

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

#### 01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM <b>01417-6</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A</b>	3 - CNPJ <b>61.695.227/0001-93</b>
4 - NIRE		

#### 01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Lourenço Marques, 158 - 14º andar		2 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Olímpia		
3 - CEP 04547-100	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP	
6 - DDD 011	7 - TELEFONE 2195-2306	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -	10 - TELEX
11 - DDD 011	12 - FAX 2195-2291	13 - FAX -	14 - FAX -	
15 - E-MAIL presidencia@eletropaulo.com.br				

#### 01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Andrea Cristina Ruschmann				
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Lourenço Marques, 158 - 13º andar		3 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Olímpia		
4 - CEP 04547-100	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP	
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 2195-2306	9 - TELEFONE 2195-2021	10 - TELEFONE 2195-2293	11 - TELEX
12 - DDD 011	13 - FAX 2195-2269	14 - FAX -	15 - FAX -	
16 - E-MAIL andrea.ruschmann@aes.com				

#### 01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2004	31/12/2004
2 - Penúltimo	01/01/2003	31/12/2003
3 - Antepenúltimo	01/01/2002	31/12/2002
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst & Yong Auditores Independentes S.S.		5 - CÓDIGO CVM 00471-5
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Marcos Antonio Quintanilha		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO 006.840.298-80

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 31/12/2004	2 31/12/2003	3 31/12/2002
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	16.651.204	16.651.204	16.651.204
2 - Preferenciais	25.184.768	25.184.768	25.184.768
3 - Total	41.835.972	41.835.972	41.835.972
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1120 - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Prestação de Serviço Público
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO**

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

**01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

1 - DATA 27/12/2006	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2004	4 - 31/12/2003	5 - 31/12/2002
1	Ativo Total	12.855.087	12.723.693	12.951.602
1.01	Ativo Circulante	2.799.653	2.420.344	2.861.362
1.01.01	Disponibilidades	133.087	280.731	211.646
1.01.01.01	Numerário disponível	68.028	280.681	151.541
1.01.01.02	Numerário em trânsito	65.059	50	60.105
1.01.02	Créditos	2.107.813	1.930.194	2.123.478
1.01.02.01	Consumidores, concess. e permissionárias	1.788.646	1.750.897	1.856.817
1.01.02.02	Provisão p/ créditos liquidação duvidosa	(512.889)	(458.019)	(404.950)
1.01.02.03	Tributos e contribuições sociais	269.868	162.377	307.618
1.01.02.04	Devedores diversos	23.724	25.054	47.549
1.01.02.05	Serviços prestados	110.605	113.462	104.071
1.01.02.06	Contas a receber - Acordos	383.663	247.050	66.632
1.01.02.07	Outros	44.196	89.373	145.741
1.01.03	Estoques	34.059	33.635	24.657
1.01.03.01	Almoxarifado	34.059	33.635	24.657
1.01.04	Outros	524.694	175.784	501.581
1.01.04.01	Diferimento de custos tarifários	523.337	174.663	498.400
1.01.04.02	Despesas pagas antecipadamente	1.357	1.121	3.181
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.482.569	3.795.721	3.178.905
1.02.01	Créditos Diversos	3.197.325	3.594.892	3.145.660
1.02.01.01	Consumidores, concess. e permissionárias	633.470	977.413	1.130.711
1.02.01.02	Provisão p/ créditos de liquid. duvidosa	(191.623)	(148.393)	(148.393)
1.02.01.03	Tributos e contribuições sociais	1.001.820	972.976	1.007.419
1.02.01.04	Cauções e depósitos vinculados	276.547	240.652	167.845
1.02.01.05	Diferimento de custos tarifários	698.634	837.117	252.050
1.02.01.06	Contas a receber - Acordos	778.477	715.127	736.028
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	285.244	200.829	33.245
1.03	Ativo Permanente	6.572.865	6.507.628	6.911.335
1.03.01	Investimentos	1.420.317	1.363.905	1.597.928
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	1.381.742	1.321.254	1.440.286
1.03.01.03	Outros Investimentos	38.575	42.651	157.642
1.03.01.03.01	Bens e direitos para uso futuro	32.841	36.942	151.933
1.03.01.03.02	Outros	5.734	5.709	5.709
1.03.02	Imobilizado	5.101.308	5.089.026	5.187.743
1.03.02.01	Em serviço	4.895.778	4.959.872	5.010.816
1.03.02.02	Em curso	205.530	129.154	176.927

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

**02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2004	4 -31/12/2003	5 -31/12/2002
1.03.03	Diferido	51.240	54.697	125.664
1.03.03.01	Varição cambial líquida	0	50.930	104.003
1.03.03.02	Fundação Cesp - reservas a amortizar	0	0	13.826
1.03.03.03	Despesas com readequação da dívida	51.240	0	0
1.03.03.04	Outros	0	3.767	7.835

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2004	4 - 31/12/2003	5 - 31/12/2002
2	Passivo Total	12.855.087	12.723.693	12.951.602
2.01	Passivo Circulante	3.098.196	5.193.104	4.882.934
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	905.826	2.871.327	2.915.340
2.01.02	Debêntures	0	140.763	282.502
2.01.03	Fornecedores	815.038	992.030	706.045
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	436.566	332.892	341.982
2.01.04.01	Contribuição social	15.767	9.777	0
2.01.04.02	ICMS	254.645	240.892	229.511
2.01.04.03	Imposto de renda - lucro inflacionário	1.877	12.095	12.095
2.01.04.04	Imposto de renda - TJLP	2	(254)	1.194
2.01.04.05	Imposto de renda - lucro real - corrente	50.739	33.637	0
2.01.04.06	Imposto de renda - reavaliação - 25%	5.421	0	0
2.01.04.07	Contribuição social - cofins	39.942	18.011	11.840
2.01.04.08	Contribuição social - Pis	8.672	8.790	5.412
2.01.04.09	Contribuição social - reavaliação - 9%	1.952	0	0
2.01.04.10	Parcelamento - ICMS	42.017	0	75.100
2.01.04.11	Parcelamento - FNDE	0	480	5.448
2.01.04.12	Outros	15.532	9.464	1.382
2.01.05	Dividendos a Pagar	3.756	98.736	140.174
2.01.05.01	Dividendos declarados	1.534	35.853	31.751
2.01.05.02	Juros s/ capital próprio - TJLP	2.222	62.883	108.423
2.01.06	Provisões	34.822	51.510	67.311
2.01.06.01	Provisões passivas - trabalhista	7.249	23.674	19.831
2.01.06.02	Provisões passivas - IPTU	0	0	13.786
2.01.06.03	Provisões passivas - cruzado/reaaj.tarif	27.573	27.836	33.568
2.01.06.04	Provisões passivas - diversas cíveis	0	0	126
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	16
2.01.08	Outros	902.188	705.846	429.564
2.01.08.01	Obrigações estimadas	54.135	42.497	26.363
2.01.08.02	Encargos do consumidor a recolher	58.984	125.234	38.741
2.01.08.03	Folha de pagamento	1.108	263	2.045
2.01.08.04	Encargos de dívida	129.468	137.365	73.368
2.01.08.05	Obrigações entidade previdência privada	172.176	147.736	126.662
2.01.08.06	Consumidores	13.741	15.227	36.442
2.01.08.07	Encargos tarifários	31.438	35.122	23.065
2.01.08.08	Taxa Cosip	33.502	43.536	0
2.01.08.09	Operações de "swap" cambial	205.070	3.877	0
2.01.08.10	Diferimento de custos tarifários	63.885	18.700	35.637
2.01.08.11	Outros	138.681	136.289	67.241
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	7.558.754	5.337.990	5.962.344
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.382.525	228.907	964.119

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2004	4 -31/12/2003	5 -31/12/2002
2.02.01.01	Moeda estrangeira	550.001	226.181	364.078
2.02.01.02	Moeda nacional	1.832.524	2.726	600.041
2.02.02	Debêntures	0	0	58.562
2.02.03	Provisões	1.575.508	1.532.022	1.302.722
2.02.03.01	Provisões passivas - cofins	695.800	607.816	423.394
2.02.03.02	Provisões passivas - Pis/Pasep	434.392	448.412	396.468
2.02.03.03	Provisões passivas - trabalhista	79.207	83.518	105.378
2.02.03.04	Provisões passivas - IPTU	0	0	49.209
2.02.03.05	Provisões passivas - cruzado/reaj. tarif	179.879	169.021	152.559
2.02.03.06	Provisões passivas - cíveis	55.759	56.130	63.636
2.02.03.07	Provisões passivas - INSS	59.722	33.545	25.386
2.02.03.08	Provisões passivas - administrativas	820	6.021	6.021
2.02.03.09	Provisões passivas - Ceteep - cetemeq	57.107	116.875	70.000
2.02.03.10	Provisões passivas - outras	12.822	10.684	10.671
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	1.539.552	1.675.736	2.049.314
2.02.05	Outros	2.061.169	1.901.325	1.587.627
2.02.05.01	Obrigações estimadas - IR e CS	0	1.877	13.973
2.02.05.02	Parcelamento de tributos	546	479	995
2.02.05.03	Obrigações entidade previdência privada	1.614.481	1.285.282	868.517
2.02.05.04	Contribuição social s/ res. reavaliação	46.217	50.095	51.914
2.02.05.05	Imposto de renda s/ res. reavaliação	128.215	138.986	144.040
2.02.05.06	Contrib.social diferido passivo - outros	0	4.584	9.360
2.02.05.07	Imp. de renda diferido passivo - outros	0	12.708	25.977
2.02.05.08	Fornecedores	182.611	272.808	394.786
2.02.05.09	Reserva de reversão	66.085	66.085	66.085
2.02.05.10	Diferimento de custos tarifários	4.274	59.858	3.025
2.02.05.11	Outros	18.740	8.563	8.955
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	2.198.137	2.192.599	2.106.324
2.05.01	Capital Social Realizado	1.057.629	1.057.629	1.057.629
2.05.01.01	Capital social subscrito e integralizado	1.057.629	1.057.629	1.057.629
2.05.02	Reservas de Capital	0	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	1.180.456	1.194.865	1.208.209
2.05.03.01	Ativos Próprios	1.180.456	1.194.865	1.208.209
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2004	4 -31/12/2003	5 -31/12/2002
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(39.948)	(59.895)	(159.514)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2004 a 31/12/2004	4 - 01/01/2003 a 31/12/2003	5 - 01/01/2002 a 31/12/2002
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	9.981.035	8.649.213	7.635.995
3.02	Deduções da Receita Bruta	(2.586.985)	(2.217.290)	(1.854.625)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	7.394.050	6.431.923	5.781.370
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(6.391.344)	(5.636.671)	(5.268.924)
3.05	Resultado Bruto	1.002.706	795.252	512.446
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(437.815)	28.073	(1.279.027)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0
3.06.03	Financeiras	(498.284)	147.114	(1.686.662)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	404.207	429.854	836.608
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(902.491)	(282.740)	(2.523.270)
3.06.03.02.01	Despesas financeiras	(678.167)	(708.887)	(567.123)
3.06.03.02.02	Variações monetárias/cambiais líquidas	(217.142)	407.877	(1.863.283)
3.06.03.02.03	Provisão p/ desv. de tit. e val. mob.	(7.182)	18.270	(92.864)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	60.469	(119.041)	407.635
3.07	Resultado Operacional	564.891	823.325	(766.581)
3.08	Resultado Não Operacional	(14.396)	(31.735)	(169.775)
3.08.01	Receitas	7.400	3.926	11.821
3.08.02	Despesas	(21.796)	(35.661)	(181.596)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	550.495	791.590	(936.356)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(226.483)	(310.372)	(15.026)
3.11	IR Diferido	22.610	(49.070)	425.094
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(340.987)	(345.873)	(344.791)
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	(340.987)	(345.873)	(344.791)
3.12.02.01	Ítems extraord. líq. dos ef. dos tribut.	(340.987)	(345.873)	(344.791)
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	5.635	86.275	(871.079)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOUREARIA (Mil)	41.835.972	41.835.972	41.835.972
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00013	0,00206	
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			(0,02082)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2004 a 31/12/2004	4 - 01/01/2003 a 31/12/2003	5 - 01/01/2002 a 31/12/2002
4.01	Origens	4.092.593	1.334.822	2.823.413
4.01.01	Das Operações	78.858	550.778	103.239
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	5.635	86.275	(871.079)
4.01.01.02	Vis. que não repr. mov. Cap. Circulante	73.223	464.503	974.318
4.01.01.02.01	Depreciação e amortização	268.780	264.505	251.592
4.01.01.02.02	Varição monetária/cambial - longo prazo	(330.271)	(440.761)	679.648
4.01.01.02.03	Provisão/reversão p/lit. e contingências	(60.434)	97.602	286.362
4.01.01.02.04	Tributos e contr.sociais diferidos	(261.264)	(95.429)	(551.531)
4.01.01.02.05	Resultado da equivalência patrimonial	(60.469)	119.041	(407.635)
4.01.01.02.06	Amortização do diferido	64.980	70.967	110.224
4.01.01.02.07	Recomposição tarifária - ano	0	0	(238.306)
4.01.01.02.08	Var. de vlrs. da parcela A - longo prazo	(150.578)	(63.079)	25.640
4.01.01.02.09	Prov. p/ créd. de liquidação duvidosa	43.230	0	89.633
4.01.01.02.10	Ajuste a valor presente - acordo PMSP	7.182	18.270	92.864
4.01.01.02.11	Fundo de pensão - Deliberação CVM nº 371	486.253	486.253	486.253
4.01.01.02.12	Desvalorização/perdas de investimento	0	0	33.571
4.01.01.02.13	Resultado na alienação e baixa de bens	11.824	34.047	163.248
4.01.01.02.14	Outros	53.990	(26.913)	(47.245)
4.01.02	Dos Acionistas	0	0	0
4.01.03	De Terceiros	4.013.735	784.044	2.720.174
4.01.03.01	Empréstimos e financiamentos	2.823.031	0	1.758.560
4.01.03.02	Transf. do realizável a LP p/ circulante	1.154.016	745.731	795.221
4.01.03.03	Obrigações especiais	32.688	31.783	13.949
4.01.03.04	Venda de bens e direitos	4.000	6.530	152.444
4.02	Aplicações	1.618.376	2.086.010	3.341.704
4.02.01	Aquisições de direitos do imobilizado	329.902	217.306	180.376
4.02.02	Investimentos	43	0	553.714
4.02.03	Diferido	61.523	0	0
4.02.04	Enc.financ.e efeitos inflacionários	(4.428)	(9.661)	74.198
4.02.05	Aumento no ativo realizável a L.Prazo	260.969	135.264	9.991
4.02.06	Transf. do exigível a LP p/o circulante	915.808	1.004.559	2.127.510
4.02.07	Transf. do circulante p/o realizável LP	54.462	738.542	395.752
4.02.08	Trib. e contrib. s/ terrenos reavaliados	97	0	163
4.02.09	Dividendos propostos ou pagos	0	0	0
4.02.10	Transf. do estoque para o imobilizado	0	0	0
4.02.11	Programa emergencial	0	0	0
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	2.474.217	(751.188)	(518.291)
4.04	Varição do Ativo Circulante	379.309	(441.018)	521.034
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	2.420.344	2.861.362	2.340.328
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	2.799.653	2.420.344	2.861.362
4.05	Varição do Passivo Circulante	2.094.908	(310.170)	(1.039.325)

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

**04.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2004 a 31/12/2004	4 -01/01/2003 a 31/12/2003	5 -01/01/2002 a 31/12/2002
4.05.01	Passivo Circulante no Início Exercício	(5.193.104)	(4.882.934)	(3.843.609)
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	(3.098.196)	(5.193.104)	(4.882.934)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2004 A 31/12/2004 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1.057.629	0	1.194.865	0	(59.895)	2.192.599
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	(14.409)	0	14.409	0
5.04.01	Realização de reservas de reavaliação	0	0	(14.409)	0	14.409	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	5.635	5.635
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	0	0	0	(97)	(97)
5.08.01	Provisão p/ imposto de renda - terrenos	0	0	0	0	(71)	(71)
5.08.02	Provisão p/ contribuição social - terren	0	0	0	0	(26)	(26)
5.09	Saldo Final	1.057.629	0	1.180.456	0	(39.948)	2.198.137

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2003 A 31/12/2003 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1.057.629	0	1.208.209	0	(159.514)	2.106.324
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	(13.344)	0	13.344	0
5.04.01	Realização de reservas de reavaliação	0	0	(13.344)	0	13.344	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	86.275	86.275
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	1.057.629	0	1.194.865	0	(59.895)	2.192.599

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2002 A 31/12/2002 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1.057.629	237.958	1.219.994	60.531	393.011	2.969.123
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	(11.785)	0	11.785	0
5.04.01	Realização de reservas de reavaliação	0	0	(11.785)	0	11.785	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(871.079)	(871.079)
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	(237.958)	0	(60.531)	306.769	8.280
5.08.01	Prov. p/ I. Renda e C. Social - imóveis	0	0	0	0	(163)	(163)
5.08.02	Incentivos fiscais - Finam	0	8.443	0	0	0	8.443
5.08.03	Proposta de absorção do prejuízo	0	(246.401)	0	(60.531)	306.932	0
5.09	Saldo Final	1.057.629	0	1.208.209	0	(159.514)	2.106.324

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

07.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2004	4 - 31/12/2003	5 - 31/12/2002
1	Ativo Total	11.425.395	11.549.685	11.547.658
1.01	Ativo Circulante	2.866.576	2.599.702	2.839.837
1.01.01	Disponibilidades	192.262	448.693	291.911
1.01.01.01	Numerário disponível	127.203	448.643	231.806
1.01.01.02	Numerário em trânsito	65.059	50	60.105
1.01.02	Créditos	2.115.485	1.941.521	2.021.642
1.01.02.01	Consumidores, concess. e permissionárias	1.788.646	1.750.897	1.856.817
1.01.02.02	Provisão p/ créditos liquidação duvidosa	(512.889)	(458.019)	(404.950)
1.01.02.03	Tributos e contribuições sociais	270.609	162.733	308.140
1.01.02.04	Devedores diversos	23.724	25.054	47.558
1.01.02.05	Serviços prestados	110.605	113.462	104.071
1.01.02.06	Contas a receber - Acordos	383.663	247.050	66.632
1.01.02.07	Outros	51.127	100.344	43.374
1.01.03	Estoques	34.059	33.635	24.657
1.01.03.01	Almoxarifado	34.059	33.635	24.657
1.01.04	Outros	524.770	175.853	501.627
1.01.04.01	Diferimento de custos tarifários	523.337	174.663	498.400
1.01.04.02	Despesas pagas antecipadamente	1.433	1.190	3.227
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.314.814	3.710.469	3.180.920
1.02.01	Créditos Diversos	3.197.325	3.594.892	3.145.660
1.02.01.01	Consumidores, concess. e permissionárias	633.470	977.413	1.130.711
1.02.01.02	Provisão p/ créditos de liquid. duvidosa	(191.623)	(148.393)	(148.393)
1.02.01.03	Tributos e contribuições sociais	1.001.820	972.976	1.007.419
1.02.01.04	Cauções e depósitos vinculados	276.547	240.652	167.845
1.02.01.05	Despesas pagas amtecipadamente	698.634	837.117	252.050
1.02.01.06	Contas a receber - Acordos	778.477	715.127	736.028
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	117.489	115.577	35.260
1.03	Ativo Permanente	5.244.005	5.239.514	5.526.901
1.03.01	Investimentos	38.575	42.651	157.642
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	38.575	42.651	157.642
1.03.01.03.01	Bens e direitos para uso futuro	32.841	36.942	151.933
1.03.01.03.02	Outros	5.734	5.709	5.709
1.03.02	Imobilizado	5.146.268	5.133.910	5.234.982
1.03.02.01	Em serviço	4.940.738	5.004.756	5.058.055
1.03.02.02	Em curso	205.530	129.154	176.927

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

**07.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2004	4 -31/12/2003	5 -31/12/2002
1.03.03	Diferido	59.162	62.953	134.277
1.03.03.01	Varição cambial líquida	0	50.930	104.003
1.03.03.02	Fundação Cesp - reservas a amortizar	0	0	13.826
1.03.03.03	Despesas com readequação da dívida	51.240	0	0
1.03.03.04	Outros	7.922	12.023	16.448

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

07.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2004	4 - 31/12/2003	5 - 31/12/2002
2	Passivo Total	11.425.395	11.549.685	11.547.658
2.01	Passivo Circulante	3.117.586	5.682.468	5.519.266
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	911.466	3.335.486	3.525.861
2.01.02	Debêntures	0	140.763	282.502
2.01.03	Fornecedores	817.080	996.045	722.661
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	439.609	340.650	342.277
2.01.04.01	Contribuição social	15.892	9.955	0
2.01.04.02	ICMS	254.818	247.225	229.511
2.01.04.03	Imposto de renda - lucro inflacionário	2.181	12.095	12.095
2.01.04.04	Imposto de renda - TJLP	2	(254)	1.194
2.01.04.05	Imposto de renda - lucro real - corrente	50.739	34.130	0
2.01.04.06	Imposto de renda - reavaliação - 25%	5.421	0	0
2.01.04.07	Contribuição social - confis	40.068	18.105	11.917
2.01.04.08	Contribuição sociais - Pis	8.699	8.810	5.433
2.01.04.09	Contribuição sociais - reavaliação - 9%	1.952	0	0
2.01.04.10	Parcelamento - ICMS	44.067	0	75.100
2.01.04.11	Parcelamento - FNDE	0	480	5.448
2.01.04.12	Outros	15.770	10.104	1.579
2.01.05	Dividendos a Pagar	3.756	98.736	140.174
2.01.05.01	Dividendos declarados	1.534	35.853	31.751
2.01.05.02	Juros s/ capital próprio - TJLP	2.222	62.883	108.423
2.01.06	Provisões	40.810	58.110	67.311
2.01.06.01	Provisões passivas - trabalhista	7.249	23.674	19.831
2.01.06.02	Provisões passivas - IPTU	0	0	13.786
2.01.06.03	Provisões passivas - cruzado/reaaj. tarif	27.573	27.836	33.568
2.01.06.04	Provisões passivas - diversas cíveis	0	0	126
2.01.06.05	Provisões passivas - outros	5.988	6.600	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	904.865	712.678	438.480
2.01.08.01	Obrigações estimadas	54.729	43.139	26.905
2.01.08.02	Encargos do consumidor a recolher	58.984	125.234	38.741
2.01.08.03	Folha de pagamento	1.690	1.254	2.045
2.01.08.04	Encargos de dívidas	130.903	142.494	81.319
2.01.08.05	Entidade de previdência privada	172.176	147.736	126.662
2.01.08.06	Consumidores	13.741	15.227	36.442
2.01.08.07	Encargos tarifários	31.438	35.122	23.065
2.01.08.08	Taxa Cosip	33.502	43.536	0
2.01.08.09	Operações de "swap" cambial	205.070	3.877	0
2.01.08.10	Diferimento de custos tarifários	63.885	18.700	35.637
2.01.08.11	Outros	138.747	136.359	67.664
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	6.109.672	3.674.618	3.922.068

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

07.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2004	4 -31/12/2003	5 -31/12/2002
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.462.376	234.529	966.352
2.02.01.01	Moeda estrangeira	629.633	226.181	364.078
2.02.01.02	Moeda nacional	1.832.743	8.348	602.274
2.02.02	Debêntures	0	0	58.562
2.02.03	Provisões	1.575.508	1.532.022	1.302.722
2.02.03.01	Provisões passivas - cofins	695.800	607.816	423.394
2.02.03.02	Provisões passivas - Pis/Pasep	434.392	448.412	396.468
2.02.03.03	Provisões passivas - trabalhistas	79.207	83.518	105.378
2.02.03.04	Provisões passivas - IPTU	0	0	49.209
2.02.03.05	Provisões passivas - cruzado/reaaj. tarif	179.879	169.021	152.559
2.02.03.06	Provisões passivas - cíveis	55.759	56.130	63.636
2.02.03.07	Provisões passivas - INSS	59.722	33.545	25.386
2.02.03.08	Provisões passivas - administrativas	820	6.021	6.021
2.02.03.09	Provisões passivas - Ceteep - cetemeq	57.107	116.875	70.000
2.02.03.10	Provisões passivas - outras	12.822	10.684	10.671
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	2.071.788	1.908.067	1.594.432
2.02.05.01	Obrigações estimadas - IR e CS	0	1.877	13.973
2.02.05.02	Parcelamento de tributos	546	479	995
2.02.05.03	Entidade de previdência privada	1.614.481	1.285.282	868.517
2.02.05.04	Contribuição social s/ res. reavaliação	46.217	50.095	51.914
2.02.05.05	Imposto de renda s/res. reavaliação	128.215	138.986	144.040
2.02.05.06	Contrib.social diferido passivo - outros	0	4.584	9.360
2.02.05.07	Imp. de renda diferido passivo - outros	0	12.708	25.977
2.02.05.08	Fornecedores	182.611	272.808	394.786
2.02.05.09	Reserva de reversão	66.085	66.085	66.085
2.02.05.10	Diferimento de custos tarifários	4.274	59.858	3.025
2.02.05.11	Outros	29.359	15.305	15.760
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04	Participações Minoritárias	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	2.198.137	2.192.599	2.106.324
2.05.01	Capital Social Realizado	1.057.629	1.057.629	1.057.629
2.05.01.01	Capital social subscrito e integralizado	1.057.629	1.057.629	1.057.629
2.05.02	Reservas de Capital	0	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	1.180.456	1.194.865	1.208.209
2.05.03.01	Ativos Próprios	1.180.456	1.194.865	1.208.209
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

**07.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2004	4 -31/12/2003	5 -31/12/2002
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(39.948)	(59.895)	(159.514)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2004 a 31/12/2004	4 - 01/01/2003 a 31/12/2003	5 - 01/01/2002 a 31/12/2002
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	10.022.869	8.684.109	7.657.084
3.02	Deduções da Receita Bruta	(2.592.373)	(2.221.843)	(1.857.251)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	7.430.496	6.462.266	5.799.833
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(6.409.598)	(5.662.331)	(5.301.448)
3.05	Resultado Bruto	1.020.898	799.935	498.385
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(453.146)	23.831	(1.264.966)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0
3.06.03	Financeiras	(453.146)	23.831	(1.264.966)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	405.677	432.693	838.520
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(858.823)	(408.862)	(2.103.486)
3.06.03.02.01	Despesas financeiras	(530.168)	(568.725)	(447.206)
3.06.03.02.02	Variações monetárias/cambiais líquidas	(321.473)	141.593	(1.563.416)
3.06.03.02.03	Prov. p/ desv. de tít. e vlrs. mobiliár.	(7.182)	18.270	(92.864)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	567.752	823.766	(766.581)
3.08	Resultado Não Operacional	(14.396)	(31.735)	(169.775)
3.08.01	Receitas	7.400	3.926	11.821
3.08.02	Despesas	(21.796)	(35.661)	(181.596)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	553.356	792.031	(936.356)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(229.344)	(310.813)	(14.864)
3.11	IR Diferido	22.610	(49.070)	424.932
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(340.987)	(345.873)	(344.791)
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	(340.987)	(345.873)	(344.791)
3.12.02.01	Ítems extraord. líq dos ef. dos trib.	(340.987)	(345.873)	(344.791)
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.14	Participações Minoritárias	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	5.635	86.275	(871.079)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	41.835.972	41.835.972	41.835.972
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00013	0,00206	
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			(0,02082)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2004 a 31/12/2004	4 - 01/01/2003 a 31/12/2003	5 - 01/01/2002 a 31/12/2002
4.01	Origens	4.243.791	1.212.418	2.803.944
4.01.01	Das Operações	230.056	428.374	229.045
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	5.635	86.275	(871.079)
4.01.01.02	Vis. que não repr. mov. Cap. Circulante	224.421	342.099	1.100.124
4.01.01.02.01	Depreciação e amortização	273.862	266.860	256.203
4.01.01.02.02	Varição monetária/cambial - longo prazo	(248.835)	(457.135)	237.083
4.01.01.02.03	Provisão/reversão p/lit. e contingências	(60.434)	97.602	286.362
4.01.01.02.04	Tributos e contrib.sociais diferidos	(261.264)	(95.429)	(551.531)
4.01.01.02.05	Amortização do diferido	65.314	90.242	137.993
4.01.01.02.06	Recomposição tarifária - ano	0	0	(238.306)
4.01.01.02.07	Var. de valores da parcela A	(150.578)	(63.079)	25.640
4.01.01.02.08	Prov. p/ créd. de liq. duvidosa	43.230	0	89.633
4.01.01.02.09	Ajuste a valor presente - acordo PMSF	7.182	18.270	92.864
4.01.01.02.10	Fundo de pensão - Deliberação CVM nº 371	486.253	486.253	486.253
4.01.01.02.11	Resultado na alienação e baixa de bens	11.824	34.047	312.919
4.01.01.02.12	Outros	57.867	(35.532)	(34.989)
4.01.02	Dos Acionistas	0	0	0
4.01.03	De Terceiros	4.013.735	784.044	2.574.899
4.01.03.01	Empréstimos e financiamentos	2.823.031	0	1.758.560
4.01.03.02	Transf. do realizavel a LP p/ Circ.	1.154.016	745.731	791.550
4.01.03.03	Obrigações especiais	32.688	31.783	13.949
4.01.03.04	Venda de bens e direitos	4.000	6.530	10.840
4.02	Aplicações	1.412.035	1.615.755	3.565.016
4.02.01	Aquisições de direitos do imobilizado	335.060	217.306	206.776
4.02.02	Investimentos	24	0	0
4.02.03	Diferido	61.523	18.918	0
4.02.04	Enc.financ. e efeitos inflacionários	(4.428)	(9.661)	74.198
4.02.05	Aumento do at. realizável a longo prazo	259.902	134.673	10.250
4.02.06	Transf. do exigível a LP p/ Circ.	705.395	602.653	2.877.877
4.02.07	Transf. do circulante p/o realizável LP	54.462	651.866	395.752
4.02.08	Trib. e contrib. s/terrenos reavaliados	97	0	163
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	2.831.756	(403.337)	(761.072)
4.04	Varição do Ativo Circulante	266.874	(240.134)	445.412
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	2.599.702	2.839.837	2.394.425
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	2.866.576	2.599.703	2.839.837
4.05	Varição do Passivo Circulante	2.564.882	(163.203)	(1.206.484)
4.05.01	Passivo Circulante no Início Exercício	(5.682.468)	(5.519.266)	(4.312.782)
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	(3.117.586)	(5.682.469)	(5.519.266)

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Acionistas e Administradores da

Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.

São Paulo - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial, individual e consolidado, da Eletropaulo Metropolitana de São Paulo S.A. e empresas controladas, levantado em 31 de dezembro de 2004, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controladora) e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborado sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia e suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Conforme descrito na nota explicativa nº. 15 às demonstrações contábeis, a Companhia, exercendo permissão contida nas Deliberações CVM 404 e 409, de 27 de setembro e 1º de novembro de 2001, respectivamente, registrou, em conta do ativo diferido, o resultado da perda cambial líquida apurada no exercício findo em 31 de dezembro de 2001. As práticas contábeis adotadas no Brasil requerem que as variações cambiais sejam registradas no resultado do exercício em que ocorrerem. A amortização desse ativo diferido foi finalizada em 2004, conseqüentemente, o lucro, controladora e consolidado, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2004 está diminuído em R\$33.614 mil (lucro líquido diminuído em R\$35.028 mil e o patrimônio líquido aumentado em R\$33.614 mil em 31 de dezembro de 2003), líquido dos efeitos tributários. O lucro por lote de mil ações, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2004, está reduzido em R\$ 0,80 (2003 – lucro por lote de mil ações reduzido em R\$ 0,84), devido aos efeitos desse assunto.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

---

12.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - COM RESSALVA

---

4. Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos do assunto mencionado no parágrafo 3, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. e suas controladas (controladora e consolidado) em 31 de dezembro de 2004, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (controladora) e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
  
5. Conforme mencionado na nota explicativa 39.6 às demonstrações contábeis, para a data-base de 4 de julho de 2003 foi realizada a primeira revisão tarifária ordinária, conforme prevista no Contrato de Concessão assinado pela Companhia e a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. Para a data-base de 4 de julho de 2004 ocorreu uma revisão extraordinária, fixando novos índices de reposicionamento tarifário, sendo que a ANEEL homologou as duas revisões tarifárias com a condição de base de remuneração relacionada aos ativos, ainda de forma provisória. Tais reajustes tarifários serão considerados pela ANEEL como de caráter permanente, assim que aquela Agência concluir seu processo de revisão das bases de remuneração apresentadas pela Companhia e, naquele momento, um índice de reajuste tarifário será determinado em caráter permanente. No caso em que esse índice de reajuste tarifário permanente seja diferente daquele fixado provisoriamente e que vem sendo aplicado pela Companhia desde julho de 2003, a ANEEL deverá definir a forma e período em que tal diferença deverá ser considerada nas tarifas futuras a serem praticadas pela Companhia. Conseqüentemente, é possível que a fixação dos referidos reajustes tarifários de forma permanente, cuja análise encontra-se ainda em andamento por parte da ANEEL, possa trazer impactos significativos sobre a situação patrimonial e financeira da Companhia, efeitos esses que não são passíveis de mensuração nesse momento.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

---

12.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - COM RESSALVA

---

6. Conforme mencionado na nota explicativa 14.h) às demonstrações contábeis, a Companhia registra mais-valia de parte dos bens de seu ativo imobilizado, a qual foi apurada e contabilizada em 1998, quando da conclusão do processo de privatização e mudança de seu acionista majoritário. Tal mais-valia foi determinada pela avaliação dos referidos ativos pelo denominado “método de aquisição”, observando as disposições contidas nas Normas Internacionais de Contabilidade (IAS). Tendo em vista a inexistência de pronunciamento específico sobre esse tema nas práticas contábeis adotadas no Brasil, tal registro foi procedido pela Companhia sob a denominação de reavaliação de ativos, de forma que estaria sujeita a reconsideração periódica, nos termos da Deliberação CVM 183/95. Entretanto, considerando a essência do registro efetuado em 1998 (reconhecimento dos ativos adquiridos por seu “valor justo de aquisição”, em vez de custo reavaliado), a Administração da Companhia entendeu não ser aplicável a reconsideração periódica prevista pela Deliberação CVM 183/95, de forma que nenhum ajuste ao valor desses ativos foi reconhecido desde 1998. Tendo em vista a complexidade e ineditismo do assunto, a Companhia encaminhou consulta formal à Comissão de Valores Mobiliários – CVM visando ratificar os entendimentos alcançados em 1998, sendo que até a presente data não houve manifestação daquela Autarquia sobre tal consulta. Os possíveis efeitos, se algum, que poderiam advir da eventual necessidade de proceder-se a uma nova reavaliação desses ativos, não estão contemplados nas presentes demonstrações contábeis, e dependem do desfecho da discussão sobre o assunto, atualmente em curso.
7. As demonstrações do fluxo de caixa referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e de 2003, representam informações suplementares apresentadas com o propósito de permitir análises adicionais e não são requeridas como parte das demonstrações contábeis básicas. Essa demonstração, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2004, foi por nós examinada de acordo com os procedimentos de auditoria mencionados no parágrafo 2 e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

12.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - COM RESSALVA

8. As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2003, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer datado de 31 de janeiro de 2004, contendo ressalva referente ao mesmo tema mencionado no parágrafo 3 acima, assim como parágrafos de ênfase sobre os seguintes assuntos: (i) divulgação das demonstrações do fluxo de caixa; (ii) classificação de empréstimos no exigível a curto prazo, devido ao vencimento antecipado dos mesmos pelo não cumprimento de certas cláusulas contratuais, (iii) o fato de a Companhia estar em processo de negociação da reestruturação de suas dívidas junto ao sistema BNDES, incluindo a implementação de atos de reestruturação societária nas empresas de seu grupo e (iv) transações de energia realizadas no âmbito do Mercado Atacadista de Energia Elétrica – MAE (atual Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE). As ênfases mencionadas por aqueles auditores, conforme itens (ii), (iii) e (iv) foram consideradas desnecessárias nesse exercício, tendo em vista, basicamente, a conclusão dos processos de reestruturação da dívida e reestruturação societária da Companhia, bem como o atual estágio das conversações mantidas entre a Companhia e outros agentes do mercado relativamente à transações do MAE (atual CCEE).

São Paulo, 31 de janeiro de 2005.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2-SP-015199/0-6

Marcos Antônio Quintanilha  
Contador CRC-1-SP-132776/O - 3-T-SC-S-SP

---

### 13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

Prezados acionistas

O ano de 2004 marcou o início de uma nova fase da AES Eletropaulo em termos administrativos, operacionais e negociais, oferecendo uma sólida base para a evolução da Empresa. O início da remodelação se deu ainda no final de 2003 a partir do acordo firmado pelo grupo controlador AES Corp. com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o que eliminou as incertezas relativas ao controle acionário da AES Eletropaulo. O segundo passo foi o equacionamento das pendências financeiras com bancos credores, por via de acordo assinado em março de 2004. O acordo proporcionou o alongamento do perfil de endividamento, a redução da exposição à variação cambial, o saneamento das situações de inadimplemento normalizando os pagamentos das dívidas e melhorando os indicadores de crédito da Empresa. Houve uma redução do risco de crédito associado à Eletropaulo, com a melhoria dos ratings para para BB+ em escala local e B em escala internacional e ampliação dos limites de crédito com os bancos credores.

Com relação à gestão dos negócios e das operações, foram estabelecidas prioridades como a maior aproximação com o cliente e a comunidade em geral e a busca contínua de melhorias operacionais. As mudanças foram efetivadas com o engajamento de todos os funcionários, cientes de que a satisfação do cliente determina, em última instância, a rentabilidade da Empresa. O trabalho da equipe tem como meta a excelência operacional e a integração à comunidade.

O modelo de transparência adotado com todos os seus públicos relacionados levou à adesão da Eletropaulo ao Nível 2 de Governança Corporativa da Bovespa, com o compromisso assumido de melhores práticas de governança corporativa.

## ESTRATÉGIA E OBJETIVOS

Excelência operacional e criação de valor que seja percebido pelo cliente são as duas bases sobre as quais a AES Eletropaulo constrói sua estratégia, definida a partir de um planejamento que envolve todas as áreas e cuja execução é avaliada e ajustada periodicamente. A estratégia foi desdobrada em quatro objetivos, que refletem as perspectivas financeira, de mercado, de processos internos e de aprendizagem: (1) Otimizar os investimentos para atender aos diferentes níveis de demanda; (2) Construir uma estratégia comercial para manter e ampliar o leque de clientes corporativos; (3) Otimizar a estrutura financeira, com a redução do custo médio da dívida e o alongamento de prazos; (4) Manter alto nível de excelência operacional, promovendo constantes progressos na qualidade dos serviços prestados, de forma a conservar uma elevada imagem entre os diversos públicos com os quais interage.

### 13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

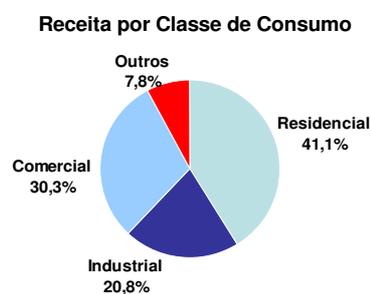
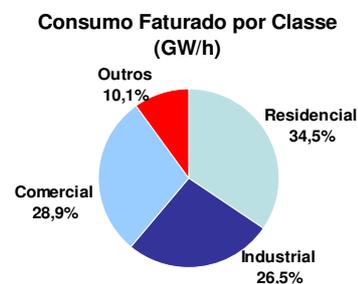
## DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

Em 2004 o volume de energia faturado foi de 32.668 GWh, o que representou um declínio de 0,3% em relação aos 32.774 GWh faturados de 2003. Tal oscilação negativa reflete a saída de consumidores para o mercado livre que, apesar de ter sido menor do que os valores originalmente previstos, levou a uma queda no consumo faturado nos segmentos industrial e nas demais classes, parcialmente compensada pelo crescimento das classes residencial e comercial.

O segmento residencial, que na área da Eletropaulo está próximo do pleno atendimento, teve crescimento de 5% em relação a 2003 devido, principalmente, à recuperação da renda média da população assalariada e à queda do índice de desemprego. Outros fatores importantes para esse crescimento são a regularização de ligações clandestinas e os acordos de recuperação de fraudes firmados com consumidores, que representaram um aumento de 82,6 GWh faturados em 2004.

A partir do segundo semestre de 2004, com o reaquecimento da economia e conseqüente aumento da atividade industrial e comercial, esses segmentos de consumo iniciaram um processo de retomada do nível de consumo de energia. A classe de consumo industrial, no entanto, registrou redução de 7,8% no volume de energia faturada em relação a 2003, por conta da saída de consumidores para o mercado livre. Considerando-se, porém, o consumo total dessa classe na área de concessão da Eletropaulo, incluindo clientes livres, teria sido registrado crescimento de 7,1% em relação a 2003. Já o consumo da classe comercial, mesmo com a saída de algumas unidades consumidoras para o mercado livre, apresentou aumento de 2,9% em relação ao ano de 2003, em virtude do crescimento da economia e de acordos de recuperação de fraudes firmados com estabelecimentos comerciais, que representaram um aumento no volume faturado de 100,2 GWh no ano de 2004.

O volume de energia entregue às demais classes de consumo, integradas por consumidores rurais, iluminação pública, poderes e serviços públicos, tração elétrica, água e esgoto, foi 4,8% inferior ao de 2003, especialmente como reflexo da saída de 4 unidades consumidoras para o mercado livre.



01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

---

### 13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

O montante total de energia consumida pelos clientes que optaram pelo mercado livre em 2004 foi de 1.032 GWh, ou seja, apenas 3,2% do volume de energia faturado no ano de 2004.

Para contrabalançar o crescimento no uso de outras fontes de energia e reter clientes potencialmente livres, a AES Eletropaulo tem adotado com êxito diversas medidas. Um exemplo de iniciativa em 2004 foi um plano de fidelização de Clientes Potencialmente Livres, que contribuiu para a renovação de contratos com grandes clientes que correspondem a 1.014 GWh (3,1% do volume de energia faturado em 2004) e a uma receita de R\$ 68,3 milhões. O plano inclui a intensificação das visitas e a adição de valor ao fornecimento cativo, por meio de uma série de serviços que visam reduzir o custo médio de energia de grandes clientes. Como reflexo dessas medidas, verificou-se por meio de pesquisa realizada pelo Instituto Vox Populi em janeiro/2005 um índice de satisfação superior a 85% entre os grandes clientes de alta tensão atendidos pela Eletropaulo.

### **NOVOS PRODUTOS E SERVIÇOS**

Foram desenvolvidos novos produtos, como o ETFE (Energia Temporária para Feiras e Eventos), que resultou em receita adicional de R\$ 7,6 milhões, e o DAT (Demanda Adicional Temporária), que envolveu a assinatura de 12 contratos, volume de energia de 4.913 MWh e receita de R\$ 961 mil. Além disso, a venda de Energias Interruptíveis por meio de produtos já existentes proporcionou uma comercialização de energia de 182 GWh e um faturamento extra de R\$ 28,6 milhões.

Outra iniciativa foi a criação do programa de conservação e uso racional da energia para grandes consumidores, que consiste na oferta de diagnóstico do perfil de consumo e análise das potencialidades de redução no custo da energia para o cliente.

Essas medidas de eficiência energética, associadas à comercialização de energias interruptíveis e produtos especiais, têm permitido à Eletropaulo concorrer com os baixos preços circunstancialmente vigentes no mercado livre, fato que pode ser evidenciado pelo significativo volume de renovações contratuais no ambiente cativo observado em 2004.

### **QUALIDADE**

O FEC (Frequência Equivalente de Interrupções), um dos principais indicadores de qualidade, caiu de 6,91 vezes em 2003 para 6,41 vezes em 2004, representando uma melhora de 7,2%. A boa performance refletiu os investimentos efetuados durante o ano, as ações de manutenção preventiva e o constante monitoramento do desempenho dos índices ao longo do ano, com foco na satisfação do consumidor.

---

### 13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

Entretanto, outros importantes indicadores de qualidade dos serviços – como o DEC (Duração Equivalente de Interrupções) e o TMA (Tempo Médio de Atendimento) – aumentaram, quando comparados aos níveis de 2003. O DEC ficou em 8,94 horas, ante 8,21 horas em 2003, e o TMA foi de 98 minutos, comparado a 94 minutos em 2003. Essa piora explica-se pelas condições meteorológicas atípicas de julho e, principalmente, setembro de 2004, quando foram atendidas 22.600 ocorrências, 24% mais do que no mesmo mês do ano anterior. Em 2004 o número total de ocorrências foi 4% superior a 2003, com impacto negativo nos índices DEC e TMA. Outro fator de grande influência sobre o DEC foi a parcela do índice de desligamentos programados para a manutenção preventiva das redes: valor de 1,56, em comparação a 0,97 em 2003, ou um aumento de 61%. Com esse trabalho concluído, prevê-se uma evolução positiva dos índices de 2005.

### AMBIENTE REGULATÓRIO

Para a Eletropaulo, um dos principais acontecimentos no âmbito regulatório, em 2004, foi o reajuste tarifário concedido à Empresa de 18,6%, sendo 17,9% aplicados em 4 de julho e 0,7% complementados a partir de 21 de setembro.

Outro importante acontecimento diz respeito ao chamado “Novo Modelo do Setor Elétrico”. A partir da edição da Lei nº 10.848, de 15 de março de 2004, o governo federal iniciou uma ampla reforma do setor elétrico brasileiro. Além de promover mudanças relevantes no ambiente institucional, a reforma em andamento também altera significativamente as regras de comercialização de energia elétrica.

A AES Eletropaulo acompanhou todas as modificações regulatórias e procurou adequar-se às novas determinações.

### DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

---

#### DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

---

### IMPACTOS POSITIVOS SOBRE O RESULTADO DO ANO

O fator que mais contribuiu para a melhoria dos resultados operacionais da Eletropaulo em 2004 foi o reajuste tarifário médio de 18,6%, sendo 17,9% aplicados em 4 de julho e 0,7% complementados a partir de 21 de setembro.

### 13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Também contribuiu a contabilização de ativo regulatório, relativos aos aumentos das alíquotas de PIS/Cofins, em decorrência das alterações nas legislações desses tributos e que não tiveram a contrapartida da compensação tarifária para ressarcimento desses gastos. A contabilização deste ativo resultou em impacto positivo de R\$ 154,2 milhões no resultado operacional. Esse impacto, embora seja inicialmente contábil, proporcionará a devida contrapartida financeira na medida em que os aumentos de PIS/Cofins serão incorporados nos próximos reajustes tarifários da Eletropaulo, sendo o prazo de recuperação final a ser definido pela Aneel.

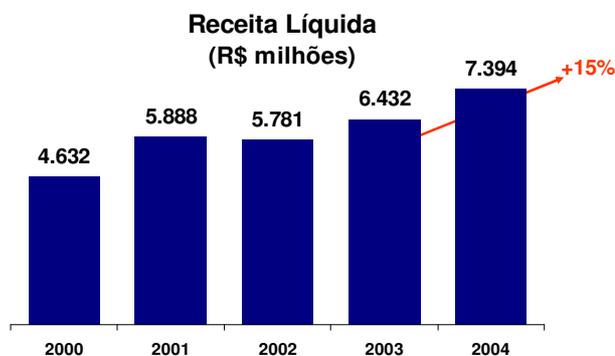
### IMPACTOS NEGATIVOS SOBRE O RESULTADO DO ANO

Os resultados operacionais sofreram influência negativa dos seguintes fatores: (a) aumento de 9,8% no custo operacional bruto, como resultado do incremento de 15,3% no custo de compra de energia elétrica e encargos de transmissão; (b) crescimento de 37,1% nas despesas com vendas, explicado principalmente pelo aumento de 40,6% da provisão para créditos de liquidação duvidosa; (c) acréscimo de 47% nas despesas gerais e administrativas; (d) aumento de 29,8% de Outras Despesas Operacionais em virtude do início da amortização de 50% da CVA diferida no ano tarifário 2002-2003 e de 100% da CVA acumulada no ano 2003-2004.

No resultado financeiro o impacto negativo deve-se ao aumento da despesa financeira líquida, explicado principalmente pela menor apreciação do real em relação ao dólar, de 8,1% em 2004, comparada a 18,2% em 2003, que acarretou: (a) uma redução de R\$ 546,8 milhões na receita proveniente de Variação Monetária em Moeda Estrangeira e (b) um ajuste negativo de R\$ 207,7 milhões decorrente de operações de *Swap* cambial.

### RECEITA OPERACIONAL

A AES Eletropaulo registrou no ano de 2004 uma receita operacional bruta de R\$ 9.981,0 milhões, equivalente a um incremento de 15,4% em relação a 2003. O melhor desempenho reflete o reajuste tarifário médio de 17,9% em 4 de julho, complementado em 0,7% a partir de 21 de setembro, e a contabilização do ativo diferido relativo ao aumento das alíquotas de PIS/Cofins com impacto de R\$ 154,2 milhões no resultado operacional. A receita operacional líquida foi de R\$ 7.394,0 milhões, 15,0% superior a 2003.



---

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

## CUSTOS OPERACIONAIS

Os custos operacionais totalizaram R\$ 5.307,0 milhões em 2004, o que representa um incremento de R\$ 477,9 milhões em relação ao ano passado. Esse crescimento deve-se, principalmente, ao acréscimo de 9,8% no custo com compra de energia elétrica e 42,4% nos encargos de transmissão. Também houve um total de R\$ 187,6 milhões em custos de amortização da CVA (Conta de Compensação de Variação de valores de Itens da parcela A) relativa à compra de energia de Itaipu, Encargos do Serviço do Sistema (ESS) e Rede Básica. Estes custos não ocorreram em 2003 devido ao diferimento da CVA acumulada no ano tarifário 2002-2003. Em 2004 teve início a amortização do ativo regulatório na medida em que a Eletropaulo recebeu em sua tarifa de 4 de julho de 2005, 50% da CVA diferida do ano tarifário 2002-2003 e 100% da CVA acumulada no ano tarifário 2003-2004.

### *Custo de Energia Elétrica Comprada*

Em 2004 os contratos iniciais firmados entre a Eletropaulo e as empresas geradoras tiveram reajuste tarifário médio de 9,4%. Adicionalmente, os contratos iniciais com as empresas Cesp, AES Tietê e Duke-Paranapanema foram aditados até o final de 2004 para atender à maior demanda de carga. Na medida em que anualmente os contratos iniciais foram descontratados em 25% do total inicialmente contratado com as demais geradoras, foi registrado um aumento no custo com a compra de energia do contrato bilateral com a AES Tietê, que teve um incremento no volume de fornecimento de energia para a Eletropaulo em 101,2% em 2004 comparado a 2003. Todos os contratos iniciais vêm sofrendo redução de 25% ao ano a partir de 2002 e cessarão em 2006. Conforme firmado em contrato bilateral, a Eletropaulo vem comprando 100% da energia descontratada da AES Tietê a cada ano, até que em 2006 será responsável pela compra de toda a energia gerada pela hidrelétrica. Por fim, os custos com o início da amortização da CVA referente à compra de energia de Itaipu foram de R\$ 65,6 milhões em 2004.

Tais fatores levaram a um crescimento de 9,8% no custo com compra de energia elétrica em 2004 em relação a 2003, atingindo R\$ 3.520,4 milhões.

### *Encargos do Uso de Rede Elétrica e Transmissão*

O aumento verificado em 2004, de 42,4%, é explicado principalmente pelo reajuste de tarifas de rede básica (10,8%), Cust (62,0%) e transporte Itaipu (7,0%). Outro fator que elevou a despesa no ano foi o início da amortização de Encargos de Serviços do Sistema (ESS), de R\$ 91,7 milhões em 2004, seguindo os novos valores na tarifa estipulados pelo MAE. Também houve o início da amortização da CVA referente à Rede Básica, de R\$ 30,3 milhões, e Encargos do Serviço do Sistema (ESS), de R\$ 91,7 milhões.

---

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

### ***Custo de Entidade de Previdência Privada***

A redução de 17,2% para R\$ 275,3 milhões em 2004 deve-se à alteração de premissas atuariais no final de 2003, que surtiram reflexo no ano de 2004.

### ***Outros Custos Operacionais***

Houve um decréscimo de 73,1% em 2004 em relação a 2003. Essa variação é explicada basicamente pelo reconhecimento de um total de R\$ 102 milhões de IPTU em função de acordos firmados com prefeituras da área de concessão da Eletropaulo ao longo de 2003. Em 2004 o lançamento de IPTU voltou à sua normalidade.

## **DESPESAS OPERACIONAIS**

### ***Despesas com Vendas***

As despesas com vendas cresceram em 37,1% para R\$ 231,5 milhões em 2004, devido principalmente ao aumento de 40,6% da provisão para créditos de liquidação duvidosa (PDD), de R\$ 149,5 milhões em 2003 para R\$ 210,2 milhões em 2004. Em 2004, foram faturados diversos acordos de recuperação de fraudes com diferentes classes de clientes. Além de ressarcir a Eletropaulo de valores referentes a fraudes passadas, esses clientes passaram a ter seu nível de consumo de energia medido corretamente, ou seja, com contas de valor mais elevado. Em razão desses acordos, a Eletropaulo assumiu uma política conservadora de provisionamento para créditos de liquidação duvidosa.

Entretanto, a empresa vem implementando uma série de medidas para aumentar o nível de arrecadação e reduzir o índice de PDD, tais como:

- Retomada de nível elevado de cortes – em 2004 priorizou cortes seletivos, o que acarretou em uma queda de 1.400 mil cortes em 2003 para 800 mil em 2004. Em 2005 deve retornar ao nível de 2003;
- Avisos de pré cortes – através de cartas, telefonemas e “torpedos”;
- Uso mais intensivo de agências de cobrança e crédito;
- Incremento em cobranças judiciais, com pedido de falência;
- “Score de Risco e Crédito” - metodologia desenvolvida internamente para avaliar o risco da empresa frente ao seu universo de consumidores.

---

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

*Despesas Gerais e Administrativas*

Houve um acréscimo de 46,6%, para R\$ 205,8 milhões. Essa variação é explicada principalmente pelo aumento de 129% nas despesas com pessoal, devido ao ajuste contábil de R\$ 35,0 milhões na conta “reclamações trabalhistas”, decorrente de registros de diversas condenações em processos judiciais de reclamações trabalhistas, provenientes de levantamentos de depósitos judiciais efetuados pelos reclamantes em vários períodos e que foram apurados através de reconciliação contábil.

O aumento das despesas com pessoal também se deve a ações de reestruturação administrativa e organizacional que repercutiram na readequação do quadro de pessoal de 4.006 para 4.410 funcionários. Deve-se também ao índice de reajuste do dissídio, de 4,6%, que contribuiu para elevar a massa salarial, passando a remuneração-base total de 2003 de 96 milhões para R\$ 111 milhões em 2004.

*Outras Despesas Operacionais*

**CCC e CDE**

A despesa com CCC apresentou um aumento em relação a 2003 de 20,8% por conta da determinação da nova quota anual deste encargo.

Já a despesa com CDE cresceu 133,6%. Estes gastos foram transferidos para o ativo regulatório a título de CVA (Conta de Compensação de Variação de valores de Itens da parcela A) devido ao fato de Aneel não ter reconhecido esta despesa na tarifa até julho de 2003. O aumento na despesa de CDE é explicado pela contabilização da despesa de CDE nos 12 meses de 2004, comparado a uma despesa incorrida apenas nos seis últimos meses de 2003.

Houve também o aumento das despesas de CVA com CCC e CDE, apresentando aumentos 241% e 100%, respectivamente. Esta elevação deve-se ao início da amortização do ativo regulatório uma vez que a Eletropaulo recebeu 50% da CVA diferida do ano tarifário 2002-2003 e 100% da CVA acumulada no ano tarifário 2003-2004 em sua tarifa de 4 de julho de 2004. As quotas anuais de CCC e CDE foram alteradas em setembro por Resoluções Normativas da Aneel, passando de R\$ 376,9 milhões e R\$ 211,4 milhões para R\$ 375,9 milhões e R\$ 213,0 milhões, respectivamente (Vide Regulatório).

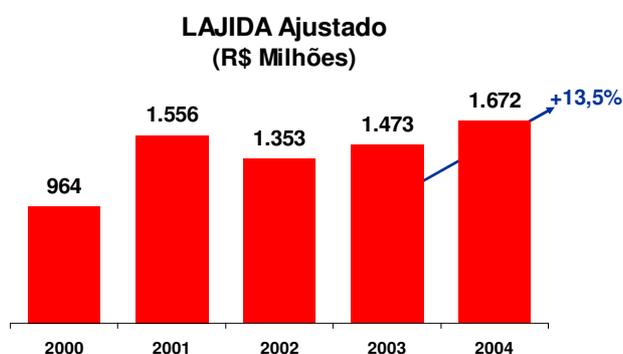
O registro contábil de tais alterações na apresentação de resultados da Eletropaulo foi o principal responsável pelo aumento de 29,8% no Grupo de Outras Despesas Operacionais, que passou de R\$ 498,4 milhões em 2003 para R\$ 647,1 milhões em 2004.

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

## LAJIDA (EBITDA) AJUSTADO

A geração operacional de caixa medida pelo LAJIDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) atingiu R\$ 1.271,5 milhões em 2004, com crescimento de 20,0% em comparação a 2003. O ganho no LAJIDA reflete o crescimento de 15,0% da receita operacional líquida, atenuado pelo aumento de 13,4% dos custos e despesas operacionais.

O LAJIDA Ajustado de 2004 foi de R\$ 1.671,8 milhões, ante R\$ 1.472,5 milhões em 2003, representando um crescimento de 13,5%.



O LAJIDA Ajustado leva em conta as seguintes correções:

- Confissão de Dívida IIA – R\$ 88,2 milhões em 2004 e R\$ 81,7 milhões em 2003 – como refere-se a uma despesa financeira com a Fundação Cesp, o valor é excluído do LAJIDA e incluído como ajuste do resultado financeiro.
- RTE – R\$ 312,1 milhões em 2004 e R\$ 284,2 milhões em 2003 – A receita proveniente da RTE (Recomposição Tarifária Extraordinária) é efetivamente parte da geração operacional de caixa da Eletropaulo, no entanto é deduzida da receita bruta quando da amortização do ativo regulatório. Em paralelo, ao amortizar a dívida referente ao contrato de financiamento firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) relativo às perdas do racionamento, a empresa incorre também em uma despesa de amortização de dívida. Sendo assim, a não inclusão desse valor no LAJIDA implicaria em dupla contagem dessa despesa. Portanto, procurando ser precisa e imparcial em sua demonstração de resultados, a Eletropaulo ajusta a RTE em seu LAJIDA. Esta conta cresceu 9,8% em 2004, em razão do reajuste tarifário.

---

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

- Cetemeq - R\$ 46,4 milhões em 2003 - Contingência relativa ao processo judicial do contrato de compra e venda do Cetemeq ocorrido durante o processo de cisão da Eletropaulo. De acordo com o contrato, esse imóvel foi vendido pela Empresa Paulista de Transmissão de Energia Elétrica – EPTE (incorporada pela Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista – CTEEP) pelo valor de R\$ 72 milhões. Com base em parecer jurídico a respeito da ação ordinária de questionamento do valor de venda no contrato, decidiu-se conservadoramente aumentar a contingência em R\$ 46,4 milhões em 2003. Esta contingência não teve efeito caixa e foi um evento não recorrente, portanto, não foi considerada em 2004.

Em 2003 a Empresa ajustou em seu LAJIDA o valor de R\$ 149,6 milhões, correspondente a Provisões para Devedores Duvidosos (PDD), que entendia-se haver sofrido um aumento pontual naquele ano. Entretanto, o nível de PDD não caiu em 2004, ao contrário, subiu para R\$ 210,2 milhões devido à manutenção de uma política de conservadorismo contábil da empresa Sendo assim, a Empresa optou por excluir este ajuste do LAJIDA dos anos de 2003 e 2004.

Também em 2003, o ajuste de RTE no LAJIDA não era praticado pela Companhia. Entretanto, conforme explicado acima, a empresa entende que esse ajuste é pertinente e passou a incorporá-lo ao LAJIDA a partir de 2004. Para termos de comparação, o mesmo ajuste foi feito em 2003.

## RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido em 2004, considerando-se as demonstrações da empresa controladora, foi uma despesa de R\$ 498,3 milhões ante uma receita financeira líquida de R\$ 147,1 milhões em 2003. Considerando as demonstrações consolidadas, o resultado líquido é uma despesa de R\$ 453,2 milhões em 2004, comparada a uma receita de R\$ 23,8 milhões em 2003. As demonstrações consolidadas refletem melhor o resultado financeiro da empresa, uma vez que esta possui uma dívida de R\$ 1.539,6 milhões com sua controlada – Metropolitana Overseas II Ltd., cujos encargos são anulados nas demonstrações consolidadas. Considerando o resultado financeiro ajustado, acrescentando a Confissão de Dívida IIA que representa uma despesa financeira com a Fundação Cesp, conforme explicado anteriormente, o resultado financeiro líquido do exercício é de uma despesa consolidada de R\$ 541,4 milhões, ante uma despesa de R\$ 57,9 milhões em 2003.

A razão da redução do resultado financeiro líquido foi o registro simultâneo de uma diminuição das receitas financeiras e um aumento das despesas financeiras.

As receitas financeiras em 2004 foram de R\$ 530,2 milhões, com decréscimo de 8,3% em relação a 2003, devido principalmente à redução da taxa média anual de CDI de 23,2% para 16,3% em 2004.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

---

### 13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

As despesas financeiras cresceram 77,4%, atingindo R\$ 983,4 milhões em 2004, influenciadas por diversos itens. A menor apreciação do real em relação ao dólar, de 8,1% em 2004, comparada a 18,2% em 2003, levou a uma redução de R\$ 546,8 milhões na receita proveniente de Variação Monetária em Moeda Estrangeira, que caiu de R\$ 704,2 milhões em 2003 para R\$ 157,4 milhões em 2004. A valorização do real em 2004 também surtiu impacto nos contratos de *hedge* financeiro, que tiveram um ajuste negativo de R\$ 207,7 milhões.

#### **LUCRO antes dos Itens extraordinários**

No exercício de 2004 a Eletropaulo apresentou lucro de R\$ 346,6 milhões após apuração de despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social. Essas despesas, no valor de R\$ 203,9 milhões, correspondem a 37,0% do resultado antes dos tributos e itens extraordinários.

#### ***Itens Extraordinários***

A Eletropaulo vem, desde 2002, fazendo o reconhecimento contábil do déficit atuarial com a Fundação Cesp, em parcelas de um quinto do valor total a cada exercício fiscal, de acordo com a deliberação CVM no 371/00, no valor bruto de R\$ 486 milhões ao ano. De acordo com as disposições transitórias da referida deliberação e Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº. 01/2004, os efeitos devem ser registrados como "Itens extraordinários". Em 2004, foi registrada uma despesa líquida de imposto de renda e contribuição social diferidos e registrados no valor de R\$ 341,0 milhões. O reconhecimento desse passivo representa apenas um lançamento contábil, sem efeito sobre o caixa da Eletropaulo.

#### **LUCRO / PREJUÍZO LÍQUIDO**

Como reflexo dos fatores descritos acima, o resultado final da AES Eletropaulo em 2004 foi um lucro de R\$ 5,6 milhões, ante um lucro de R\$ 86,3 milhões em 2003.

#### **ENDIVIDAMENTO E READEQUAÇÃO DA DÍVIDA**

Em 12 de março, com a adesão de 100% dos credores privados, a Eletropaulo concluiu o processo de readequação do perfil de seu endividamento iniciado em 30 de setembro de 2003. Esse grupo de credores detinha uma posição de R\$ 2.287 milhões, ou 59,4% da dívida total da Companhia (excluindo o passivo com a Fundação Cesp).

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

---

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

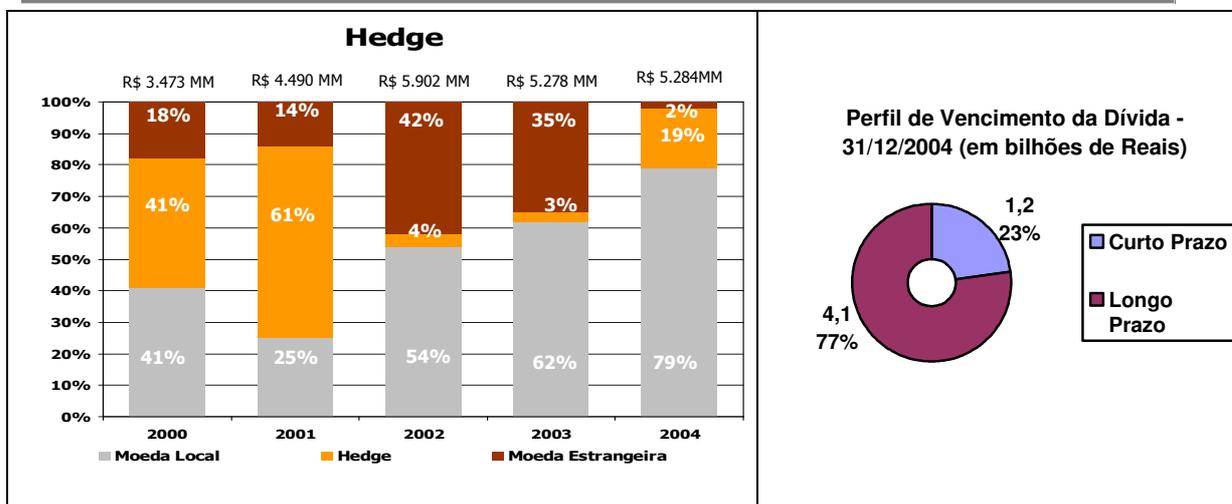
Os créditos detidos pelos diversos credores nacionais e estrangeiros foram permutados por novo instrumento com obrigações distribuídas em quatro séries denominadas em reais e em dólares norte-americanos, com vencimentos entre 2006 e 2008. Como a readequação do endividamento permitiu a conversão de 47% do endividamento em moeda estrangeira para moeda local, em dezembro de 2004 a dívida total da Eletropaulo denominada em moeda estrangeira caiu para R\$ 899,6 milhões, comparada a R\$ 2.015,8 milhões em dezembro de 2003.

A Empresa também obteve a adesão de 99,9% dos titulares de *commercial papers* às ofertas de permuta realizadas, o que representava um valor total remanescente de US\$ 64,1 milhões. Desse total, em dezembro de 2004, venceram e foram pagos US\$ 43,0 milhões. O saldo em *commercial papers* de titularidade de investidores não identificados foi de US\$ 138,3 mil, ou 0,1% do valor total da emissão original, de US\$ 100 milhões. Esses títulos, que tinham vencimentos em 9 de dezembro de 2002 e 9 de dezembro de 2003, serão pagos na data de vencimento da última oferta de permuta realizada (Série "G"), ou seja, 17 de junho de 2005.

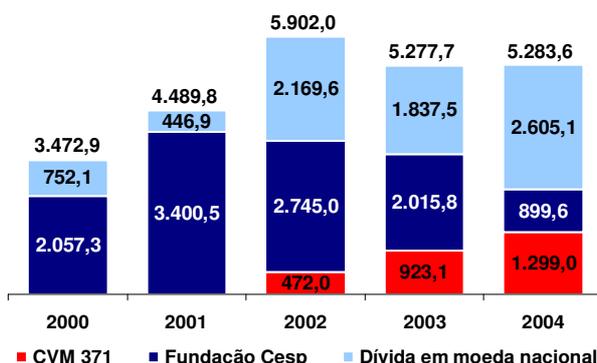
Em 31 de dezembro de 2004, o saldo total de empréstimos consolidados da AES Eletropaulo somava R\$ 5.283,6 milhões, incluído o passivo com a Fundação Cesp. Desse total, R\$ 899,6 milhões, ou 17% da dívida total, referem-se a captações em moeda estrangeira. Em 2003, a Companhia havia encerrado o ano com um saldo total de empréstimos consolidados de R\$ 5.277,7 milhões, sendo 38,2% desse montante indexado ao dólar. Essa redução da parcela da dívida exposta à variação cambial advém do sucesso da estratégia adotada pela Eletropaulo no processo de readequação da dívida, de substituição de seu passivo financeiro em dólares por reais.

Além da redução da exposição cambial, a readequação do endividamento permitiu significativo alongamento do prazo de amortização e o saneamento das situações de inadimplimento, normalizando os pagamentos das dívidas e melhorando os indicadores de crédito da empresa.

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



**Dívida Bruta**  
(R\$ milhões)



A Companhia vem adotando uma política conservadora em relação ao seu endividamento em moeda estrangeira e na medida em que o mercado financeiro reabriu para a empresa após o sucesso de seu programa de readequação das dívidas, vem protegendo essa parcela de sua dívida contra variações cambiais por meio de operações de *hedge* financeiro. Em dezembro de 2004 a empresa tinha 100% de seu passivo em moeda estrangeira protegido, diante de 7,5% protegidos em 2003.

Com relação ao perfil de vencimento, a parcela de curto prazo em 31 de dezembro de 2004 representava 22,8% do total. No ano anterior, com a reclassificação de dívidas de longo prazo para o curto prazo devido a *defaults* (atraso) de pagamentos e quebra de *covenants* financeiros (exigências de contratos), a parcela com vencimento no curto prazo representava 71,2% do endividamento total.

---

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

## NOVOS EMPRÉSTIMOS

Em fevereiro, foi assinado contrato de financiamento com a Eletrobrás, dentro do Programa de Iluminação Pública Eficiente – Reluz, no valor de R\$ 140,3 milhões. Em setembro de 2004, a Eletropaulo recebeu a primeira parcela no montante de R\$ 14,0 milhões. Novas liberações de recursos serão efetuadas pela Eletrobrás em parcelas de acordo com o cronograma físico e financeiro do projeto, com previsão de realização em dois anos.

Em junho, a Eletropaulo teve a liberação pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES) de uma linha de crédito de R\$ 521,4 milhões, no âmbito do Programa Emergencial de Apoio, destinado a compensar o adiamento da aplicação do mecanismo de compensação da CVA na tarifa de energia da Empresa. Do valor total, R\$ 311,9 milhões foram destinados à quitação de dívidas intra-setoriais e R\$ 209,5 milhões ao pré-pagamento proporcional acordado com os credores incluídos no processo de readequação do endividamento da Eletropaulo.

### **Empréstimos Subseqüentes:**

Em 11 de janeiro de 2005, a Eletropaulo recebeu os recursos da terceira parcela do contrato de financiamento firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) no âmbito do Programa Emergencial e Excepcional de Apoio Financeiro às Concessionárias de Serviços Públicos de Distribuição Elétrica, relativo às perdas do racionamento. Destes recursos, que montavam R\$ 243,3 milhões, R\$ 142,5 milhões e US\$ 15,4 milhões foram utilizados para efetuar o pré-pagamento proporcional do valor acordado junto aos bancos credores incluídos no processo de readequação da dívida. Com a efetivação deste pagamento, em 12 de janeiro de 2005, as taxas de juros dos empréstimos incluídos neste processo foram reduzidas em 0,25 ponto percentual a partir desta data.

## ATIVOS INTANGÍVEIS

Os diferenciais competitivos permanentemente desenvolvidos pela Eletropaulo envolvem todo o sistema de gestão, a busca constante pela qualidade no relacionamento com os consumidores, parceiros e fornecedores, além da ênfase na pesquisa e no desenvolvimento tecnológico e em manter uma operação que não provoque impacto ambiental. Tudo isso visa criar valores percebidos pelos clientes, investidores, profissionais e pela comunidade de forma geral. Esse processo foi impulsionado em 2004 por um programa de reestruturação, sobretudo na área operacional. As unidades retomaram uma filosofia de gestão compartilhada, tradicional na corporação, e que se baseia no estímulo ao trabalho em equipe e na disseminação do conhecimento por todas as áreas da Empresa.

---

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

Modelos e ferramentas de gestão

A Empresa mantém um sistema permanente de busca e conhecimento das melhores práticas de processos e de gestão existentes no setor e fora dele. Em 2004 foram desenvolvidos programas de visitas com esse intuito em diversas empresas de serviços públicos, seja do setor elétrico ou de outros setores, e analisados modelos de processos considerados exemplares com a ajuda de consultorias externas.

A Eletropaulo conta também uma equipe chamada de Grupo das Melhores Práticas que atua como uma consultoria interna convocada para dar soluções aos mais diversos problemas organizacionais em todas as áreas da Empresa.

A área de serviços adota o sistema 5 S (sentos de utilização, ordenação, limpeza, saúde e autodisciplina), que estimula a melhoria contínua, na busca pela qualidade e produtividade.

Inovação, tecnologia da informação e gestão do conhecimento

A inovação, desenvolvida pela área de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), é um aspecto importante para a AES Eletropaulo, pois permite desenvolver projetos para a aplicação de novas tecnologias para sistemas de distribuição de energia elétrica, além de atender a obrigação legal de investir 0,20% da receita operacional líquida na área. A Companhia aposta também em parcerias com diversas entidades de pesquisa e acadêmicas no Brasil. De um orçamento de R\$ 18 milhões para 2004, foram investidos em P&D R\$ 9,4 milhões, uma vez que o ciclo de investimentos de 2003/2004 ainda não havia sido aprovado pela Aneel. Para 2005, a previsão é um investimento de R\$ 25 milhões em P&D.

Na área de tecnologia da informação está em desenvolvimento um Projeto de ERP – *Enterprise Resource Planing* denominado Projeto Gênese com o objetivo de efetuar a revisão e transformação dos Processos de Negócio nas diferentes áreas da Empresa. Com entrada em operação prevista para o primeiro semestre de 2006, o Projeto Gênese será suportado pela Plataforma SAP Netweaver, abrangendo todos os seus módulos de negócios (*Business Suite*), buscando as melhores práticas e a excelência operacional.

Com o objetivo de reter a memória do conhecimento corporativo, durante 2004 foi realizada uma série de programas que permitiram ampliar o compartilhamento das informações entre as diversas áreas, estimulando o trabalho em equipe e a transmissão de experiência entre as pessoas.

Certificações

O sistema de gestão de qualidade é certificado pela ISO 9001:2000 na divisão de medidores da AES Eletropaulo Serviços. Outras duas unidades também da divisão de serviços estão em processo de certificação e foram auditadas em dezembro de 2004 pela Fundação Vanzolini, recebendo uma recomendação positiva do órgão.

---

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

A Eletropaulo foi certificada em 2000 pela norma ambiental ISO 14.001 em quatro instalações, entre elas o COE (Centro de Operações Eletropaulo) e três subestações. Em 2004 também foi dado início ao processo para a obtenção da certificação de segurança OSHAS 18.001:1999, que deve ser concluído em 2006.

## MERCADO DE CAPITAIS

O capital social da Companhia, de R\$ 1.058 milhões ao final de dezembro de 2004, era nessa data representado por 41.836 milhões de ações, sendo 40% de ações ordinárias e 60% de ações preferenciais, e free float total de 18,2%. Como a Companhia fez sua adesão ao Nível 2 de Governança Corporativa, comprometeu-se a ampliar esse percentual de ações disponíveis para negociação no mercado para um mínimo de 25% num prazo de até três anos. Ao final do exercício, a Eletropaulo contava com 51.334 acionistas.

As ações preferenciais da Eletropaulo (ELPL4) encerram 2004 cotadas a R\$ 74,00/lote de mil, com valorização de 1,7% no ano, levando o valor de mercado da Companhia a R\$ 3.096 milhões.

No ano, o volume financeiro médio diário de negociações com as ações preferenciais da Eletropaulo foi de R\$ 3,9 milhões, superior em 31% ao registrado em 2003. As ações preferenciais foram negociadas em 100% dos pregões, com 67.959 negócios que envolveram 14,6 bilhões de títulos.

## GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Eletropaulo trabalha para aprimorar continuamente suas práticas de governança corporativa, adotando o princípio de que elas são essenciais para a gestão estratégica e eficiente do negócio e, portanto, base para a criação de valor na Companhia. Como parte do processo de apresentar a todos os seus públicos crescente transparência em relação aos negócios, a Eletropaulo comemorou sua entrada para o Nível 2 de Governança Corporativa da Bovespa em 13 de dezembro de 2004, com suas ações passando a integrar o IGC (índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada da Bolsa de Valores de São Paulo). Ao classificar-se como Companhia Nível 2, a Companhia, seus controladores e administradores, comprometeram-se com um conjunto de práticas de governança e de direitos adicionais para os acionistas minoritários.

---

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

Auditoria Externa

De acordo com a determinação da CVM de rodízio da empresa de auditoria externa a cada cinco anos, a Eletropaulo contratou os serviços da Ernst & Young Auditores Independentes a partir do segundo trimestre de 2004. Até o primeiro trimestre do ano, a auditoria externa das contas da Empresa era realizada pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes. No decorrer do ano, os serviços prestados pela empresa de auditoria externa foram exclusivamente com foco contábil, sem a contratação de qualquer serviço complementar ou de consultoria.

Relações com Investidores

A área conta com o suporte integral da alta administração para atender ao mercado em suas necessidades de informação. O trabalho de adequação das práticas da Empresa aos padrões de governança diferenciada no Nível 2 de Governança Corporativa da Bovespa foram coordenados pela área. Após a divulgação de resultados de cada trimestre, o que inclui a elaboração e divulgação de relatório informativo, foram realizadas teleconferências com o mercado. Os integrantes da área realizaram diversas reuniões com profissionais de mercado, participaram de eventos organizados para analistas e investidores e organizaram dois encontros Apimec (Associação de Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais). Foi também desenvolvido um novo site bilíngüe (Português / Inglês) de relações com investidores, com informações completas e continuamente atualizadas.

## INVESTIMENTOS E PERSPECTIVAS

As perspectivas macroeconômicas mais positivas e a recente evolução de carga verificada permitem esperar uma melhora no nível de demanda de energia elétrica. A AES Eletropaulo vê os próximos anos com otimismo, mantendo o seu plano de investimentos em patamares adequados para fazer frente ao crescimento da energia consumida dentro de sua área de concessão e às solicitações de qualidade e continuidade de fornecimento dos seus clientes.

Para expandir sua rede e melhorar os serviços prestados ao consumidor foram investidos R\$ 330 milhões durante o ano, volume 52% superior aos R\$ 217 milhões aplicados no ano anterior. Do total investido, R\$ 32,7 milhões em 2004 e R\$ 31,7 milhões em 2003 foram provenientes de projetos auto-financiados, ou seja, contribuições feitas por consumidores para atender suas próprias necessidades de expansão do sistema, que não representaram dispêndios financeiros para a empresa. Descontando esses valores, a Eletropaulo teve um total de investimentos de R\$ 185,3 milhões em 2003, ante R\$ 297,3 milhões em 2004. A maior parcela dos investimentos de 2004, cerca de R\$ 157 milhões, foi destinada para o atendimento ao cliente, expansão e manutenção do sistema.

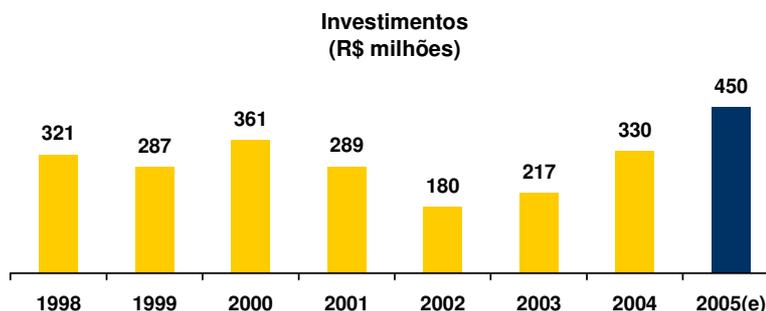
### 13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O planejamento estratégico prevê um aumento de cerca de 30% nos investimentos para 2005, projetados entre R\$ 400 e 450 milhões. Boa parte desse montante, cerca de R\$ 53 milhões, será destinada ao processo de substituição do sistema de gestão por uma plataforma SAP/R3. A expansão do sistema deverá demandar recursos da ordem de R\$ 77 milhões e a área de pesquisa e desenvolvimento prevê gastos de R\$ 25 milhões. Um esforço adicional será destinado à recuperação de perdas comerciais, cuja previsão de investimentos em 2005 é de R\$ 26 milhões, frente a R\$ 8 milhões despendidos em 2004 e R\$ 3 milhões em 2003.

Entre as obras, está prevista a construção de quatro novas subestações projetadas pela área técnica. Também está em construção uma nova linha de Subtransmissão Subterrânea que será concluída em 2005.

Além dos investimentos em infra-estrutura, serão destinados recursos a operação Plano Verão - um esforço concentrado para atender às ocorrências e emergências que se intensificam de novembro a março. Foi alocado um total de R\$ 6 milhões para o período 2004/05, que se destina basicamente à contratação de novas equipes de emergências e reforço na central de atendimento telefônico.

De 2006 em diante os níveis de investimentos devem retornar para um patamar entre R\$ 300 e R\$ 350 milhões ao ano.



## RECURSOS HUMANOS

A política de recursos humanos é baseada no treinamento, na capacitação e na formação dos profissionais alinhados com as diretrizes básicas da Empresa, a partir de um objetivo principal: o foco na segurança das pessoas e das operações.

A AES Eletropaulo empregava 4.410 pessoas no final de 2004, o que significou a expansão de 10,1% no número de vagas em relação a 2003. Entre os empregados diretos, 73% trabalham nas áreas operacionais, técnicas e comerciais (eletricistas, engenheiros, técnicos, auxiliares e prestadores de atendimento a clientes).

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

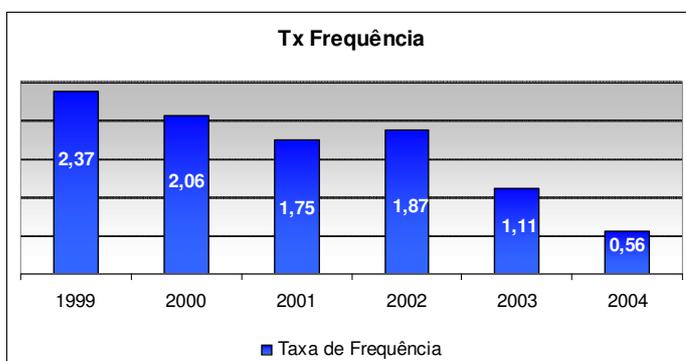
Ao longo de 2004, foi implantado um programa de treinamento que culminou com a disseminação do conceito de “educação corporativa”. Diretores, gerentes e coordenadores são preparados para transmitir conhecimento e experiência como forma de motivar os funcionários. As necessidades de capacitação e desenvolvimento são demandas identificadas diretamente pelos gestores das áreas.

Saúde e Segurança

Em razão de a segurança e a saúde dos funcionários, dentro e fora da Empresa, ser fator crítico no setor elétrico, é mantida uma política permanente que envolve treinamento, capacitação, conscientização, palestras, elaboração de normas, auditorias e fiscalizações periódicas. Para dar uniformidade à Política de Segurança, em 2004 o departamento de segurança, que hoje engloba também saúde e meio ambiente, foi reestruturado e transformado em uma diretoria.

Ao longo do ano, diversas consultorias foram contratadas para agregar novos conhecimentos à atividade e acelerar os programas de treinamento e conscientização, auxiliando na definição de procedimentos, normas e controles mais rígidos, de forma a reduzir o impacto de acidentes. No total foram ministradas 260 mil horas de treinamento específico para questões de Segurança e Saúde no trabalho. Também em 2004 começou-se a desenhar o que será, no futuro, um Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho, que deverá estar concluído em 2006.

A importância atribuída às questões de segurança pode ser medida também por um programa, criado em 2004, pelo qual o presidente e os diretores vão a campo e fazem Observações Planejadas de Segurança, para se certificarem de que os procedimentos de segurança estão sendo seguidos pelos funcionários. Com essa atitude, a direção estimula o atendimento das normas e transmite ao conjunto dos funcionários que segurança, mais do que prioridade, é um valor da Eletropaulo.



01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

---

### 13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

Base de Cálculo:

$$\text{Tx de Frequência} = \frac{\text{n}^\circ \text{ de acidentes} \times 200.000}{\text{Horas/ homens trabalhadas}}$$

## RELACIONAMENTOS

Para uniformizar e disciplinar a forma como se devem dar todos os relacionamentos da empresa em toda a cadeia, desde o fornecedor de bens e/ou serviços, passando pelo colaborador interno, acionistas, comunidade, governo e chegando ao cliente final, os funcionários recebem um exemplar do “Código de Ética e Conduta nos Negócios”, cujo texto foi discutido previamente com os sindicatos competentes. O Código busca refletir a mesma idéia dos textos adotados pelas demais empresas do Grupo AES no mundo (que, por sua vez, refletem os mais recentes padrões de governança corporativa da Bolsa de Nova Iorque), detalhando quais os valores e princípios éticos e de conduta corporativa devem ser adotados no dia-a-dia da empresa. O Código prevê ainda que não basta agir de acordo com seu texto; é necessário também parecer ético, em sinal de respeito a todos os públicos de relacionamento da Empresa, ao mesmo passo em que cria mecanismos de controle interno para aferição de seu cumprimento integral.

### *Comunidade*

As ações sociais desenvolvidas e apoiadas pela AES Eletropaulo têm, desde janeiro de 2004, o suporte de um grupo de trabalho formado por representantes de todas as áreas, coordenado pela Gerência de Responsabilidade Social, da diretoria de Comunicação e Responsabilidade Social. A Empresa também mantém parcerias com organizações não-governamentais para a realização de ações sociais. Os projetos abrangem as áreas de educação, cultura, lazer, eficiência energética e meio ambiente, com direcionamento prioritário para a inclusão social das comunidades de baixo poder aquisitivo. É dada especial ênfase ao apoio aos programas de regularização das ligações informais.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

---

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

Governo

A AES Eletropaulo zela com rigor extremo pelo comportamento dos seus funcionários no relacionamento com órgãos governamentais. Por depender de normas e regulamentos dos governos estadual e federal e também por ser uma das maiores arrecadoras de tributos do país – no ano passado o total recolhido entre taxas, impostos e contribuições foi de R\$ 2.351 milhões, equivalentes a 31,8% da receita líquida –, a Empresa mantém uma estreita e permanente ligação com os poderes públicos. A Eletropaulo também disciplina sua participação ou de seus funcionários na elaboração, execução e aperfeiçoamento de políticas públicas universais, cumprindo assim uma função social.

Fornecedores

O sistema de seleção e contratação de fornecedores é baseado em critérios rigorosos e objetivos de integridade, produtividade e regularidade. O sistema prevê auditorias periódicas de conformidade, adoção, em todos os contratos, de obrigações que visam aumentar a transparência nos relacionamentos e reforçar o cumprimento das normas de combate à corrupção, refletindo o “Código de Ética e Conduta nos Negócios” da empresa. Prevê ainda a especificação de produtos e serviços e o cumprimento de obrigações trabalhistas, fiscais e tributárias. Como parte da reestruturação administrativa e financeira implantada na corporação nos últimos dois anos, em 2004 foi realizada uma reordenação conceitual na gestão de compras. Centralizou-se o que foi possível, procurando melhorar as condições de escala da Companhia, o que possibilita maior poder de barganha e, conseqüentemente, melhores preços.

Como forma de auxiliar no processo de aperfeiçoamento dos seus fornecedores, a Empresa implantou, o Programa de Educação Continuada das Contratadas (PECC) para treinar e reciclar os conhecimentos dos funcionários das empresas contratadas. Foram treinadas durante o ano 670 pessoas no quesito segurança.

---

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

## MEIO AMBIENTE

O Sistema de Gestão Ambiental da Eletropaulo tem como principal foco a prevenção de impactos ambientais. O maior esforço se concentra em evitar a contaminação ambiental por vazamentos do óleo mineral isolante usado nos transformadores e capacitores. Em 2000 a empresa iniciou a implantação do seu Sistema de Gestão Ambiental (SGA), com o compromisso da Alta Administração em promover a melhoria contínua; atender a legislação ambiental e superar padrões estabelecidos; influenciar seus terceiros a prestar seus serviços com qualidade ambiental, promover a comunicação e conscientização ambiental interna e externa de suas ações, assegurando o desenvolvimento de práticas ambientais adequadas; e a gerenciar apropriadamente seus resíduos.

Com quatro unidades (3 Estações Transformadoras de Distribuição e o Centro de Operações Eletropaulo) certificadas pela norma ISO 14.001:1996, a AES Eletropaulo vem mantendo seu compromisso ambiental e planeja futuramente integrar seus sistemas de Meio Ambiente, Saúde e segurança e Qualidade.

## VALOR ADICIONADO

O valor adicionado, um indicador da riqueza agregada à sociedade pela Companhia em sua atividade econômica, totalizou R\$ 5.072 milhões em 2004.

A posição indica um índice de agregação de valor de 53,2% sobre a receita bruta. Ou seja, de cada R\$ 1,00 de receita obtida, R\$ 0,53 foi distribuído entre o governo (impostos, taxas e contribuições), funcionários (salários e encargos), instituições financeiras (juros) e acionistas (reinvestimento e dividendos).

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos pelo apoio que recebemos de todos os nossos parceiros, em especial dos funcionários, fornecedores, clientes e consumidores, cuja crença na qualidade dos serviços da AES Eletropaulo é fundamental para aumentar o sucesso da Companhia.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2005  
Conselho de Administração

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

---

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

**CONSELHO DA ADMINISTRAÇÃO**

---

JOSEPH C. BRANDT  
Presidente

EDUARDO JOSÉ BERNINI

ANDRÉS RICARDO GLUSKI WEILERT

JEFFERY ATWOOD SAFFORD

EDUARDO DANIEL DUTREY

MAURÍCIO NAMUR MUSCAT

LUIZ FELIPE CERON

CHARLES LENZI

---

**DIRETORIA EXECUTIVA**

---

EDUARDO JOSÉ BERNINI  
Diretor Presidente

ANDREA CRISTINA RUSCHMANN  
Diretora Vice-Presidente e  
de Relações com Investidores

JEFFERY ATWOOD SAFFORD  
Diretor Vice-Presidente

CYRO VICENTE BOCCUZZI  
Diretor Vice-Presidente

LUIZ CARLOS CIOCCHI  
Diretor Vice-Presidente

RICARDO ANTÔNIO GOBBI LIMA  
Diretor Vice-Presidente

ROBERTO MÁRIO DI NARDO  
Diretor Vice-Presidente

SEAN BUTCH MEDEROS  
Diretor Vice-Presidente

LEONARDO JOSÉ VALLESI  
Contador  
CRC-1SP-139343/0-2

---

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
31 de dezembro de 2004 e 2003  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto Operacional

A Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. ("Companhia") é uma companhia de capital aberto de direito privado, cujo controle acionário é exercido pela iniciativa privada desde 15 de abril de 1998, está autorizada a operar como concessionária de Serviço Público de Energia Elétrica principalmente para a distribuição de energia elétrica, em 24 municípios da região da Grande São Paulo e tem suas atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

A Companhia, conforme mencionado na nota explicativa nº 27, faturou 32.668 GWh no exercício de 2004 e 32.774 GWh no exercício de 2003, atendendo a aproximadamente 5,2 milhões de clientes em dezembro de 2004.

O prazo de duração da concessão é de 30 anos, conforme Contrato de Concessão de Distribuição de Energia Elétrica nº 162/98, assinado em 15 de junho de 1998 (Resolução ANEEL nº 72, de 25 de março de 1998).

## 2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas (controladora e consolidado) estão apresentadas em milhares (de reais e outras moedas), exceto se indicado de outra forma, inclusive as notas explicativas, e são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária Brasileira - Leis nºs 6.404, 9.457 e 10.303, de 15 de dezembro de 1976, de 5 de maio de 1997 e de 1º de novembro de 2001, respectivamente, disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e normas aplicáveis às concessionárias de serviço público de energia elétrica, estabelecidas pelo Poder Concedente, especialmente através do Ofício Circular ANEEL nº 2.306, de 24 dezembro de 2004.

A Companhia elabora demonstrações contábeis consolidadas, as quais incluem as demonstrações contábeis de suas controladas Eletropaulo Telecomunicações Ltda., Metropolitana Overseas II Ltd. e Eletropaulo Comercial Exportadora Ltda., e de sua controlada em conjunto Logestic.com S.A. (vide nota explicativa nº 13).

---

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Entre os principais ajustes de consolidação estão:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas controladora e controladas, assim como as receitas e despesas das suas transações.
- Eliminação das participações no capital e lucro (prejuízo) do período das empresas controladas.

Foram efetuadas algumas reclassificações referentes à provisão para crédito de liquidação duvidosa - PCLD, em contas do Balanço Patrimonial Ativo em 31 de dezembro de 2003, para adequar sua apresentação à demonstração efetuada neste exercício findo em 31 de dezembro de 2004. Adicionalmente, a Demonstração de Resultado do exercício está sendo apresentada na forma determinada pelo Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, diferentemente do formato originalmente divulgado em 2003.

### 3. Sumário das Principais Práticas Contábeis

#### a) Práticas contábeis específicas do setor

Encargos financeiros e efeitos inflacionários: em virtude do disposto nas Instruções Gerais nº 6.3.10, do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, os juros e demais encargos financeiros, incluindo os efeitos inflacionários e cambiais, relativamente aos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados no imobilizado em curso, estão registrados nesse subgrupo como custo.

Custos indiretos de obras em andamento: parte dos gastos da Administração Central é apropriada às imobilizações em curso. Essa apropriação é feita mensalmente, com base nos gastos com pessoal e mão-de-obra de terceiros relacionados às obras em curso.

Obrigações especiais vinculadas à concessão: estão representadas pelos valores nominais ou bens recebidos de consumidores para realização de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica. O saldo dessa conta é apresentado como conta redutora do ativo imobilizado, está demonstrado corrigido até 31 de dezembro de 1995 e não está sujeito a depreciação.

---

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Registro das operações de compra e venda de energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE: as compras (custo de energia comprada) e as vendas (receitas de suprimento) são registradas pelo regime de competência, de acordo com informações divulgadas pelo CCEE. Nos meses em que essas informações não são disponibilizadas em tempo hábil pelo CCEE, os valores são estimados pela Administração da Companhia, utilizando as informações disponíveis no mercado.

Diferimento de custos tarifários – Ativo e Passivo: referem-se principalmente aos custos incluídos na Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A - “CVA” e respectivos encargos. Esses custos são apropriados ao resultado à medida que a receita correspondente é faturada aos consumidores, conforme determinado nas Portarias Interministeriais nº 296 e nº 116, de 25 de outubro de 2001 e 4 de abril de 2003, respectivamente, Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, e resoluções complementares da ANEEL.

b) Práticas contábeis gerais

Disponibilidades: incluem aplicações financeiras, as quais são registradas ao custo, acrescido dos respectivos rendimentos auferidos até a data do balanço, e não excedem o valor de mercado.

Consumidores, concessionárias e permissionárias: incluem os valores faturados, a receita referente à energia fornecida e não faturada até a data do balanço, a recomposição tarifária extraordinária e energia livre, de acordo com a Lei nº. 10438, de 26 de abril de 2002, e o saldo de energia no curto prazo.

Contas a receber – acordos: correspondem a créditos derivados de venda de energia e da prestação de serviços, renegociados parceladamente, acrescidos de encargos até a data da renegociação.

Almoxarifado: refere-se a materiais destinados à manutenção das operações e são demonstrados ao custo médio das compras. Os materiais destinados às construções são classificados como imobilizações em curso.

---

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Provisão para créditos de liquidação duvidosa: está constituída com base na estimativa das possíveis perdas que possam ocorrer na cobrança dos créditos e os saldos estão sendo demonstrados nas diversas rubricas do Ativo que as originaram (vide Notas 5, 7, 8, 9 e 10).

Despesas pagas antecipadamente: referem-se a dispêndios com a contratação de seguros que estão sendo apropriados ao resultado à medida da vigência das correspondentes apólices e de acordo com o regime de competência.

Investimentos: os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial; os imóveis destinados a uso futuro estão avaliados ao custo reavaliado e os demais investimentos estão demonstrados ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. Provisão para perdas prováveis na realização é constituída, quando aplicável.

As demonstrações contábeis das controladas no exterior, preparadas em moeda estrangeira, são convertidas para reais utilizando a taxa de câmbio da data do balanço da controladora. Os ganhos e as perdas apurados nessa conversão são registrados no resultado do exercício, na controladora na conta de equivalência patrimonial e no consolidado nas contas de receitas e despesas financeiras.

Imobilizado: esses ativos estão registrados ao custo de aquisição, custo de construção, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995, acrescidos do valor de reavaliação. A depreciação é calculada pelo método linear, por categoria de bem, às taxas anuais que variam entre 2,50% e 4,00% para edificações, obras civis e benfeitorias; 2,44% e 7,70% para máquinas e equipamentos relacionados com as linhas e redes de distribuição, de subtransmissão e subestações; e 10,00% e 20,00% para os demais equipamentos.

---

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Diferido: é representado principalmente pela variação cambial diferida e pelo valor das despesas incorridas com os processos de readequação da dívida (vide nota explicativa nº 15).

- a) A amortização da variação cambial foi registrada de forma linear em quatro anos, a partir de 2001, ou quando da efetiva realização dos ativos ou passivos que as originaram.
- b) A amortização das despesas com o processo de readequação da dívida é registrada de forma linear, no prazo de liquidação dos empréstimos que as originaram.

Fornecedores: inclui obrigações com fornecedores de energia, materiais, serviços, custo correspondente à energia de curto prazo adquirida na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, até 31 de dezembro de 2004, o qual foi reconhecido contabilmente com base em informações recebidas da própria CCEE (vide nota explicativa nº 16).

Empréstimos, financiamentos e debêntures: são atualizados pela variação monetária e cambial, determinada em cada modalidade, incorrida até a data do balanço, a qual é apropriada em despesas financeiras com os juros e demais encargos, exceto pela parte apropriada ao custo das obras em andamento que é registrada no ativo imobilizado em curso.

Obrigações com Entidade de Previdência Privada: os custos, as contribuições e o passivo atuarial são determinados, na data do balanço, por atuários independentes. A partir de 31 de dezembro de 2001, esses valores passaram a ser apurados e registrados de acordo com o regime de competência. O custo do serviço passado apurado em 31 de dezembro de 2001 está sendo reconhecido no resultado do exercício, como item extraordinário, em um período de cinco anos a partir de janeiro de 2002, conforme permissão contida na Deliberação 371/2000 da CVM.

Provisões para litígios e contingências: são constituídas com base na avaliação de risco de perda sobre as ações em andamento, embasadas em relatórios preparados pelos consultores jurídicos da Companhia.

Reserva de reavaliação: é realizada em virtude da depreciação, baixa ou alienação dos respectivos bens reavaliados, mediante a transferência da parcela realizada para lucros acumulados, líquida dos efeitos de imposto de renda e contribuição social.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Contribuição social e imposto de renda: são calculados com base no lucro ajustado tributável. Para fins de determinação da exigibilidade é considerada a absorção de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável. A Companhia registra créditos fiscais sobre base negativa de contribuição social, prejuízos fiscais e provisões temporariamente não dedutíveis, até o valor limite considerado realizável com base nos estudos da Administração que prevê geração de resultados tributáveis futuros.

Resultado: as receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

Lucro por ação: é determinado considerando-se a quantidade de ações em circulação na data do balanço.

4. Disponibilidades

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Numerário disponível	<b>57.491</b>	260.720	<b>58.913</b>	261.162
Numerário em trânsito	<b>65.059</b>	50	<b>65.059</b>	50
Aplicações financeiras	<b>10.537</b>	19.961	<b>68.290</b>	187.481
Total	<b>133.087</b>	280.731	<b>192.262</b>	448.693

As aplicações financeiras estão compostas da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
<u>Tipo de operação:</u>				
Divesp	<b>4.168</b>	3.886	<b>4.168</b>	3.886
Swap	-	245	-	245
CDB	<b>6.369</b>	15.830	<b>6.369</b>	15.830
Overnight (Overseas II)	-	-	<b>52.184</b>	161.143
Outros (Telecom)	-	-	<b>5.569</b>	6.377
Total	<b>10.537</b>	19.961	<b>68.290</b>	187.481

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5. Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

	Controladora e consolidado								
	Saldos vencidos	Saldos vencidos			Total	Saldos vencidos	Saldos vencidos		Total
		Até 90 dias	Mais de 90 dias	Total			Até 90 dias	Mais de 90 dias	
2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003		
<b>CIRCULANTE</b>									
<u>Consumidores:</u>									
Residencial	172.504	147.613	108.682	43.258	14.576	15.428	295.762	206.299	
Industrial	62.579	70.876	45.399	37.575	123.582	109.341	231.560	217.792	
Comercial	106.130	109.101	58.104	49.110	54.878	48.595	219.112	206.806	
Rural	103	91	32	28	8	16	143	135	
Poder público:									
Federal	1.490	1.732	1.778	1.983	1.657	2.598	4.925	6.313	
Estadual	8.500	9.210	3.411	6.806	15.452	9.470	27.363	25.486	
Municipal	10.884	9.189	22.244	13.702	4.572	38.916	37.700	61.807	
Iluminação pública	16.842	13.238	14.678	43.394	10.436	41.861	41.956	98.493	
Serviço público	11.905	13.284	11.318	7.124	31.462	35.262	54.685	55.670	
Recomposição tarifária extraordinária (*)	331.689	296.935	-	-	-	-	331.689	296.935	
Energia livre (*)	119.861	93.054	-	-	-	-	119.861	93.054	
Renda não faturada	415.506	433.148	-	-	-	-	415.506	433.148	
Subtotal - consumidores	1.257.993	1.197.471	265.646	202.980	256.623	301.487	1.780.262	1.701.938	
Concessionárias e <u>permissionárias:</u>									
Encargos do uso da rede	732	419	-	336	3	-	735	755	
Energia no curto prazo - CCEE (*)	-	-	-	-	7.649	48.204	7.649	48.204	
<b>Total</b>	<b>1.258.725</b>	<b>1.197.890</b>	<b>265.646</b>	<b>203.316</b>	<b>264.275</b>	<b>349.691</b>	<b>1.788.646</b>	<b>1.750.897</b>	
<b>LONGO PRAZO</b>									
<u>Consumidores:</u>									
Recomposição tarifária extraordinária (*)	448.901	686.679	-	-	-	-	448.901	686.679	
Energia livre (*)	184.569	290.734	-	-	-	-	184.569	290.734	
<b>Total</b>	<b>633.470</b>	<b>977.413</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>633.470</b>	<b>977.413</b>	
<b>Total geral</b>	<b>1.892.195</b>	<b>2.175.303</b>	<b>265.646</b>	<b>203.316</b>	<b>264.275</b>	<b>349.691</b>	<b>2.422.116</b>	<b>2.728.310</b>	

(\*) vide nota explicativa nº 39

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora e consolidado			
	Provisão para créditos De liquidação duvidosa		Saldo líquido de PCLD	
	2004	2003	2004	2003
<b>CIRCULANTE</b>				
<u>Consumidores:</u>				
Residencial	(35.355)	(29.384)	260.407	176.915
Industrial	(109.732)	(92.318)	121.828	125.474
Comercial	(58.477)	(36.493)	160.635	170.313
Rural	(1)	-	142	135
<u>Poder público:</u>				
Federal	(1.337)	(1.816)	3.588	4.497
Estadual	(13.619)	(11.159)	13.744	14.327
Municipal	(6.910)	(37.010)	30.790	24.797
Iluminação pública	(12.129)	(87.286)	29.827	11.207
Serviço público	(37.179)	(39.929)	17.506	15.741
Recomposição tarifária extraordinária (*)	-	-	331.689	296.935
Energia livre (*)	-	-	119.861	93.054
Renda não faturada	-	-	415.506	433.148
Subtotal - consumidores	(274.739)	(335.395)	1.505.523	1.366.543
<u>Concessionárias e permissionárias:</u>				
Encargos do uso da rede	-	-	735	755
Energia no curto prazo - CCEE (*)	-	-	7.649	48.204
<b>Total</b>	<b>(274.739)</b>	<b>(335.395)</b>	<b>1.513.907</b>	<b>1.415.502</b>
 <u>LONGO PRAZO</u>				
<u>Consumidores:</u>				
Recomposição tarifária extraordinária (*)	-	-	448.901	686.679
Energia livre (*)	-	-	184.569	290.734
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>633.470</b>	<b>977.413</b>
<b>Total geral</b>	<b>(274.739)</b>	<b>(335.395)</b>	<b>2.147.377</b>	<b>2.392.915</b>

A Administração da Companhia continua implementando gestões junto a consumidores de várias classes e, em especial, com o poder público, nas suas diversas esferas, objetivando a diminuição dos saldos em atraso e condicionando as negociações aos recebimentos dos débitos vincendos. A redução no valor da provisão para créditos relativos a Iluminação Pública, nesse exercício em relação ao exercício anterior, deveu-se à renegociação com a Prefeitura Municipal de São Paulo, em 4 de setembro de 2004 (vide nota explicativa nº 9).

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. Tributos e Contribuições Sociais

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
<u>CIRCULANTE</u>				
Compensáveis:				
Imposto de renda	11.547	2.654	11.547	2.846
Contribuição social	1.899	1.109	1.899	1.115
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	5.731	5.025	5.731	5.027
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	21.043	12.836	21.781	12.976
Cofins	6.057	3.685	6.057	3.685
Pis	2.463	1.151	2.463	1.151
Outros	2.567	7	2.570	23
Subtotal	51.307	26.467	52.048	26.823
Tributos diferidos sobre:				
Base negativa de contribuição social	18.542	11.083	18.542	11.083
Provisões temporariamente não dedutíveis para contribuição social	20.963	19.374	20.963	19.374
Prejuízos fiscais	1.206	21.849	1.206	21.849
Provisões temporariamente não dedutíveis para imposto de renda	177.850	83.604	177.850	83.604
Subtotal	218.561	135.910	218.561	135.910
Total	269.868	162.377	270.609	162.733
<u>LONGO PRAZO</u>				
Tributos diferidos sobre:				
Base negativa de contribuição social	53.029	78.524	53.029	78.524
Provisões temporariamente não dedutíveis para contribuição social	188.670	156.753	188.670	156.753
Prejuízos fiscais	3.618	6.846	3.618	6.846
Provisões temporariamente não dedutíveis para imposto de renda	694.947	676.428	694.947	676.428
Subtotal	940.264	918.551	940.264	918.551
PIS - crédito tributário	43.783	41.955	43.783	41.955
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	17.773	12.470	17.773	12.470
Total	1.001.820	972.976	1.001.820	972.976

Os tributos e as contribuições sociais compensáveis referem-se principalmente à antecipação do imposto de renda e contribuição social, em decorrência da sistemática de recolhimento prevista na legislação vigente e à retenção na fonte sobre o fornecimento de energia a órgãos públicos federais.

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ICMS – refere-se a créditos oriundos de aquisição de bens do ativo imobilizado.

PIS - crédito tributário: refere-se à compensação dos valores indevidamente recolhidos no período de junho de 1990 a outubro de 1995 e créditos de PIS Repique de 1996 a 2002. Esse montante está sendo atualizado com base na remuneração da taxa Selic. A apuração dos créditos do primeiro período acima referenciado está pautada na decisão judicial proferida em 21 de setembro de 2001 e em orientações de assessores jurídicos.

Os tributos diferidos representam os créditos fiscais compensáveis com lucros tributáveis futuros, calculados sobre prejuízos fiscais e provisões temporariamente não dedutíveis, controlados na Parte "B" do Lalur e sobre a base negativa da contribuição social. A recuperação desses créditos é periodicamente revisada, por ocasião das atualizações nas projeções de lucros (vide nota explicativa nº 34.E).

7. Serviços Prestados

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2004</b>	<b>2003</b>
<u>CIRCULANTE</u>		
Serviços prestados a terceiros	<b>99.847</b>	102.919
Serviços em curso	<b>6.180</b>	2.742
Outros - iluminação pública – interior	<b>4.578</b>	7.801
Total	<b>110.605</b>	113.462
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>(103.526)</b>	(93.650)
Saldo líquido de PCLD	<b>7.079</b>	19.812

Os serviços prestados estão relacionados, principalmente, à manutenção de linhas e redes de iluminação pública e de distribuição, efetuados às Prefeituras municipais, à “SPTrans” São Paulo Transportes S.A. e EMTU – Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos e aos demais consumidores. Em 4 de setembro de 2004 a Administração da Companhia e a Prefeitura Municipal de São Paulo assinaram novo acordo denominado “Instrumento de Acordo” em substituição ao acordo anterior, assinado em 2 de outubro de 2002 (vide nota explicativa nº 9).

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. Devedores Diversos

	Controladora e Consolidado	
	2004	2003
<u>CIRCULANTE</u>		
Programa Estadual de Desestatização - PED	11.488	11.488
Créditos com empregados	4.364	5.153
Outros	7.872	8.413
Total	23.724	25.054
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(17.566)	(20.375)
Saldo líquido de PCLD	6.158	4.679

Os valores a receber do Programa Estadual de Desestatização foram originados durante e após o processo de cisão da Companhia e referem-se basicamente aos gastos incorridos com o Programa Estadual de Desestatização a serem ressarcidos pelo Governo do Estado de São Paulo.

A Companhia constituiu provisão para os valores que se encontram pendentes há longa data, sem perspectiva de recebimento no curto prazo.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. Conta a Receber - Acordos

	Controladora e Consolidado	
	2004	2003
<u>CIRCULANTE</u>		
Termo de confissão de dívida:		
Governo do Estado de São Paulo	58.564	55.195
Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô	38.732	34.453
Prefeitura do Município de São Paulo	25.328	57.240
Prefeituras municipais diversas - localizadas na área de concessão da:		
Bandeirante Energia/CPFL – Piratininga	6.415	5.692
Eletropaulo (exceto PMSP)	72.693	52.081
Poder Público Federal	2.644	2.817
Consumidores	178.659	39.572
Outros	628	-
Total	<u>383.663</u>	247.050
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Consumidores	<u>(103.256)</u>	-
Saldo líquido de PCLD	<u>280.407</u>	247.050
<u>LONGO PRAZO</u>		
Termo de confissão de dívida:		
Governo do Estado de São Paulo	113.466	153.024
Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô	41.960	71.778
Prefeitura do Município de São Paulo	512.663	457.750
Ajuste a valor presente – AVP (a)	(57.991)	(74.594)
Prefeituras municipais diversas - localizadas na área de concessão da:		
Bandeirante Energia/CPFL – Piratininga	630	4.556
Ajuste a valor presente – AVP (a)	(34)	-
Eletropaulo (exceto PMSP)	142.963	101.509
Ajuste a valor presente – AVP (a)	(23.750)	-
Poder Público Federal	-	1.104
Consumidores	47.860	-
Outros	710	-
Total	<u>778.477</u>	715.127
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – PMSP – acordo outubro 2002		
Em reconciliação	<u>(148.393)</u>	(148.393)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – PMSP – acordo setembro 2004	<u>(43.230)</u>	-
Saldo líquido de PCLD	<u>586.854</u>	566.734

(a) A Companhia registrou o desconto a valor presente das parcelas desse contas a receber de longo prazo, mediante a aplicação de uma taxa de desconto de 9% a.a., resultando em um decréscimo no montante de R\$ 81.775, em 31 de dezembro de 2004 (R\$ 74.594 em 31 de dezembro de 2003).

---

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Governo do Estado de São Paulo

Refere-se ao acordo de negociação da dívida com o Governo do Estado de São Paulo, assinado em 15 de julho de 1999, por intermédio da Secretaria da Fazenda, para quitação das contas a receber no valor de R\$ 150.834.

Em 23 de maio de 2003, foi assinado o segundo aditamento ao Instrumento de Confissão de Dívida, no valor de R\$ 232.366, sendo que o valor de R\$ 98.521, está sendo amortizado em 48 parcelas mensais, a partir de junho de 2003 e o valor de R\$ 133.845 está sendo amortizado em 60 parcelas mensais, a partir de junho de 2003, ambos corrigidos monetariamente pela variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas, base maio de 2003.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Em 18 de dezembro de 2001, a Companhia firmou termo de confissão de dívidas com a Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô, no valor de R\$ 126.953, proveniente do fornecimento de energia elétrica e outros serviços realizados, faturados e vencidos até 31 de maio de 1999, os quais estão sendo quitados em 60 parcelas mensais corrigidas monetariamente pela variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas, desde janeiro de 2002.

Prefeitura do Município de São Paulo

Em 4 de setembro de 2004 a Administração da Companhia e a Prefeitura Municipal de São Paulo assinaram novo acordo denominado "Instrumento de Acordo" em substituição ao Acordo anterior, assinado em 2 de outubro de 2002.

Esse novo instrumento, no valor de R\$ 389.599, é composto pelos seguintes montantes:

- a) R\$ 303.938 referentes às faturas de fornecimento de energia elétrica e prestações de serviços realizados, faturados e vencidos no período de 22 de fevereiro de 1996 a 31 de janeiro de 2001.
- b) R\$ 85.661 referentes às faturas de fornecimento de energia elétrica e serviços correlatos realizados, faturados e vencidos no período de 31 de janeiro de 2001 a 31 de dezembro de 2003.

Os itens (a) e (b), no montante de R\$ 389.599, serão amortizados em 12 parcelas anuais, a partir de agosto de 2005, corrigidas monetariamente pela variação do IPCA.



01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Prefeituras diversas - localizadas na área de concessão da Eletropaulo, Bandeirante Energia e CPFL - Piratininga

Referem-se a acordos para quitação de débitos de faturas de energia elétrica e de prestação de serviços a diversas prefeituras, a saber:

*Prefeituras diversas - localizadas na área de concessão da Eletropaulo*

	Circulante	Longo Prazo			Total	
		Valor Integral	Ajuste AVP	Valor Descontado	2004	2003
Prefeituras Municipais de:						
Cajamar	2.439	3.390	(754)	2.636	<b>5.075</b>	5.751
Carapicuíba	3.814	11.337	(3.508)	7.829	<b>11.643</b>	14.064
Cotia	6.702	4.423	(714)	3.709	<b>10.411</b>	10.500
Embu-Guaçu	853	-	-	-	<b>853</b>	530
Itapeçerica da Serra	3.021	5.537	(269)	5.268	<b>8.289</b>	5.252
Itapevi	1.530	1.997	(309)	1.688	<b>3.218</b>	4.385
Jandira	3.377	3.453	(786)	2.667	<b>6.044</b>	6.313
Juquitiba	549	586	(82)	504	<b>1.053</b>	1.284
Mauá	2.034	11.109	(3.258)	7.851	<b>9.885</b>	13.055
Osasco	22.668	26.911	(6.660)	20.251	<b>42.919</b>	46.513
Pirapora do Bom Jesus	1.070	579	(113)	466	<b>1.536</b>	1.525
Ribeirão Pires	2.682	2.411	(284)	2.127	<b>4.809</b>	6.799
Santo André	6.104	18.810	(3.801)	15.009	<b>21.113</b>	-
São Bernardo do Campo	3.854	11.873	(2.400)	9.473	<b>13.327</b>	29.612
São Lourenço da Serra	213	71	(10)	61	<b>274</b>	262
Taboão da Serra	3.223	4.243	(802)	3.441	<b>6.664</b>	7.407
Vargem Grande Paulista	309	-	-	-	<b>309</b>	338
Diadema	6.483	25.495	-	25.495	<b>31.978</b>	-
Rio Grande da Serra	788	3.340	-	3.340	<b>4.128</b>	-
Santana do Parnaíba	980	7.398	-	7.398	<b>8.378</b>	-
<b>Total</b>	<b>72.693</b>	<b>142.963</b>	<b>(23.750)</b>	<b>119.213</b>	<b>191.906</b>	<b>153.590</b>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

*Prefeituras diversas - localizadas na área de concessão da Bandeirante Energia/CPFL Piratininga*

	Longo Prazo			Total		
	Circulante	Valor Integral	Ajuste AVP	Valor Descontado	2004	2003
Prefeituras Municipais de:						
Biritiba Mirim	226	-	-	-	226	308
São José dos Campos	516	-	-	-	516	3.956
Sorocaba	5.673	630	(34)	596	6.269	5.984
<b>Total</b>	<b>6.415</b>	<b>630</b>	<b>(34)</b>	<b>596</b>	<b>7.011</b>	<b>10.248</b>

10. Outros Créditos

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
<b>CIRCULANTE</b>				
Quota de RGR – recolhimento efetuado a maior	6.457	585	6.457	585
Desativações em curso	1.621	712	1.621	712
Financiamento à Cesp	1.333	1.609	1.333	1.609
Contribuição para o custeio do serviço de iluminação pública - Cosip	16.964	18.527	16.964	18.527
Programa Baixa Renda (**)	4.907	46.140	4.907	46.140
Consultoria técnico-comercial	23	1.379	23	1.379
INSS - pago por conta de fornecedor	5.449	5.449	5.449	5.449
Operação de gerenciamento de caixa	1.780	-	1.780	-
Alienação de bens e direitos	1.247	393	1.247	393
Seguro em conta de energia elétrica	1.001	781	1.001	781
Rendas a receber	847	800	847	800
Programa emergencial – custo a reembolsar	1.196	11.770	1.196	11.770
Outros	1.371	1.228	8.302	12.199
<b>Total</b>	<b>44.196</b>	<b>89.373</b>	<b>51.127</b>	<b>100.344</b>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(13.802)	(8.599)	(13.802)	(8.599)
Saldo líquido de PCLD	30.394	80.774	37.325	91.745
<b>LONGO PRAZO</b>				
Financiamento à Cesp	12.275	14.685	12.275	14.685
Pleasantville Participações Ltda. (*)	14.376	12.293	14.376	12.293
Metropolitana Overseas II Ltd. (*)	168.111	86.676	-	-
Alienação de bens e direitos	74.940	84.488	74.940	84.488
Programa Reluz – PMSP	14.028	-	14.028	-
Outros	1.514	2.687	1.870	4.111
<b>Total</b>	<b>285.244</b>	<b>200.829</b>	<b>117.489</b>	<b>115.577</b>

(\*) Vide nota explicativa nº 35

(\*\*) Vide nota explicativa nº 39

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Programa Reluz - PMSP

Refere-se a recursos que estão sendo aplicados integralmente no projeto Reluz no município de São Paulo, e que se destina ao custeio de execução de obras de substituição de equipamentos de iluminação pública. A Prefeitura do Município de São Paulo assinou com a Companhia compromisso de pagamento que reflete os mesmos termos e condições do passivo adquirido junto à Eletrobrás (vide nota explicativa nº 18).

Contribuição para o custeio do serviço de iluminação Pública - Cosip - são representados por valores a receber de consumidores a serem repassados às Prefeituras Municipais detentoras desses créditos, de conformidade com convênios assinados com as referidas Prefeituras.

Alienação de Bens e Direitos - refere-se a materiais inservíveis e imóveis, principalmente terrenos alienados que se encontram em processo de regularização registraria para conclusão da venda.

**11. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - PCLD**

A movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, durante o período, foi como segue:

Rubricas de Origem	Controladora e Consolidado			
	Saldo em 31/12/2003	Provisões e Reversões	Baixa para Perdas	Saldo em 31/12/2004
<u>CIRCULANTE</u>				
Consumidores (Nota 5)	335.395	51.443	(112.099)	<b>274.739</b>
Serviços prestados (Nota 7)	93.650	9.876	-	<b>103.526</b>
Devedores diversos (Nota 8)	20.375	(2.809)	-	<b>17.566</b>
Contas a receber - acordos (Nota 9)	-	103.256	-	<b>103.256</b>
Outros créditos (Nota 10)	8.599	5.209	(6)	<b>13.802</b>
Total	458.019	166.975	(112.105)	<b>512.889</b>
<u>LONGO PRAZO</u>				
Contas a receber - acordos (Nota 9)	148.393	43.230	-	<b>191.623</b>
Total	148.393	43.230	-	<b>191.623</b>
Total Geral	606.412	210.205	(112.105)	<b>704.512</b>

---

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Considerando a grande diversificação na carteira de clientes, a provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída de acordo com os principais critérios a seguir descritos:

Consumidores/Acordos

- a) Consumidores residenciais vencidos há mais de 90 dias.
- b) Consumidores comerciais vencidos há mais de 180 dias.
- c) Consumidores industriais e rurais, poderes públicos, iluminação pública e serviços públicos e outros, vencidos há mais de 360 dias.

Serviços Prestados/Outros Créditos

- d) Faturas vencidas há mais 360 dias.

A Companhia inclui no cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa as faturas vincendas e vencidas, em períodos inferiores aos acima estabelecidos, dos consumidores enquadrados nos critérios “a” a “d”, acima descritos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa inclui análise individual de outras contas julgadas de difícil recebimento.

Os recebimentos de créditos que foram baixados de contas a receber original por ter-se enquadrado no parâmetro de perda, são registrados a crédito de Outras Receitas Operacionais. Em 2004, foram recuperados os valores de R\$ 80.483 e em 2003, o valor de R\$ 94.585 (vide nota explicativa nº 27).

As baixas de créditos enquadradas no parâmetro de perdas são efetuadas após esgotadas todas as ações de cobrança administrativa e obedecem aos prazos e valores definidos na Lei nº 9.430/96: faturas e créditos com valores de até R\$ 5, vencidos há mais de 180 dias; valores de R\$ 5 a R\$ 30, vencidos há mais de 360 dias; valores superiores a R\$ 30, vencidos há mais de 360 dias e com medidas judiciais.

Os saldos desta rubrica estão sendo apresentados na contas do Ativo que os originaram (vide notas explicativas nºs 5 e de 7 a 10).

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. Diferimento de Custos Tarifários – Ativo (\*)

	<b>Controladora</b>	
	<b>2004</b>	<b>2003</b>
<b><u>CIRCULANTE</u></b>		
CVA - período após 25/10/01 a 4/6/05:		
CCC - Sistema interligado/isolado	<b>49.650</b>	6.885
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	<b>71.956</b>	19.463
Energia Itaipu - custo/variação cambial	<b>235.283</b>	98.686
Encargos do serviço do sistema	<b>136.147</b>	49.629
Transporte de energia pela rede básica	<b>30.301</b>	-
Total	<b>523.337</b>	174.663
<b><u>LONGO PRAZO</u></b>		
Parcela “A” - período de 1/1/01 a 25/10/01:		
CCC - Sistema interligado/isolado	<b>128.881</b>	79.418
Energia Itaipu - custo/variação cambial	<b>273.313</b>	230.851
Outros	<b>3.475</b>	2.860
Subtotal	<b>405.669</b>	313.129
CVA - período após 25/10/01 a 4/6/03:		
CCC - Sistema interligado/isolado	<b>1.083</b>	20.653
Energia Itaipu - custo/variação cambial	<b>100.418</b>	296.058
Encargos do serviço do sistema	<b>17.898</b>	148.887
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	-	58.390
Subtotal	<b>119.399</b>	523.988
PIS – Recomposição Tarifária	<b>46.292</b>	-
COFINS – Recomposição Tarifária	<b>127.274</b>	-
Total	<b>698.634</b>	837.117

(\*) Vide notas explicativas nºs 23 e 39.

Os saldos desta rubrica serão compensados em conjunto com os saldos de CVA registrados no Passivo a serem considerados no índice de reajuste tarifário e RTE (vide nota explicativa nº 23).

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Imóveis destinados a uso futuro (*)	32.841	36.942	32.841	36.942
Participações societárias permanentes:				
Valor patrimonial	1.381.702	1.321.234	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	40	20	-	-
	1.414.583	1.358.196	32.841	36.942
Outros	5.734	5.709	5.734	5.709
Total	1.420.317	1.363.905	38.575	42.651

(\*) refere-se aos imóveis que foram transferidos para a Fundação Cesp para liquidação parcial do saldo da Confissão de Dívida IIa entre a Companhia e aquela Fundação, e que retornaram para a Companhia, com base na decisão da Administração, objetivando o aproveitamento desses imóveis em seu programa de reestruturação patrimonial. Tais imóveis encontram-se demonstrados por seus valores de realização.

a) Imóveis destinados a uso futuro

A movimentação da conta de imóveis destinados a uso futuro, durante o exercício de 2004, é como segue:

Saldo em 31/12/03	36.942
Baixa dos imóveis:	
Sítio Tamboré	(4.101)
Saldo em 31/12/04	<u>32.841</u>

b) Participações societárias permanentes

Os investimentos em controladas são compostos por:

- b.1) Eletropaulo Telecomunicações Ltda., sociedade por quotas de responsabilidade limitada constituída em 1998, com o objetivo de: a) prestar serviços de telecomunicação em geral por quaisquer meios disponíveis; b) prestar serviços técnicos, de consultoria e de manutenção; e c) participar em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista.

---

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- b.2) Metropolitana Overseas II Ltd., subsidiária integral sediada nas Ilhas Cayman constituída em 1999, com o objetivo, irrestrito e sem limitações, de administrar os negócios de uma empresa de investimento e atuar como divulgadora e empreendedora, bem como administrar os negócios com os agentes financeiros no exterior. Os lucros realizados por essa subsidiária são isentos de tributação nas Ilhas Cayman e tributados no Brasil de acordo com a legislação vigente. A Companhia tem efetuado integralizações de capital nesta subsidiária, quando necessário, com a finalidade de prover fundos para a liquidação de empréstimos captados com bancos estrangeiros.
- b.3) Eletropaulo Comercial Exportadora Ltda., sociedade por quotas de responsabilidade limitada constituída em 2000, com o objetivo de: a) comprar e vender, importar e exportar, por conta própria e de terceiros, sob comissão ou consignação: 1) qualquer tipo de energia, principalmente a elétrica; 2) produtos relacionados a telecomunicações e informática em geral, por quaisquer meios disponíveis; 3) produtos de origem agrícola, animal ou mineral, em estado natural ou industrializados; e 4) toda matéria-prima relativa aos objetos sociais descritos nos itens acima; e b) a participação em outras sociedades, como sócia, acionista ou quotista.
- b.4) Logistic.com S.A., sociedade anônima constituída em 2000, com o objetivo de:
- a) desenvolver, implantar e ofertar serviços de *e-procurement* que aumentem a eficiência da cadeia de suprimentos das empresas interessadas;
  - b) desenvolver, produzir, instalar e manter sistemas de informática;
  - c) prestar serviços de comunicação, publicidade e propaganda em geral;
  - d) prestar serviços de comunicação e de provimento de acesso via internet;
  - e) prestar serviços e atividades relativos à distribuição de produtos e comércio eletrônico, bem como quaisquer outras atividades correlatas, necessárias à consecução do objeto social ou seu desenvolvimento e ampliação; e
  - f) participar em outras empresas.

Considerando a descontinuidade do projeto para a implementação da Logistic.com, a Administração da Companhia decidiu reconhecer como perda, em 2002, a totalidade dos adiantamentos para futuro aumento de capital no valor de R\$ 10.708, anteriormente concedidos àquela empresa.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Ano	Eletropaulo Telecomunicações Ltda.	Metropolitana Overseas II Ltd.
<b>Investimento:</b>			
Quantidade de ações ou quotas possuídas	2003	99.996	3
	<b>2004</b>	<b>99.996</b>	<b>3</b>
% de participação	2003	100%	100%
	<b>2004</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Valor do capital social	2003	39.610	972.982
	<b>2004</b>	<b>39.610</b>	<b>893.909</b>
Patrimônio líquido ajustado	2003	23.730	1.297.499
	<b>2004</b>	<b>35.556</b>	<b>1.346.141</b>
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	2003	2.559	146.356
	<b>2004</b>	<b>10.712</b>	<b>154.087</b>
Resultado da equivalência patrimonial	2003	2.559	146.356
	<b>2004</b>	<b>10.712</b>	<b>154.087</b>
Ganho (Perda) sobre tradução das demonstrações contábeis da controlada	2003	-	(267.956)
	<b>2004</b>	<b>-</b>	<b>(104.330)</b>
Saldo do investimento	2003	23.730	1.297.499
	<b>2004</b>	<b>35.556</b>	<b>1.346.141</b>

(\*) Empresas em fase pré-operacional em 31 de dezembro de 2004.

	Ano	Eletropaulo Comercial Exportadora Ltda. (*)	Logestic.com S.A. (*)	Total
<b>Investimento:</b>				
Quantidade de ações ou quotas possuídas	2003	500	10.000	-
	<b>2004</b>	<b>500</b>	<b>10.000</b>	-
% de participação	2003	100%	50%	-
	<b>2004</b>	<b>100%</b>	<b>50%</b>	-
Valor do capital social	2003	-	5	-
	<b>2004</b>	<b>-</b>	<b>5</b>	-
Patrimônio líquido ajustado	2003	-	5	-
	<b>2004</b>	<b>-</b>	<b>5</b>	-
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	2003	-	-	-
	<b>2004</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	-
Resultado da equivalência patrimonial	2003	-	-	148.915
	<b>2004</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>164.799</b>
Ganho (Perda) sobre tradução das demonstrações contábeis da controlada	2003	-	-	(267.956)
	<b>2004</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(104.330)</b>
Saldo do investimento	2003	-	5	1.321.234
	<b>2004</b>	<b>-</b>	<b>5</b>	<b>1.381.702</b>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. Imobilizado

a) Em 31 de dezembro de 2004, a composição do imobilizado é como segue:

	Controladora e consolidado				
	2004			2003	
	Custo Histórico (*)	Reavaliação	Depreciação acumulada (*)	Valor líquido (*)	Valor líquido (*)
<b>EM SERVIÇO</b>	<b>6.591.010</b>	<b>1.424.585</b>	<b>(2.912.160)</b>	<b>5.103.435</b>	<b>5.126.498</b>
Distribuição					
- Intangíveis	147.250	-	(57.494)	89.756	52.387
- Terrenos	116.563	807.684	-	924.247	926.433
- Edificações, obras cíveis e benfeitorias	239.424	5.401	(90.277)	154.548	159.564
- Máquinas e equipamentos	6.038.093	623.875	(2.738.671)	3.923.297	3.977.412
- Veículos	26.945	(7.303)	(17.442)	2.200	2.852
- Móveis e utensílios	22.735	(5.072)	(8.276)	9.387	7.850
Administração	202.922	(17.500)	(102.736)	82.686	81.392
- Intangíveis	14.453	-	(4.301)	10.152	10.433
- Terrenos	441	10.409	-	10.850	10.568
- Edificações, obras cíveis e benfeitorias	7.273	3.119	(4.650)	5.742	5.938
- Máquinas e equipamentos	83.907	(7.705)	(48.895)	27.307	29.266
- Veículos	24.224	(2.344)	(13.780)	8.100	9.559
- Móveis e utensílios	72.624	(20.979)	(31.110)	20.535	15.628
Comercialização	35.788	354	(10.827)	25.315	32.028
- Intangíveis	8.656	-	(2.210)	6.446	6.627
- Terrenos	359	2.686	-	3.045	1.037
- Edificações, obras cíveis e benfeitorias	3.690	(117)	(702)	2.871	3.103
- Máquinas e equipamentos	14.183	(529)	(4.652)	9.002	17.691
- Veículos	805	(271)	(534)	-	38
- Móveis e utensílios	8.095	(1.415)	(2.729)	3.951	3.532
Atividade não vinculada – sistema trólebus	93.285	35.292	(45.471)	83.106	86.030
- Intangíveis	-	-	-	-	-
- Terrenos	1.564	6.259	-	7.823	7.823
- Edificações, obras cíveis e benfeitorias	3.487	884	(2.280)	2.091	2.261
- Máquinas e equipamentos	88.220	28.149	(43.184)	73.185	75.937
- Móveis e utensílios	14	-	(7)	7	9
Subtotal	6.923.005	1.442.731	(3.071.194)	5.294.542	5.325.948
<b>EM CURSO</b>					
Distribuição	181.697	-	-	181.697	116.577
Administração	13.971	-	-	13.971	9.093
Comercialização	9.862	-	-	9.862	3.484
Subtotal	205.530	-	-	205.530	129.154
Total do Imobilizado	7.128.535	1.442.731	(3.071.194)	5.500.072	5.455.102
Obrigações especiais vinculadas à concessão				(398.764)	(366.076)
Imobilizado líquido (controladora)				5.101.308	5.089.026
Imobilizado líquido (controladas)				44.960	44.884
Imobilizado líquido (consolidado)				5.146.268	5.133.910

(\*) valores corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Taxa média de depreciação

Taxas anuais médias de depreciação e amortização, 3,72% em 31 de dezembro de 2004 e 3,74% em 31 de dezembro de 2003.

c) Remuneração de capital de terceiros aplicado em obras

Em virtude do disposto na Resolução ANEEL nº 444, de 26 de outubro de 2001, e Deliberação CVM nº 193, de 11 de julho de 1996, os juros e demais encargos financeiros, incluindo os efeitos inflacionários e cambiais do exercício, relativamente aos financiamentos obtidos de terceiros, para aplicação no imobilizado em curso, estão registrados como custo desse ativo como segue:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2004</b>	<b>2003</b>
Encargos financeiros apropriados no resultado	<b>234.369</b>	280.422
(-) Transferência para o imobilizado em curso	<b>(13.404)</b>	(10.987)
Líquido	<b>220.965</b>	269.435
Efeitos inflacionários e cambiais apropriados no resultado	<b>(157.475)</b>	(500.950)
(-) Transferência para o imobilizado em curso	<b>17.832</b>	20.648
Líquido	<b>(139.643)</b>	(480.302)
Total das transferências	<b>4.428</b>	9.661

d) A Companhia praticou o procedimento de incorporação de juros computados sobre o capital próprio que financiou as obras em andamento até o mês de dezembro de 1997.

e) Incorporação de bens

Em 26 de dezembro de 1994, foi assinado entre a Companhia e a São Paulo Transportes - SPTRANS (antiga Companhia Municipal de Transportes Coletivos - CMTC), com anuência e interveniência da Prefeitura do Município de São Paulo, Termo de Confissão de Dívidas e de Compromissos de Quitação com Transferência Definitiva de Acervo e Outras Avenças, para efetivação da transferência para a Companhia do acervo do Sistema de Alimentação Trólebus. A conclusão dessa transferência depende da avaliação de estudos, objetivando a apuração dos valores envolvidos, não concluídos até a presente data.

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

f) Dos bens vinculados à concessão

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. A Resolução ANEEL nº 20/99 regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados a alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

g) Obrigações especiais vinculadas a concessão

São obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica e representam valores relativos à participação financeira recebida dos consumidores, destinados ao atendimento de pedido de fornecimentos de energia, bem como doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição. O prazo de vencimento dessas obrigações é aquele estabelecido pelo Órgão Regulador para concessões de distribuição, cuja quitação ocorrerá ao final da concessão.

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2004</b>	<b>2003</b>
Participação financeira do consumidor	<b>352.357</b>	319.896
Doações e subvenções destinadas a investimentos no serviço concedido	<b>46.407</b>	46.180
Total	<b>398.764</b>	366.076

---

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

h) Registro de mais-valia (reavaliação) dos bens do ativo imobilizado.

Após o processo de privatização da Companhia, os novos acionistas controladores determinaram o levantamento de um balanço especial com data-base em 1º de abril de 1998, quando os ativos e passivos da Companhia foram avaliados pelo denominado “método de aquisição”. De acordo com esse método, a Companhia adquirida deve reajustar seus ativos e passivos identificáveis ao seu justo valor (*fair value*) na data da aquisição pelo novo acionista. Esse método atendeu e atende às melhores práticas contábeis internacionais editadas pelo Comitê Internacional de Normas Contábeis (em inglês, IASB). Assim, como parte desse processo, os bens integrantes do ativo imobilizado em serviço da Eletropaulo foram avaliados a valor de mercado (*fair value*), utilizando para isso o conceito de custo de reposição. Em razão de o “método de aquisição” não estar contemplado na literatura contábil brasileira, o registro da mais-valia está contemplado na rubrica de reavaliação de ativos, nos termos da Deliberação 183/95 da CVM - Comissão de Valores Mobiliários. Considerando o objetivo daquela reavaliação (harmonização com as práticas internacionais do IASB), não foram efetuadas reavaliações periódicas subsequentes à data de aquisição. A Administração formalizou consulta à CVM buscando ter confirmado seu procedimento e entendimento da não necessidade de reavaliação periódica de seus ativos imobilizados, consulta essa sob exame daquela autarquia.

Outro fato importante a considerar é a alteração na forma de fixação das tarifas para as companhias reguladas pela ANEEL, atualmente em processo de análise e consolidação, o que poderá requerer nova avaliação do ativo imobilizado em serviço de todas as concessionárias.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. Ativo Diferido

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Perda cambial líquida (a)	271.417	271.417	-	271.417
(-) Amortização acumulada	(271.417)	(220.487)	-	(220.487)
Subtotal	-	50.930	-	50.930
Outras:				
Despesas financeiras	-	11.171	5.974	20.572
Despesas com a readequação da dívida (b)	61.523	-	64.960	-
(-) Amortização acumulada	(10.283)	(7.404)	(11.772)	(8.549)
Subtotal	51.240	3.767	59.162	12.023
Total	51.240	54.697	59.162	62.953

- a) Perda cambial líquida - em conformidade com o disposto nas Deliberações CVM nº 404 e nº 409, de 27 de setembro de 2001 e 1º de novembro de 2001, respectivamente, a Companhia optou pelo reconhecimento no ativo diferido do resultado da perda cambial líquida, apurada no exercício de 2001, decorrente do efeito da desvalorização do Real sobre os ativos e passivos em moeda estrangeira naquele exercício, o qual foi integralmente amortizada até este exercício.
- b) Despesa com a readequação da dívida - A Companhia reconhece, no ativo diferido, o valor das despesas incorridas com respeito ao processo de readequação da dívida, sobretudo relacionados a valores pagos às instituições financeiras credoras e a assessores da Companhia no processo de reestruturação. Tais despesas estão sendo amortizadas linearmente, a partir de março de 2004 até a liquidação integral dos empréstimos que as originaram, prevista para 31 de dezembro de 2008.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. Fornecedores

A composição da conta Fornecedores é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
<u>CIRCULANTE</u>				
Suprimento:				
Itaipu - repasse (Eletrobrás)	<b>169.505</b>	394.912	<b>169.505</b>	394.912
Cesp	<b>76.908</b>	71.901	<b>76.908</b>	71.901
Furnas	<b>75.083</b>	94.398	<b>75.083</b>	94.398
AES Tietê	<b>19.364</b>	25.806	<b>19.364</b>	25.806
Paranapanema	<b>18.406</b>	20.181	<b>18.406</b>	20.181
EMAE	<b>17.172</b>	23.220	<b>17.172</b>	23.220
Subtotal	<b>376.438</b>	630.418	<b>376.438</b>	630.418
Contratos bilaterais – AES Tietê	<b>71.194</b>	32.959	<b>71.194</b>	32.959
Contratos bilaterais – outros	<b>9.049</b>	1.311	<b>9.049</b>	1.311
Energia no curto prazo – CCEE (*)	<b>350</b>	4.179	<b>350</b>	4.179
Energia livre – AES Tietê (*)	<b>502</b>	3.380	<b>502</b>	3.380
Energia livre – outros (*)	<b>160.837</b>	112.702	<b>160.836</b>	112.702
Uso de rede básica	<b>71.691</b>	55.284	<b>71.692</b>	55.284
Encargos do serviço do sistema – CCEE (*)	<b>3.762</b>	4.020	<b>3.762</b>	4.020
Conexão à rede	<b>17.087</b>	19.761	<b>17.087</b>	19.761
Transmissão	<b>7.087</b>	6.622	<b>7.087</b>	6.622
Uso do sistema de distribuição	<b>4.106</b>	4.098	<b>4.106</b>	4.098
Operador Nacional do Sistema - ONS	<b>4.917</b>	2.320	<b>4.917</b>	2.320
Subtotal	<b>727.020</b>	877.054	<b>727.020</b>	877.054
Materiais e serviços	<b>88.018</b>	114.976	<b>90.060</b>	118.991
Total	<b>815.038</b>	992.030	<b>817.080</b>	996.045
<u>LONGO PRAZO</u>				
Suprimento -				
Energia livre (*)	<b>182.611</b>	272.808	<b>182.611</b>	272.808

(\*) (vide nota explicativa nº 39)

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. Tributos e Contribuições Sociais

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
<u>CIRCULANTE</u>				
Contribuição social	15.767	9.777	15.892	9.955
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	254.645	240.892	254.818	247.225
ICMS - Parcelamento	42.017	-	52.874	-
Cofins	39.942	18.011	40.068	18.105
PIS	8.672	8.790	8.699	8.810
Contribuição social sobre reavaliação - 9%	1.952	-	1.952	-
Imposto de renda - lucro inflacionário - 6% e 20%	1.877	12.095	1.877	12.095
Imposto de renda - corrente	50.739	33.637	51.082	34.130
Imposto de renda sobre reavaliação - 25%	5.421	-	5.421	-
Outros	15.534	9.690	6.926	10.330
<b>Total</b>	<b>436.566</b>	<b>332.892</b>	<b>439.609</b>	<b>340.650</b>
<u>LONGO PRAZO</u>				
Imposto de renda - lucro inflacionário - 6%	-	1.877	-	1.877
Imposto de renda sobre reavaliação - 25%	128.215	138.986	128.215	138.986
Contribuição social sobre reavaliação - 9%	46.217	50.095	46.217	50.095
Imposto de renda sobre variação cambial diferida	-	12.708	-	12.708
Contribuição social sobre variação cambial diferida	-	4.584	-	4.584
Outros	546	479	546	479
<b>Total</b>	<b>174.978</b>	<b>208.729</b>	<b>174.978</b>	<b>208.729</b>

Imposto de renda sobre lucro inflacionário - 6% - corresponde ao parcelamento do imposto de renda calculado sobre os resultados diferidos para efeitos fiscais, apurados até o exercício de 1988.

ICMS - Refere-se principalmente ao valor apurado sobre o faturamento das receitas de operações com energia elétrica.

ICMS - parcelamento - este valor se refere ao ICMS de contas de energia elétrica de determinados meses de 2001 e 2002, cujo valor foi objeto de pedido de parcelamento ao Fisco Estadual, o qual ainda está pendente de aprovação.

Imposto de Renda e Contribuição Social - Reavaliação - valor dos impostos provisionados às alíquotas regulares, 25% e 9%, respectivamente, apurados sobre o valor da reavaliação dos bens integrantes do Ativo Imobilizado e amortizado em função das correspondentes realizações desses ativos por meio das respectivas depreciações e baixas.

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18. Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Encargos de Dívidas

- a) O saldo de empréstimos, financiamentos, debêntures, dívidas com pessoas ligadas e encargos de dívidas é composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
<u>ENCARGOS DE DÍVIDAS</u>				
Moeda estrangeira	1.538	20.980	1.538	26.109
Moeda nacional	127.930	116.385	129.365	116.385
Total	129.468	137.365	130.903	142.494
<u>PRINCIPAL - CIRCULANTE</u>				
Moeda estrangeira	268.467	1.310.517	268.467	1.763.481
Moeda nacional	637.359	1.701.573	642.999	1.712.768
Total	905.826	3.012.090	911.466	3.476.249
<u>PRINCIPAL - LONGO PRAZO</u>				
Moeda estrangeira	2.089.552	1.901.917	629.632	226.181
Moeda nacional	1.832.525	2.726	1.832.744	8.348
Total	3.922.077	1.904.643	2.462.376	234.529
Total geral	4.957.371	5.054.098	3.504.745	3.853.272

- b) O saldo de empréstimos, financiamentos, debêntures e dívidas em situação de inadimplimento é composto da seguinte forma:

	Consolidado	
	2004	2003
<u>CIRCULANTE</u>		
Moeda estrangeira:		
Principal	367	1.537.756
Encargos de dívidas	-	21.001
Subtotal	367	1.558.757
Moeda nacional:		
Principal	-	1.445.645
Encargos de dívidas	-	106.488
Subtotal	-	1.552.133
Total	367	3.110.890

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Moeda estrangeira

	Vencimento do principal	Moeda	Remuneração (% a.a.) (**)	2004		Longo prazo
				Encargos	Circulante	
<b>Controladora</b>						
Instituições financeiras:						
"Euro Commercial Papers" (a1)	2005	US\$	9	1.393	50.391 (a) (*)	-
Banco do Brasil S.A.						
(Lei nº 7.976/89) (a2)	2009	US\$	L+0,8125	-	31.170	124.679
BankBoston (a3)	2005	US\$		-	-	-
JP Morgan (a4)	2004	US\$		-	-	-
Metropolitana Overseas II Ltd. (a5)	2009	US\$	11,5	-	-	1.539.552
Deutsche Bank (a6)	2003	US\$		-	-	-
Lei nº 4.131	2004	US\$		-	-	-
Empréstimo sindicalizado						
The Bank of New York (a7)	2008	US\$	L+3,428	98	168.298	404.264
Subtotal				1.491	249.859	2.068.495
Outros:						
Secretaria do Tesouro Nacional -						
STN - Resolução nº 96/93 - "Brazil						
Investment Bonds"	2013	US\$	6	7	39	315
Clube de Paris - Resolução nº 7/92	2006	US\$/FF	L+0,03/TMO	40	18.569	20.742
Metropolitana Overseas II Ltd. - encargos				-	-	-
Subtotal - outros				47	18.608	21.057
Total				1.538	268.467	2.089.552
<b>Consolidado</b>						
Metropolitana Overseas II Ltd.				-	-	(1.539.552)
Metropolitana Overseas II Ltd. (a8):						
"Import finance"	2004	US\$		-	-	-
Bladex	2006	US\$		-	-	-
Operação estruturada	2009	US\$	L+2,3	-	-	79.632
Total				1.538	268.467	629.632
Total do inadimplemento - consolidado (a)					367	

(\*\*) L = Libor  
 TMO = Taux du Marche Obligataire

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Moeda estrangeira

	Vencimento do principal	Moeda	Remuneração (% a.a.) (**)	2003		Longo prazo
				Encargos	Circulante	
<b>Controladora</b>						
Instituições financeiras:						
"Euro Commercial Papers" (a1)	2005	US\$	10 a 17	5.030	182.871 (a) (*)	13.406
Banco do Brasil S.A.						
(Lei nº 7.976/89) (a2)	2009	US\$	L + 0,8125	-	33.927	169.635
BankBoston (a3)	2005	US\$	L + 3,5644	10.642	822.390 (a)	-
JP Morgan (a4)	2004	US\$	L + 5,5	1.168	79.393 (a)	-
Metropolitana Overseas II Ltd. (a5)	2009	US\$	11,5	-	-	1.675.736
Deutsche Bank (a6)	2003	US\$	L + 7	4.062	173.352 (a)	-
Lei nº 4.131	2004	US\$	9	8	534	-
Empréstimo sindicalizado				-	-	-
The Bank of New York (a7)	2008	US\$		-	-	-
Subtotal				20.910	1.292.467	1.858.777
Outros:						
Secretaria do Tesouro Nacional -						
STN - Resolução nº 96/93 - "Brazil						
Investment Bonds"	2013	US\$	6	8	43	385
Clube de Paris - Resolução nº 7/92	2006	US\$/FF	L+0,03	48	18.007	42.755
Metropolitana Overseas II Ltd. - encargos				14	-	-
Subtotal - outros				70	18.050	43.140
Total				20.980	1.310.517	1.901.917
<b>Consolidado</b>						
Metropolitana Overseas II Ltd.				-	-	(1.675.736)
Metropolitana Overseas II Ltd. (a8):						
"Import finance"	2004	US\$	L + 2,575	4.723	230.536 (a)	-
Bladex	2006	US\$	L + 5,5	406	135.752 (a)	-
Operação estruturada	2009	US\$	L + 3,9	-	86.676 (a)	-
Total				26.109	1.763.481	226.181
Total do inadimplemento - consolidado (a)				21.001	1.537.756	

(\*\*) L=Libor  
 TMO = Taux du Marche Obligataire

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Moeda nacional

		2004			
	Vencimento do principal	Remuneração (% a.a.)	Encargos	Circulante	Longo prazo
<u>Controladora</u>					
Debêntures - 7ª. Emissão (a9)	2004		-	-	-
Capital de giro Itaú (a10)	2004		-	-	-
Crédito fixo - Banco do Brasil (a11)	2003		-	-	-
Banco BBA Creditanstalt (a12)	2004		-	-	-
Banco ABC Brasil (a12)	2004		-	-	-
BNDES (a13)	2007	Selic+1	123.544	432.239	546.266
Banco BBA Creditanstalt (a12)	2004		-	-	-
Banco JP Morgan S.A. (a4)	2004		-	-	-
Banco Itaú BBA S.A. (a8)	2004		-	-	-
Banco HSBC (a14)	2004		-	-	-
BankBoston (a14)	2004		-	-	-
Emp., sindicalizado - Banco Itaú S.A. (a7)	2008	CDI+4,187	2.361	190.857	1.263.216
RELUZ - Eletrobrás (a15)	2009	5	-	-	14.206
Subtotal			125.905	623.096	1.823.688
Finame	2006	9,47	80	14.263	5.836
Outros	2006		1.945	-	3.001
Total			127.930	637.359	1.832.525
<u>Consolidado</u>					
Eletropaulo Telecomunicações Ltda. - IBM Leasing	2005		122	1.518	-
Financiamento de fornecedores			1.313	4.122	219
Total			129.365	642.999	1.832.744

Total do inadimplimento - consolidado (a)

		2003			
	Vencimento do principal	Remuneração (% a.a.)	Encargos	Circulante	Longo prazo
<u>Controladora</u>					
Debêntures - 7ª. Emissão (a9)	2004	IGP-M + 14,5	1.752	140.763	-
Capital de giro Itaú (a10)	2004	CDI + 4	106	23.000 (a)	-
Crédito fixo - Banco do Brasil (a11)	2003	CDI + 5,5	340	24.083 (a)	-
Banco BBA Creditanstalt (a12)	2004	CDI + 5,5	1.783	21.371 (a)	-
Banco ABC Brasil (a12)	2004	CDI + 5,5	474	9.526 (a)	-
BNDES (a13)	2007	Selic + 1	73.124	689.335 (a)	-
Banco BBA Creditanstalt (a12)	2004	CDI + 0,8	-	51	-
Banco JP Morgan S.A. (a4)	2004	CDI + 5,5	29.255	630.887 (a)	-
Banco Itaú BBA S.A. (a8)	2004	Selic + 4,107	4.497	60.202	-
Banco HSBC (a14)	2004	CDI + 0,26 a.m.	1.837	54.912	-
BankBoston (a14)	2004	CDI + 0,48	1.251	8.772 (a)	-
Emp., sindicalizado - Banco Itaú S.A. (a7)	2008		-	-	-
RELUZ - Eletrobrás (a15)	2009		-	-	-
Subtotal			114.419	1.662.902	-
Finame	2006		155	38.671 (a)	-
Outros	2006		1.811	-	2.726
Total			116.385	1.701.573	2.726
<u>Consolidado</u>					
Eletropaulo Telecomunicações Ltda. - IBM Leasing	2005		-	3.547	1.415
Financiamento de fornecedores			-	7.648	4.207
Total			116.385	1.712.768	8.348
<u>Total do inadimplimento - consolidado (a)</u>					
			106.488	1.445.645	

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

A Administração da Companhia mantém o acompanhamento dos índices financeiros que passaram a vigorar com a finalização do processo de Readequação da Dívida, os quais em 31 de dezembro de 2004 se apresentavam plenamente atendidos.

Com relação aos Ratings de crédito, a Standard & Poor's Ratings Services classifica a Companhia atualmente, em sua escala global, em "B" como Rating de crédito corporativo em moeda local e em moeda estrangeira e, em escala nacional, como "BB+". Ambas classificações encontram-se com perspectiva estável. Para a Fitch Ratings a classificação da Companhia, em sua escala global, é "B-" como Rating de crédito corporativo em moeda local e em moeda estrangeira e, em escala nacional, como "BB".

Alguns empréstimos e financiamentos têm como garantia a receita da Companhia, que é passível de bloqueio em conta bancária, a qual poderá ser sacada mediante outorga de procuração para os representantes dos credores.

- (a1) "Euro Commercial Papers" - refere-se ao programa para emissão de US\$ 400.000 mil em "Commercial Papers" estabelecido entre julho de 1999 e 2001 pela Companhia. Como parte do processo de readequação do perfil de suas dívidas, foram realizadas cinco Ofertas de Permuta ("Exchange Offer") para uma emissão de US\$ 100.000 mil de Euro Commercial Papers com vencimento em dezembro de 2002, em que os detentores desses papéis puderam trocar seus papéis originais por novos papéis com diferentes características. Em 31 de dezembro de 2004, o total de "Commercial Papers" em circulação referentes ao programa acima era de US\$ 18.984 mil.
- (a2) Banco do Brasil S.A. - Lei nº 7.976, de 27 de dezembro de 1989 - refinanciamento do estoque de dívida originada de empréstimos concedidos pelo Tesouro Nacional, amparado pelos Avisos MF nº 030 e nº 09, de 29 de agosto de 1983 e 2 de fevereiro de 1984, respectivamente, correspondente ao saldo existente em 1º de janeiro de 1990, contratado até 31 de dezembro de 1988. Em garantia desse refinanciamento foram dadas receitas próprias da Companhia. Os juros, equivalentes a Libor + 0,8125%, são pagos mensalmente e o principal amortizado semestralmente.

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- (a3) Sindicato de Bancos liderado pelo BankBoston - operação de crédito externo, com vínculo à exportação (Private Placement and Agency Agreement), no valor original de US\$ 350.000 mil, contratada em dezembro de 2000. Tal dívida foi incluída no processo de readequação do perfil de endividamento da Companhia; portanto, encerrada em março de 2004 e substituída pelos Empréstimos Sindicalizados The Bank of New York e Banco Itaú S.A.
- (a4) Sindicato de Bancos liderado pelo JP Morgan - operação de crédito externo, no valor original de US\$ 225.000 mil, contratada em agosto de 2000, com vencimento original único em agosto de 2002. Tal dívida foi incluída no processo de readequação do perfil de endividamento da Companhia; portanto, encerrada em março de 2004 e substituída pelos Empréstimos Sindicalizados The Bank of New York e Banco Itaú S.A.
- (a5) Metropolitana Overseas II Ltd. - a Companhia assinou contrato de linhas de crédito de reservas externas com suas controladas no exterior, no valor de US\$ 580.000 mil, ingressando em 26 de junho de 1998 o montante equivalente a US\$ 400.000 mil, e em 10 de agosto de 1998, equivalente a US\$ 180.000 mil, vencíveis em agosto de 2009, com pagamento de juros trimestrais de 11,5% a.a. até o vencimento.
- (a6) Sindicato de Bancos liderado pelo Deutsche Bank - operação de crédito externo, sob a modalidade de "Floating Rate Notes" no valor original de US\$ 60.000 mil, contratada em 16 de outubro de 2001, com vencimento único em 18 de outubro de 2003. Tal dívida foi incluída no processo de readequação do perfil de endividamento da Companhia, portanto, encerrada em março de 2004 e substituída pelos Empréstimos Sindicalizados The Bank of New York e Banco Itaú S.A.
- (a7) Empréstimos Sindicalizados The Bank of New York e Banco Itaú S.A. - a Companhia concluiu, em março de 2004, o processo de readequação de suas dívidas com seus credores. Como resultado deste processo, o perfil do novo endividamento foi reescalado e os respectivos encargos foram redefinidos em duas novas operações. As obrigações destes dois novos endividamentos foram distribuídas em quatro séries (Tranches A, B, C e D), denominadas em reais e em dólares norte-americanos, com vencimentos finais entre 2006 e 2008. Os agentes administrativos e líderes de cada um dos grupos de credores são o Bank of New York, para a dívida em dólares e o Banco Itaú S.A., para dívida em reais com suas principais características descritas a seguir:

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Principais Termos e Condições Empréstimos Sindicalizados	Tranche A	Tranche B	Tranche C	Tranche D
Banco Itaú S.A.				
Principal	133.799	139.793	546.097	634.384
Encargos	200	214	890	1.057
The Bank of New York				
Principal	234.061	85.178	161.888	91.435
Encargos	33	13	32	20
Amortizações trimestrais a partir de	31/Mar/05	31/Mar/05	30/Set/05	30/Jun/06
Amortização final	31/Dez/06	31/Dez/07	31/Dez/08	31/Dez/08
Juros iniciais (1)	2,50%	3,00%	4,25%	4,75%
Juros após primeira data de redução (2)	2,25%	2,75%	4,00%	4,50%
Juros após segunda data de redução (3)	2,25%	2,75%	3,50%	4,00%
Pré-pagamento inicial (4)	12,50%	15,00%	17,50%	20,00%
Pré-pagamento adicional (5)	-	-	45,00%	55,00%

- Sobre o CDI para o empréstimo sindicalizado – Banco Itaú S.A. e sobre a Libor para o empréstimo sindicalizado – The Bank of New York.
- Data em que ocorrer o pré-pagamento inicial com recursos recebidos pela Companhia com relação aos empréstimos do racionamento e CVA.
- Data em que ocorrer eventual pré-pagamento adicional com recursos recebidos pela Companhia com relação ao Programa de Capitalização do Setor Elétrica.
- Sobre o saldo da dívida.
- Sobre o valor recebido de acordo com o Programa de Capitalização do Setor Elétrico.

(a8) Metropolitana Overseas II Ltd. - a controlada captou recursos no exterior de várias instituições financeiras, totalizando US\$ 180.000 mil, vencíveis de 2002 a 2009.

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- Import Finance - Itaú Cargill - essa operação foi efetuada em fevereiro de 2001, no montante de US\$ 100.000 mil, com juros de Libor + 2,575% a.a. pagos semestralmente e amortização única no final da operação, em fevereiro de 2004. Tal dívida foi incluída no processo de readequação do perfil de endividamento da Companhia; portanto, encerrada em março de 2004 e substituída pelos Empréstimos Sindicalizados The Bank of New York e Banco Itaú S.A.
  - Capital de giro - Bladex - foi contratado em 2000 no montante de US\$ 50.000 mil com vencimentos diversos entre 2002 e 2005. Tal dívida foi incluída no processo de readequação do perfil de endividamento da Companhia; portanto, encerrada em março de 2004 e substituída pelos Empréstimos Sindicalizados The Bank of New York e Banco Itaú S.A.
  - Operação estruturada – Deutsche Bank – US\$ 30.000 mil – contratada em outubro de 2001 com vencimento único em agosto de 2009 e remuneração de Libor + 5,2%<sup>aa</sup>. Em junho de 2003, essa operação foi reestruturada e teve sua taxa de juros reduzida para Libor + 3,9% a.a. e posteriormente, em julho de 2004 reduzida novamente para Libor + 2,3% a.a.
- (a9) Debêntures – 7ª emissão – A Companhia obteve registro na CVM-Comissão de Valores Mobiliários em 28 de janeiro de 2000 para emissão e colocação da 7ª emissão de debêntures não conversíveis em ações, com valor total de R\$ 700.000 dividida em duas séries iguais, com datas de emissão de 1º de abril de 2000. Ambas as séries foram reestruturadas em 2002 e 2003 em que a remuneração foi alterada de IGP-M+12,2% a.a. para IGP-M+14,5% a.a. e o prazo final de vencimento foi alongado para setembro de 2004, quando ocorreu a liquidação integral desta dívida.
- (a10) Capital de giro Itaú - operação financeira no valor original de R\$ 23.000 com vencimento em janeiro de 2003. Tal dívida foi incluída no processo de readequação do perfil de endividamento da Companhia; portanto, encerrada em março de 2004 e substituída pelos Empréstimos Sindicalizados The Bank of New York e Banco Itaú S.A.

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- (a11) Crédito fixo - Banco do Brasil - essa operação é resultado da reestruturação de uma conta garantida captada durante o ano de 2002 no valor de R\$ 85.000 com vencimento original em outubro de 2002. Em outubro de 2002, foi efetuado pagamento correspondente a 15% da dívida e o prazo final para pagamento do saldo remanescente, no valor de R\$ 72.250, foi prorrogado até 31 de março de 2004. Tal dívida foi incluída no processo de readequação do perfil de endividamento da Companhia, portanto, encerrada em março de 2004 e substituída pelos Empréstimos Sindicalizados The Bank of New York e Banco Itaú S.A.
- (a12) Banco ABC Brasil e Banco BBA Creditanstalt - O montante original total de US\$ 30.000 mil foi contratado em agosto de 2001 com vencimento único em um ano. Em agosto de 2002 foram pagos 15% do principal e o saldo remanescente foi convertido para reais a uma taxa de CDI + 5,5% a.a. com pagamento de juros mensais até dezembro de 2002 e trimestrais a partir de janeiro de 2003 até seu vencimento final, em janeiro de 2004. Tais dívidas foram incluídas no processo de readequação do perfil de endividamento da Companhia; portanto, encerrada em março de 2004 e substituída pelos Empréstimos Sindicalizados The Bank of New York e Banco Itaú S.A.
- (a13) BNDES - Trata-se do empréstimo para cobertura de perdas decorrentes do racionamento e da CVA-Conta de Compensação da Variação de Valores de Itens da Parcela A. Devido às perdas de margens incorridas pelas distribuidoras e geradoras durante o período de vigência do Programa Emergencial (Racionamento de Energia), o Banco antecipou recursos às empresas distribuidoras de energia, equivalentes a 90% dessas perdas, as quais vêm sendo recuperadas por meio de aumento extraordinário de tarifas (Lei nº. 10.438/02). Tais recursos vêm sendo corrigidos a uma taxa de juros de Selic + 1% a.a. (vide nota explicativa nº 39.1). A Companhia recebeu em 11 de janeiro de 2005 os recursos referentes à terceira parcela deste financiamento, no valor total de R\$ 243.298 mil. Deste total, R\$ 142.449 e US\$ 15.428 mil foram utilizados em 12 de janeiro de 2005, para efetuar o pré-pagamento proporcional do valor acordado junto aos credores incluídos nos Empréstimos Sindicalizados The Bank of New York e Banco Itaú S.A.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (a14) Banco HSBC e BankBoston Múltiplo S.A. - Em 8 de agosto e 10 de outubro de 2003, o BankBoston Múltiplo S.A. honrou a carta de fiança nos valores de US\$ 2.500 mil e US\$ 429 mil, referente à operação citada no parágrafo (a3) acima. A partir de então, a Companhia passou a ser devedora desses montantes, convertidos em reais, ao BankBoston Múltiplo S.A., cujos encargos financeiros passaram a ter correção diária com base na variação do CDI adicionada de 0,48% ao ano.

Em 24 de junho e em 26 de agosto de 2003, o HSBC honrou a carta de fiança nos valores de US\$ 4.286 mil e US\$ 13.143 mil, também referente à operação citada no parágrafo (a3) acima. A partir de então a Companhia passou a ser devedora desses montantes, convertidos para reais, ao HSBC, cujos encargos financeiros passaram a ter correção diária com base na variação do CDI adicionada de 0,26% ao mês. Tais dívidas foram incluídas no processo de readequação do perfil de endividamento da Companhia; portanto, encerrada em março de 2004 e substituída pelos Empréstimos Sindicalizados The Bank of New York e Banco Itaú S.A.

- (a15) RELUZ Eletrobrás – Em 29 de setembro de 2004 a Companhia recebeu da Eletrobrás – Centrais Elétricas Brasileiras S.A. o valor de R\$ 14.028 referente à primeira parcela do contrato de financiamento assinado nos moldes do Programa Nacional de Iluminação Pública Eficiente – RELUZ, instituído pelo Governo Federal e coordenado pelos Ministérios de Minas e Energia e da Justiça, por intermédio da Eletrobrás. Novas liberações de recursos, até o montante total de R\$ 140.280, serão efetuadas pela Eletrobrás em parcelas de acordo com o cronograma físico e financeiro do projeto, com previsão de realização em dois anos.

- b) O principal de empréstimos e financiamentos apresenta a seguinte composição:

- b1) Moeda estrangeira

Moeda de origem	Controladora					
	2004			2003		
	US\$	R\$	%	US\$	R\$	%
US\$	888.344	2.358.019	100,0	1.111.877	3.212.434	100,0

	Consolidado					
	2004			2003		
	US\$	R\$	%	US\$	R\$	%
US\$	338.344	898.099	100,0	688.655	1.989.662	100,0

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b2) Moeda nacional

	Controladora			
	2004		2003	
	R\$	%	R\$	%
BTN/TR	1.726	0,1	2.726	0,1
IGP-M	1.275	0,1	140.763	8,3
URTJLP	20.099	0,8	38.671	2,3
CDI	1.454.073	58,8	772.602	45,3
Selic	978.505	39,6	749.537	44,0
Outros	14.206	0,6	-	-
<b>Total</b>	<b>2.469.884</b>	<b>100,0</b>	<b>1.704.299</b>	<b>100,0</b>

	Consolidado			
	2004		2003	
	R\$	%	R\$	%
BTN/TR	1.726	0,1	1.696	0,1
IGP-M	1.275	0,1	141.793	8,2
URTJLP	20.099	0,8	38.671	2,2
CDI	1.454.073	58,7	772.602	44,9
Selic	978.505	39,5	749.537	43,6
Outros	20.065	0,8	16.817	1,0
<b>Total</b>	<b>2.475.743</b>	<b>100,0</b>	<b>1.721.116</b>	<b>100,0</b>

c) Em 31 de dezembro de 2004, as parcelas relativas ao principal dos empréstimos, financiamentos e debêntures atualmente classificadas no longo prazo têm os seguintes vencimentos:

	Em moeda estrangeira				Em moeda nacional	
	Controladora		Consolidado		Controladora	Consolidado
	US\$ mil	R\$	US\$ mil	R\$	R\$	R\$
2006	101.040	268.200	101.040	268.200	837.416	837.416
2007	52.399	139.087	52.399	139.087	598.171	598.171
2008	41.948	111.347	41.948	111.347	393.385	393.385
2009	591.757	1.570.760	41.757	110.840	3.553	3.772
2010	15	39	15	39	-	-
Após 2010	45	119	45	119	-	-
	<b>787.204</b>	<b>2.089.552</b>	<b>237.204</b>	<b>629.632</b>	<b>1.832.525</b>	<b>1.832.744</b>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- d) A variação percentual das principais moedas estrangeiras e dos principais indicadores, base de atualização de empréstimos, financiamentos e debêntures, teve o seguinte comportamento:

	Controladora e consolidado			
	2004	2003	2004	2003
	R\$	R\$	%	%
TR (*)			1,81	4,01
US\$ (*)	2,6544	2,8892	(8,13)	(18,23)
IGP-M (*)	-	-	12,41	8,71
Selic (**)	-	-	1,48	1,37
Selic (*)	-	-	16,25	23,35

(\*) Ao ano.

(\*\*) Ao mês.

## 19. Obrigações com Entidade de Previdência Privada

A Companhia patrocina um plano de benefícios de aposentadoria e pensão para seus empregados e ex-empregados e respectivos beneficiários, com o objetivo de suplementar os benefícios fornecidos pelo sistema oficial da previdência social. Referido plano é administrado pela Fundação CESP.

No acordo sindical assinado entre a Companhia, os empregados, o sindicato e a Fundação CESP, devidamente aprovado pela SPC – Secretaria da Previdência Complementar, antes da privatização, foi garantido a todos os empregados ativos, na data da privatização, o direito de receber, na data de aposentadoria, o saldo individual das reservas matemáticas relativo ao serviço passado, incluindo a parte financiada pela Companhia e a parte financiada pelos empregados, denominado Benefício Suplementar Proporcional Saldado - BSPS. A Companhia assumiu a quitação do déficit integral desse Plano por meio de contrato de ajuste de Reservas a amortizar, assinado em setembro de 1997 e está sendo quitado com prazo de amortização de 20 anos.

O Benefício Suplementar Proporcional Saldado - BSPS é garantido aos empregados participantes do plano de suplementação que aderiram ao novo modelo implementado, a partir de 1º de abril de 1998, e vierem a se desligar, mesmo sem estarem aposentados. Esse benefício assegura o valor proporcional da suplementação relativo ao período do serviço anterior à data da reformulação do novo plano de suplementação. O benefício será pago a partir da data em que o participante completar as carências mínimas previstas no regulamento do novo plano.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Foi constituído um novo plano de suplementação e reformulado a partir de 1º de abril de 1998, tendo como característica principal o modelo misto, composto de 70% do salário real de contribuição como benefício definido, e 30% do salário real de contribuição como contribuição definida.

O custeio desse plano denominado de Benefício Misto correspondente à parcela de benefício definido é paritário entre a Companhia e os empregados. O custeio da parcela estabelecida como contribuição definida é paritário entre a Companhia e os empregados baseado em percentual escolhido livremente pelo participante de, no mínimo, 0% até o limite de 5%.

No caso de ocorrer déficit técnico no plano de suplementação, este será custeado, paritariamente, entre a Companhia e os empregados, a partir da implementação do modelo misto.

A - Demonstração do passivo a ser registrado de acordo com a Deliberação CVM nº 371/00

Com base na avaliação atuarial elaborada por atuários independentes em 31 de dezembro, seguindo os critérios determinados pela Deliberação CVM nº 371/00, o passivo atuarial da Companhia é conforme segue:

(a) Premissas atuariais:

As principais premissas atuariais utilizadas para determinação da obrigação atuarial são as seguintes:

	2004		2003	
	Taxa		Taxa	
	Real	Nominal	Real	Nominal
Premissas econômicas:				
Taxa de desconto	8,01% a.a.	12,33% a.a.	8,01% a.a.	12,33% a.a.
Taxa de retorno esperada sobre os ativos (investimento) dos planos	8,01% a.a.	12,33% a.a.	8,01% a.a.	12,33% a.a.
Taxa de crescimento salarial futuro	3,00% a.a.	7,12% a.a.	3,00% a.a.	7,12% a.a.
Taxa de reajuste de benefícios	0,00% a.a.	4,00% a.a.	0,00% a.a.	4,00% a.a.
Taxa da inflação esperada	0,00% a.a.	4,00% a.a.	0,00% a.a.	4,00% a.a.
Premissas demográficas:				
Tábua de mortalidade	UP 94 agravada de 3 anos		UP 94 agravada de 3 anos	
Entrada - invalidez	Tábua Mercer		Tábua Mercer	
Mortalidade de inválidos	IAPB 57		IAPB 57	
Rotatividade	0,30/(serviço +1)		0,30/(serviço +1)	
Método de avaliação atuarial	Método da unidade de crédito projetada		Método da unidade de crédito projetada	

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) Avaliação atuarial:

	<u>2004</u>	<u>2003</u>
Número de participantes ativos	3.622	3.603
Número de participantes inativos	12.385	12.397
Total	<u>16.007</u>	<u>16.000</u>
	<u>2004</u>	<u>2003</u>
Valor presente da obrigação atuarial	5.609.543	5.152.521
Valor justo dos ativos do plano	(3.479.330)	(2.831.339)
Obrigação descoberta	2.130.213	2.321.182
Ganho (perda) atuarial não reconhecidos	549.347	493.194
Passivo total a ser registrado	2.679.560	2.814.376
Passivo ainda não registrado	(892.903)	(1.381.358)
Passivo registrado até 31 de dezembro - líquido	<u>1.786.657</u>	<u>1.433.018</u>

(c) Conciliação contábil do passivo registrado (curto e longo prazos):

	<u>2004</u>	<u>2003</u>
Saldo inicial	1.433.018	981.353
Despesa do exercício	757.342	814.684
Pagamentos de contribuições e confissões de dívidas	(403.703)	(363.019)
Saldo final	<u>1.786.657</u>	<u>1.433.018</u>

B - Equacionamento financeiro com a Fundação Cesp:

A totalidade do passivo atuarial determinado pelos atuários independentes está representada por instrumentos jurídicos formalizados por meio de contratos de mútuos e contrato de ajuste de reservas a amortizar, conforme segue:

	<u>2004</u>	<u>2003</u>
Saldo das confissões de dívidas registrado	724.841	758.787
Parcela do contrato de ajuste de reserva registrada (c)	1.053.997	665.668
Subtotal - saldo registrado	1.778.838	1.424.455
Saldo do contrato de ajuste de reserva - não registrado	1.369.645	1.712.369
Saldo total dos contratos formalizados	3.148.483	3.136.824
Passivo total - a ser registrado (c) (A)	<u>(2.679.560)</u>	<u>(2.814.376)</u>
Valor dos contratos (maior) menor do que o valor do passivo total da Eletropaulo (c)	<u>(468.923)</u>	<u>(322.448)</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As operações financeiras com a Fundação Cesp estão detalhadas conforme segue:

	Controladora e Consolidado			
	2004		2003	
	Saldo do contrato	A contabilizar	Contabilizado	Contabilizado
Empréstimos e financiamentos:				
Confissão de dívida IIa (a)	479.856	-	479.856	501.347
Confissão de dívida IIb (b)	244.985	-	244.985	257.440
Contrato de ajustes de reserva matemática (c)	2.423.642	(1.369.645)	1.053.997	665.668
Subtotal	3.148.483	(1.369.645)	1.778.838	1.424.455
Outras contribuições a pagar	-	-	7.819	8.563
Total	3.148.483	(1.369.645)	1.786.657	1.433.018
Circulante	172.176	-	172.176	147.736
Longo prazo	2.976.307	(1.369.645)	1.614.481	1.285.282
Total	3.148.483	(1.369.645)	1.786.657	1.433.018

- (a) Refere-se a Instrumento Particular de Aditivo ao Instrumento Particular de Confissão de Dívida e outras Avenças, assinado em 11 de fevereiro de 1999, com interveniência da Secretaria Nacional de Previdência Complementar, para pagamento em 108 parcelas mensais. Esse contrato é corrigido pelo custo atuarial fornecido por consultor atuarial externo (IGP-DI + 6% ao ano) ou variação da TR + 8% a.a., dos dois o maior.
- (b) Refere-se ao valor de mercado dos imóveis da Eletropaulo devolvidos pela Fundação Cesp à Companhia, em 31 de dezembro de 1998, sendo amortizado em 108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2000. As parcelas mensais são corrigidas pela variação da TR + 8% ao ano ou pelo custo atuarial, deles o que for maior.
- (c) Refere-se ao saldo líquido das reservas a amortizar, déficit e superávit técnico do BSPS, em 31 de dezembro de 2004, sendo amortizado em 240 parcelas mensais a partir de outubro de 1997. Esse saldo é corrigido mensalmente pela variação da TR + 8% ao ano ou pelo custo atuarial, deles o que for maior, e ajustado anualmente com base na avaliação atuarial.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

**11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Em 31 de dezembro de 2004, o saldo desse contrato é o seguinte:

	<b>2004</b>	<b>2003</b>
Parcela já registrada no passivo	<b>1.053.997</b>	665.668
Parcela ainda não registrada	<b>1.369.645</b>	1.712.369
Total	<b>2.423.642</b>	2.378.037

O saldo do contrato, maior que o valor do passivo total a ser registrado no montante de R\$ 468.923 (R\$ 322.448, em 31 de dezembro de 2003), é decorrente da diferença de premissas utilizadas pela Companhia e pela Fundação Cesp (administradora do plano de benefícios) para avaliar a situação dos planos de benefícios. Por ser um contrato com valor variável e ser ajustado anualmente pelos efeitos dos ganhos e perdas atuariais, essa diferença será ajustada ao longo do tempo (maturação do plano).

**C - Despesas do exercício**

A despesa anual relacionada ao Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensão - PSAP é como segue:

(a) Valor

	<b>Controladora e consolidado</b>	
	<b>2005</b>	<b>2004</b>
	<b>Estimada</b>	<b>Real</b>
<u>Plano de benefício definido:</u>		
Custo do serviço corrente bruto	<b>10.103</b>	9.783
Contribuições dos participantes	<b>(4.661)</b>	(4.463)
Custo do serviço corrente líquido	<b>5.442</b>	5.320
Juros sobre a obrigação atuarial	<b>660.448</b>	605.730
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	<b>(422.314)</b>	(343.186)
Amortização (ganhos) perdas atuariais - líquido	<b>70</b>	-
Despesa administrativa	<b>4.200</b>	3.225
Serviço passado - amortização em cinco anos (*)	<b>486.253</b>	486.253
Subtotal	<b>734.099</b>	757.342
<u>Plano de contribuição definida:</u>	<b>4.100</b>	4.167
Total geral	<b>738.199</b>	761.509

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(\*) A Companhia, de acordo com permissão contida nas disposições da Deliberação CVM nº 371/00, optou por reconhecer, no resultado do exercício em um período de cinco anos a partir de janeiro de 2002, o passivo atuarial não registrado, apurado em 31 de dezembro de 2001, no montante de R\$ 2.431.267 (R\$ 486.253 ao ano).

### (b) Classificação contábil na demonstração do resultado do exercício

As despesas relacionadas ao Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensão - PSAP e programas assistenciais foram classificadas nas seguintes contas (valores determinados de modo proporcional ao estimado - custo corrente e aplicável - amortização do serviço passado para todo o exercício de 2004):

		<b>Controladora e Consolidado</b>	
		<b>2004</b>	<b>2003</b>
<u>Despesas com pessoal:</u>			
Plano de benefício definido		<b>271.089</b>	328.431
Plano de contribuição definida		<b>4.167</b>	4.058
Subtotal (vide nota explicativa nº 31)	(A)	<b>275.256</b>	332.489
<u>Item extraordinário:</u>			
Plano de benefício definido - amortização do serviço passado	(B)	<b>486.253</b>	486.253
Tributos		<b>(145.266)</b>	(140.380)
Valor líquido (vide nota explicativa nº 38)		<b>340.987</b>	345.873
Total das despesas (A) + (B)		<b>761.509</b>	818.742

## 20. Obrigações Estimadas

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2004</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2003</b>
Folha de pagamento - férias e gratificações	<b>47.080</b>	36.625	<b>47.519</b>	37.267
Encargos sociais sobre férias e gratificações	<b>7.055</b>	5.872	<b>7.210</b>	5.872
Total	<b>54.135</b>	42.497	<b>54.729</b>	43.139

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21. Provisões para Litígios e Contingências

	Controladora e Consolidado					
	Passivo				Ativo	
	Circulante		Longo Prazo		Depósito judicial Longo Prazo	
	2004	2003	2004	2003	2004	2003
<u>CIRCULANTE</u>						
Trabalhista (a)	7.249	23.674	79.207	83.518	220.354	193.799
Cofins (b)	-	-	695.800	607.816	-	-
PIS/Pasep (c)	-	-	434.392	448.412	20.405	17.795
Cetemeq (d)	-	-	57.107	116.875	-	-
Plano Cruzado - reajuste de tarifa (e)	27.573	27.836	179.879	169.021	35.788	29.058
Processos cíveis (f)	-	-	55.759	56.130	-	-
Outros	-	-	73.364	50.250	-	-
Total geral - controladora	34.822	51.510	1.575.508	1.532.022	276.547	240.652
Total geral - controladas	5.988	6.600	-	-	-	-
Consolidado	40.810	58.110	1.575.508	1.532.022	276.547	240.652

- (a) Trabalhista: os processos trabalhistas movidos por ex-funcionários da Companhia requerem, em geral, o pagamento de horas extras, adicional de periculosidade e insalubridade e equivalência salarial para o desempenho de funções similares.
- (b) Cofins: a Companhia, amparada por medida liminar, está questionando a constitucionalidade das modificações do ato da autoridade legislativa nos termos da Lei nº 9.718/98, referente aos artigos 3º e 8º, mantendo provisionada a parcela da Cofins acrescida dos encargos referentes à majoração da alíquota de 2% para 3% e ampliação da base de cálculo. A partir de fevereiro de 2004, passou a reconhecer e a recolher os valores da Cofins, apurado na modalidade não-cumulativa, na forma da Lei nº 10.833, de 29 de dezembro de 2003.

A Companhia questionou as alterações previstas na Lei nº 10.865/2004 e obteve Medida Liminar junto à Justiça Federal, que autorizou o pagamento da Cofins deduzindo da base de cálculo o crédito oriundo das despesas financeiras decorrentes de empréstimos e financiamentos, conforme disposto na Lei nº 10.833/2003, referentes aos meses de maio, junho e julho de 2004.

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- (c) PIS/Pasep: a Companhia está questionando judicialmente os pagamentos relativos ao PIS/Pasep. Amparada em liminares, não vem efetuando o recolhimento desses valores, os quais, atualizados monetariamente, estão provisionados no exigível a longo prazo. A partir da edição da Lei nº 10.637, de 30 de dezembro de 2002, que instituiu o PIS não cumulativo, a Companhia vem efetuando o recolhimento desses valores.
- (d) Cetemeq: refere-se à discussão sobre o contrato de compra e venda do imóvel denominado Cetemeq, ocorrido durante o processo de cisão da Eletropaulo decorrente de sua privatização. De acordo com esse contrato, esse imóvel foi vendido pela Empresa Paulista de Transmissão de Energia Elétrica - EPTE (incorporada pela Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista - CTEEP) à Companhia, pelo valor de R\$ 70.497. A Administração da Companhia, com base em parecer de seus consultores jurídicos, decidiu registrar provisão para fazer face a eventual julgamento desfavorável na ação ordinária, a qual questiona a legalidade do contrato de compra e venda do Cetemeq, bem como seu valor de venda. A redução do valor dessa provisão em relação ao exercício anterior deveu-se ao ajuste determinado em 2004 pelo perito judicial.
- (e) Plano Cruzado - reajuste de tarifa: refere-se a processos movidos contra a Companhia por consumidores industriais questionando a legalidade dos aumentos tarifários concedidos pelo DNAEE (atualmente ANEEL) em 1986, durante o período em que o plano econômico que estabelecia o congelamento de preços estava em vigor, de março a novembro de 1986.
- (f) Processos cíveis: existem processos cíveis de natureza geral. A Administração da Companhia, com base em pareceres de seus consultores jurídicos, considera que os valores provisionados são suficientes para cobrir eventuais perdas nesses processos.

## 22. Encargos Tarifários e do Consumidor a Recolher

	Controladora e consolidado	
	2004	2003
Conta de desenvolvimento energético - CDE	18.009	112.718
CCC - Sistemas isolados	26.620	-
CCC - Sistemas interligados	5.622	6.766
Reserva global de reversão - RGR	8.733	5.750
Encargo de capacidade emergencial - ECE	31.274	35.122
Encargo de aquisição de energia elétrica emergencial - EAEE	164	-
Total	90.422	160.356

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

**11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**23. Diferimento de Custos Tarifários – Passivo (\*)**

	Controladora e consolidado	
	2004	2003
<u>CIRCULANTE</u>		
CVA – período após 4/6/03		
Itaipu - variação cambial	63.885	15.464
CCC - sistema interligado/isolado	-	3.236
Total	<b>63.885</b>	18.700
<u>LONGO PRAZO</u>		
Parcela “A” – período de 1/1/01 a 25/10/01		
Reserva global de reversão	4.274	3.758
CVA – período após 4/6/03		
Itaipu - variação cambial	-	46.391
CCC - sistema interligado/isolado	-	9.709
Total	<b>4.274</b>	59.858

(\*) vide notas explicativas nºs 12 e 39

Os saldos desta rubrica serão compensados em conjunto com os saldos de CVA registrados no Ativo a serem considerados no índice de reajuste tarifário e RTE (vide nota explicativa nº. 12).

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

24. Outras Obrigações (Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo)

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
<u>CIRCULANTE</u>				
Empréstimo compulsório Eletrobrás	4.080	4.279	4.080	4.279
Brasil Ferrovias S.A.	2.264	2.264	2.264	2.264
Pagamentos em duplicidade – baixa tensão	10.184	7.276	10.184	7.276
Programa Baixa Renda	1.669	6.681	1.669	6.681
Venda antecipada de energia elétrica	-	5.601	-	5.601
Prestação de serviços – Projeto Reluz - PMSP	7.366	-	7.366	-
IPTU - PMSP – Refis (b) (d)	63.586	48.669	63.586	48.669
IPTU – PMSP (d)	16.686	16.686	16.686	16.686
IPTU - outras prefeituras (d)	23.726	35.784	23.726	35.784
Outras	22.861	24.276	22.927	24.346
<b>Total</b>	<b>152.422</b>	<b>151.516</b>	<b>152.488</b>	<b>151.586</b>
<u>LONGO PRAZO</u>				
CTEEP - Cetemeq	6.652	6.652	6.652	6.652
Reserva para reversão (a)	66.085	66.085	66.085	66.085
Consumidores – Acordo USP (c)	10.321	-	10.321	-
Outras	1.767	1.911	12.386	8.653
<b>Total</b>	<b>84.825</b>	<b>74.648</b>	<b>95.444</b>	<b>81.390</b>

- (a) Reserva para reversão: refere-se a recursos derivados da reserva para reversão e amortização, constituída até 31 de dezembro de 1971 nos termos do regulamento do SPEE (Decreto Federal nº. 41.019/57), que a Companhia aplicou na expansão do serviço público de energia elétrica. Sobre o fundo para reversão são cobrados juros de 5% a.a..
- (b) IPTU – PMSP – REFIS - Em 20 de março de 2002, foi homologada a inclusão da Companhia no Programa de Recuperação Fiscal - Refis do Município de São Paulo na modalidade de compensação. O encontro de contas dos débitos da Companhia com o contas a receber da Prefeitura Municipal de São Paulo, em face da peculiar complexidade do caso, encontra-se em fase de discussão entre as partes.
- (c) Consumidores – Acordo USP – refere-se a acordo para devolução de valores de fornecimento de energia faturados a maior.
- (d) IPTU – PMSP e de outras prefeituras – refere-se a débitos de IPTU que estão em processo de negociação ou em fase de liquidação, por meio de encontro de contas, compensando-se com valores a receber de créditos de fornecimento de energia ou prestação de serviços com as Prefeituras Municipais.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

25. Capital Social e Reserva de Reavaliação

a) Capital social

O capital social autorizado da Companhia é de R\$ 3.248.680, sendo R\$ 1.082.900 em ações ordinárias e R\$ 2.165.780 em ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2004, o capital social integralizado no montante de R\$ 1.057.629 está representado por 41.835.971.676 ações, sendo 16.651.204.352 ações ordinárias e 25.184.767.324 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

b) Composição acionária

Acionistas	Controladora				
	Quantidade		Quantidade		
	Tipo	2004	%	2003	%
AES ELPA S.A.	ON	12.956.450.381	30,97	12.956.450.381	30,97
União Federal	ON	3.335.596.142	7,97	3.335.596.142	7,97
Cia. Metropolitana de São Paulo - Metrô	ON	350.832.212	0,84	350.832.212	0,84
Outros	ON	8.325.617	0,02	8.325.617	0,02
Subtotal	ON	16.651.204.352	39,80	16.651.204.352	39,80
AES Transgás Empreendimentos S.A.	PN	15.829.190.769	37,84	15.829.190.769	37,84
Brasileira Energia S.A.	PN	1.858.601.208	4,44	1.858.601.208	4,44
Light Participações S.A. - Lightpar	PN	523.911.075	1,25	523.911.075	1,25
Outros	PN	6.973.064.272	16,67	6.973.064.272	16,67
Subtotal	PN	25.184.767.324	60,20	25.184.767.324	60,20
Total das ações		41.835.971.676	100,00	41.835.971.676	100,00

c) Reserva de reavaliação

O valor correspondente à reserva de reavaliação está sendo apresentado líquido do imposto de renda e contribuição social sobre o valor da reavaliação dos bens depreciáveis (vide comentários adicionais na nota explicativa 14.h).

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 26. Dividendos/TJLP

Os detentores das ações têm direito a dividendos de, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado na forma da Lei. As preferenciais têm direito a dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ordinárias, na forma do Estatuto e da Lei.

Em decorrência da destinação do resultado do exercício, acrescido da realização da reserva de reavaliação, para absorção de parte do prejuízo acumulado no exercício anterior, não há dividendos a distribuir, conforme descrito abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	2004	2003
Lucro líquido do exercício	5.635	86.275
Realização da reserva de reavaliação – líquida	14.312	13.344
Absorção de parte do prejuízo:		
Lucros (prejuízos) acumulados	(59.895)	(159.514)
Prejuízos acumulados	(39.948)	(59.895)

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

27. Receita Operacional Líquida

	Controladora e Consolidado					
	Número de Consumidores faturados (*)		MWh (*)		R\$	
	2004	2003	2004	2003	2004	2003
Classe de consumidores:						
Residencial	4.671.250	4.543.842	11.257.877	10.726.861	3.240.422	2.746.456
Industrial	38.841	42.492	8.669.985	9.401.192	1.641.129	1.468.787
Comercial	422.623	455.435	9.435.488	9.173.776	2.387.834	2.033.275
Rural	828	833	25.170	22.999	3.090	2.737
Poder público:						
Federal	943	1.026	110.227	109.595	27.790	23.826
Estadual	3.890	3.836	445.304	529.628	124.034	117.116
Municipal	6.909	7.140	359.521	312.453	102.034	78.058
Iluminação pública	1.400	1.433	874.903	886.963	130.296	118.535
Serviço público	991	920	1.489.031	1.610.937	225.524	205.351
Encargos de capacidade emergencial	-	-	-	-	344.808	265.920
Encargos de aquisição de energia emergencial	-	-	-	-	12.307	-
Subtotal	5.147.675	5.056.957	32.667.506	32.774.404	8.239.268	7.060.061
Recomposição tarifária extraordinária	-	-	-	-	-	-
Amortização	-	-	-	-	(312.133)	(284.229)
Energia livre	-	-	-	-	(15.270)	50.941
Amortização/recuperação	-	-	-	-	(111.697)	(80.373)
Não faturado	-	-	-	-	(4.187)	97.598
Energia no curto prazo	-	-	-	-	1.929	10.140
Receita pela disponibilidade da rede elétrica	-	-	-	-	134.406	36.824
Recuperação de perdas	-	-	-	-	80.483	94.585
Outras receitas	-	-	-	-	109.660	98.878
Quota para Reserva Global de Reversão	-	-	-	-	(70.363)	(68.799)
Encargos de capacidade emergencial	-	-	-	-	(344.808)	(265.920)
Encargos de aquisição de energia emergencial	-	-	-	-	(12.307)	-
Cofins - corrente	-	-	-	-	(372.575)	(248.712)
Cofins - diferido	-	-	-	-	110.422	-
Pis - corrente	-	-	-	-	(81.454)	(68.337)
Pis - diferido	-	-	-	-	43.790	-
Iss	-	-	-	-	(1.114)	(734)
Total Controladora	5.147.675	5.056.957	32.667.506	32.774.404	7.394.050	6.431.923
Controladas:						
Outras receitas	-	-	-	-	41.834	34.897
Outras deduções	-	-	-	-	(5.388)	(4.554)
Total Consolidado	5.147.675	5.056.957	32.667.506	32.774.404	7.430.496	6.462.266

(\*) Não revisado pelos auditores independentes.

Na composição da receita com o fornecimento de energia elétrica, estão excluídos os valores de R\$ 1.858.576 e R\$ 1.564.788 (Controladora) relativos ao ICMS dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 31 de dezembro de 2003, respectivamente.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

28. Custo do Serviço de Energia Elétrica

	Controladora e Consolidado			
	MWh (*)		R\$	
	2004	2003	2004	2003
Energia elétrica comprada para revenda:				
Contratos iniciais:				
Moeda nacional				
CESP	8.545.286	8.726.592	657.739	588.678
Paranapanema	1.672.100	2.132.878	129.847	143.245
AES Tietê	1.997.656	2.737.626	154.816	182.105
FURNAS	5.410.330	8.011.296	533.862	657.213
EMAE	1.879.649	1.664.685	146.404	109.282
Moeda estrangeira				
Itaipú	12.094.178	12.364.331	1.128.688	1.155.558
CVA	-	-	66.071	24.211
Contrato bilateral	6.286.758	3.136.062	682.222	288.514
Compra - CCEE	-	-	20.721	8.489
Energia livre	-	-	-	48.573
Subtotal			3.520.370	3.205.868
Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição:				
Uso da rede básica			589.186	419.471
Encargos do serviço do sistema - ESS			91.663	-
Transporte de energia - Furnas/Itaipu			61.504	52.443
ONS - Operador nacional do sistema			24.597	19.607
CUSD - Custo do uso do sistema de distribuição			36.717	15.334
Conexão a rede básica - CTEEP			114.861	138.380
Subtotal			918.528	645.235
Total			4.438.898	3.851.103

(\*) Não revisado pelos auditores independentes.

29. Custo do Serviço Prestado a Terceiros

	Controladora e Consolidado	
	2004	2003
Pessoal	7.750	8.471
Material	14.257	10.950
Serviço de terceiros	11.606	8.242
Arrendamentos e aluguéis	21	13
Seguros	23	12
Tributos	273	80
Recuperação de despesas	(93)	(67)
Outros	156	146
Total geral - controladora	33.993	27.847

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

30. Despesas Operacionais

	Controladora e Consolidado	
	2004	2003
<b>Despesas com vendas</b>		
Serviço de terceiros	21.289	19.254
Provisão (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa - PCLD	210.206	149.546
Total geral - controladora	231.495	168.800
Total geral - controladas	1.319	2.839
Consolidado	232.814	171.639
<b>Despesas gerais e administrativas</b>		
Pessoal	114.947	50.196
Material	172	1.008
Serviço de terceiros	81.866	77.446
Depreciação e amortização	8.834	11.753
Total geral - controladora	205.819	140.403
<b>Outras despesas operacionais</b>		
Arrendamentos e aluguéis	3.901	4.528
Seguros	4.602	5.634
Tributos	65.349	93.658
Recuperação de despesas	(33.214)	(8.278)
Conta de consumo de combustível - CCC	307.581	254.674
Conta de Compensação de Variação de Custos da Parcela A - CVA - CCC	13.223	3.878
Conta de desenvolvimento energético - CDE	181.835	77.853
Conta de Compensação de Variação de Custos da Parcela A - CVA - CDE	51.962	
Doações e contribuições	5.256	5.165
Taxa de fiscalização - ANEEL	13.489	11.561
Pesquisa de eficiência energética	15.520	15.116
Provisões (Reversão) para contingências	(46.940)	(35.634)
Tarifa bancária	35.522	40.724
Outras despesas operacionais	28.967	29.515
Total geral - controladora	647.053	498.394

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

31. Resumo – Custos e Despesas Operacionais – Agrupados por Natureza de Gasto

DESCRIÇÃO	Controladora e consolidado			
	2004			
	Custo com energia elétrica	Custo de operação	Custo do serviço prestado a terceiros	Despesas Operacionais Com vendas
Pessoal	-	150.522	7.750	-
Entidade de previdência privada	-	275.256	-	-
Material	-	29.591	14.257	-
Serviço de terceiro	-	105.681	11.606	21.289
Energia elétrica comprada para revenda	3.520.370	-	-	-
Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição	918.528	-	-	-
Conta de consumo de combustível - CCC	-	-	-	-
Conta de desenvolvimento energético - CDE	-	-	-	-
Depreciação e amortização	-	259.946	-	-
Provisão (Reversão) para PCLD	-	-	-	210.206
Provisão (Reversão) para contingências	-	-	-	-
Outras	-	13.090	380	-
Total Geral Controladora	4.438.898	834.086	33.993	231.495
Total Geral Controladas	-	16.935	-	1.319
Consolidado	4.438.898	851.021	33.993	232.814

DESCRIÇÃO	Controladora e consolidado		
	2004		
	Despesas Operacionais		Total geral
	gerais e administrativas	Outras	
Pessoal	114.947	-	273.219
Entidade de previdência privada	-	-	275.256
Material	172	-	44.020
Serviço de terceiro	81.866	-	220.442
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	3.520.370
Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição	-	-	918.528
Conta de consumo de combustível - CCC	-	320.804	320.804
Conta de desenvolvimento energético - CDE	-	233.797	233.797
Depreciação e amortização	8.834	-	268.780
Provisão (Reversão) para PCLD	-	-	210.206
Provisão (Reversão) para contingências	-	(46.940)	(46.940)
Outras	-	139.392	152.862
Total Geral Controladora	205.819	647.053	6.391.344
Total Geral Controladas	-	-	18.254
Consolidado	205.819	647.053	6.409.598

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

DESCRIÇÃO	Controladora e consolidado			
	2003			
	Custo com energia elétrica	Custo de operação	Custo do serviço prestado à terceiros	Despesas Operacionais Com vendas
Pessoal	-	166.951	8.471	-
Entidade de previdência privada	-	332.489	-	-
Material	-	27.828	10.950	-
Serviço de terceiro	-	121.357	8.242	19.254
Energia elétrica comprada para revenda	3.205.868	-	-	-
Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição	645.235	-	-	-
Conta de consumo de combustível - CCC	-	-	-	-
Conta de desenvolvimento energético - CDE	-	-	-	-
Depreciação e amortização	-	252.753	-	-
Provisão para PCLD	-	-	-	149.546
Provisão (Reversão) para contingências	-	-	-	-
Outras	-	48.746	184	-
Total Geral Controladora	3.851.103	950.124	27.847	168.800
Total Geral Controladas	-	22.821	-	2.839
Consolidado	3.851.103	972.945	27.847	171.639

DESCRIÇÃO	Controladora e consolidado		
	2003		
	Despesas Operacionais		Total geral
	Gerais e administrativas	Outras	
Pessoal	50.196	-	225.618
Entidade de previdência privada	-	-	332.489
Material	1.008	-	39.786
Serviço de terceiro	77.446	-	226.299
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	3.205.868
Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição	-	-	645.235
Conta de consumo de combustível - CCC	-	258.552	258.552
Conta de desenvolvimento energético - CDE	-	77.853	77.853
Depreciação e amortização	11.753	-	264.506
Provisão para PCLD	-	-	149.546
Provisão (Reversão) para contingências	-	(35.634)	(35.634)
Outras	-	197.623	246.553
Total Geral Controladora	140.403	498.394	5.636.671
Total Geral Controladas	-	-	25.660
Consolidado	140.403	498.394	5.662.331

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

32. Receitas e Despesas Financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
<u>Outras receitas financeiras:</u>				
Selic - Parcela A/CVA	177.408	169.454	177.408	169.454
Selic - RTE	109.110	189.789	109.110	189.789
Selic - Energia livre	47.608	3.478	47.608	3.478
Selic sobre tributos e contribuições sociais	19.433	19.084	19.433	19.084
Variação monetária - consumidores	59.545	132.734	59.545	132.734
Cofins - diferido	16.853	-	16.853	-
Pis - diferido	2.502	-	2.502	-
Outras	7.016	1.126	8.486	3.964
(-) Tributos e contribuições sobre receitas Financeiras	(19.412)	(22.549)	(19.412)	(22.549)
<b>Total</b>	<b>420.063</b>	<b>493.116</b>	<b>421.533</b>	<b>495.954</b>
<u>Outras despesas financeiras:</u>				
Multas e acréscimos moratórios/compensatórios	(39.008)	(13.265)	(39.008)	(13.265)
Operações de <i>swap</i>	(208.776)	(117.916)	(208.776)	(117.916)
Multa e juros sobre Pis/Pasep e Cofins	(53.607)	(131.759)	(53.607)	(131.759)
Multa e juros - CDE	(7.697)	(8.914)	(7.697)	(8.914)
Outras	(29.904)	(2.481)	(29.904)	(2.481)
<b>Total</b>	<b>(338.992)</b>	<b>(274.335)</b>	<b>(338.992)</b>	<b>(274.335)</b>
<u>Encargos de dívidas:</u>				
Moeda nacional	112.292	103.413	117.750	108.585
Moeda estrangeira	240.154	342.126	86.697	196.792
Transferido para o custo das imobilizações em curso	(13.404)	(10.987)	(13.404)	(10.987)
<b>Total</b>	<b>339.042</b>	<b>434.552</b>	<b>191.043</b>	<b>294.390</b>
<u>Variação monetária e cambial líquida:</u>				
Moeda nacional	444.183	431.819	444.183	430.146
Moeda estrangeira	(157.358)	(704.167)	(157.358)	(704.167)
Perda sobre tradução das demonstrações contábeis de controlada	-	-	104.331	267.956
Recuperado do custo das imobilizações em curso	17.832	20.648	17.832	20.648
<b>Total</b>	<b>304.657</b>	<b>(251.700)</b>	<b>408.988</b>	<b>14.583</b>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 33. Resultado Não Operacional

	Controladora e Consolidado	
	2004	2003
Receita não operacional:		
Ganhos na alienação de bens e direitos	2.044	3.507
Sobra de inventário	5.899	448
(-) Tributos e contribuições sobre receita não operacional	(545)	(29)
Outras	2	-
	<b>7.400</b>	<b>3.926</b>
Despesa não operacional:		
Perdas na desativação de bens e direitos	(14.881)	(8.962)
Perdas na alienação de bens e direitos - Botaforas 07 e 08	-	(50.737)
Perdas na alienação de bens e direitos - Botafora 10	-	(12.000)
Perdas na alienação de bens e direitos - outras	-	(1.618)
Perdas - Reversão de provisão para desvalorização - Botaforas 07 e 08	-	38.764
Falta de inventário	(3.921)	(403)
Outros	(2.994)	(705)
	<b>(21.796)</b>	<b>(35.661)</b>
Resultado não operacional - líquido	<b>(14.396)</b>	<b>(31.735)</b>

### 34. Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas vigentes nas datas dos balanços. Os tributos diferidos relativos a diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social são registrados nas contas patrimoniais. A seguir, demonstramos a composição da base de cálculo e dos saldos desses tributos:

	Controladora e consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição social	
	2004	2003	2004	2003
A - Composição dos tributos no resultado:				
Na rubrica de tributos:				
Correntes	(196.077)	(239.341)	(30.406)	(71.031)
Diferidos	28.773	(24.761)	(6.163)	(24.309)
Subtotal	(167.304)	(264.102)	(36.569)	(95.340)
Itens extraordinários (nota explicativa nº. 38)	106.813	103.220	38.453	37.160
Total - controladora	(60.491)	(160.882)	1.884	(58.180)
Corrente - controladas	(2.102)	(318)	(759)	(123)
Total - consolidado	<b>(62.593)</b>	<b>(161.200)</b>	<b>1.125</b>	<b>(58.303)</b>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora e Consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição social	
	2004	2003	2004	2003
B - Demonstração do cálculo dos tributos - despesa:				
Resultado antes dos tributos	550.495	791.590	550.495	791.590
Itens extraordinários - CVM n°. 371/00 (vide nota explicativa n°. 38)	(486.253)	(486.253)	(486.253)	(486.253)
	<b>64.242</b>	<b>305.337</b>	<b>64.242</b>	<b>305.337</b>
Adições (exclusões):				
Excesso de contribuição ao Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensão	-	873	-	873
Equivalência patrimonial e ganho sobre conversão das demonstrações contábeis de controlada	(60.469)	119.041	(60.469)	119.041
Recuperação de crédito da CSLL de 1988	21.960	-	-	-
Provisão de reserva matemática - CVM n°. 371/00	59.000	73.370	59.000	73.370
Indenizações por perdas e danos	1.238	-	1.238	-
Doações	1.663	1.274	1.663	1.274
Tributação de lucros disponibilizados por controladas no exterior - Overseas II	154.087	146.356	154.087	146.356
Outros	3.310	1.197	3.310	198
Total das adições (exclusões)	<b>180.789</b>	<b>342.111</b>	<b>158.829</b>	<b>341.112</b>
Base de cálculo	245.031	647.448	223.071	646.449
Alíquota nominal	25%	25%	9%	9%
Despesa com tributos às alíquotas nominais	61.258	161.862	20.076	58.180
Incentivos	(767)	(980)	-	-
Recuperação de crédito da CSLL de 1988	-	-	(21.960)	-
Total da despesa (receita) com tributos - controladora	60.491	160.882	(1.884)	58.180
Total da despesa (receita) com tributos - controladas	2.102	318	759	123
Total da despesa (receita) com tributos - consolidado	<b>62.593</b>	<b>161.200</b>	<b>(1.125)</b>	<b>58.303</b>
C - Demonstração do cálculo dos tributos diferidos:				
Provisão para contingências	1.638.598	1.604.510	476.576	521.245
Provisão de reserva matemática - CVM n°. 371/00	1.074.601	761.597	1.074.601	761.597
Finam/Finor	19.059	19.059	19.059	19.059
Juros sobre o capital próprio - TJLP	-	1.319	-	1.319
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	677.251	579.145	677.251	579.145
Ajuste a valor presente - PMSP	57.991	74.594	57.991	74.594
Ajuste a valor presente - outras prefeituras	23.785	-	23.785	-
Reserva de reavaliação deduzida dos itens não depreciáveis	(534.544)	(555.943)	(534.544)	(555.943)
Variação cambial diferida	-	(50.930)	-	(50.930)
Prejuízo fiscal	19.395	114.876	-	-
Base negativa de contribuição social	-	-	795.233	995.631
Outros	(196)	(99)	(669)	(669)
Base de cálculo	2.975.940	2.548.128	2.589.283	2.345.048
Alíquota nominal	25%	25%	9%	9%
Subtotal	<b>743.985</b>	<b>637.033</b>	<b>233.035</b>	<b>211.055</b>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora e Consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição social	
	Variação de		Variação de	
	2004	2003	2004	2003
Varição líquida dos tributos diferidos:				
No resultado	106.952	72.550	21.980	10.723
D - Classificação dos saldos dos tributos diferidos:				
No ativo circulante (vide nota explicativa nº 6)	179.056	105.453	39.505	30.457
No realizável a longo prazo (vide nota explicativa nº 6)	698.565	683.274	241.699	235.277
No passível circulante – reavaliação (vide nota explicativa nº 17)	(5.421)	-	(1.952)	-
No exigível a longo prazo - variação cambial (vide nota explicativa nº 17)	-	(12.708)	-	(4.584)
No exigível a longo prazo - reavaliação (vide nota explicativa nº 17)	(128.215)	(138.986)	(46.217)	(50.095)
Total	743.985	637.033	233.035	211.055

E - Prazo de recuperação dos créditos tributários

As estimativas de realização dos créditos tributários, decorrentes de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e provisões temporariamente não dedutíveis, estão respaldadas em projeções de lucros da Companhia, trazidas a seu valor presente e aprovados pelos órgãos da Administração. Em 31 de dezembro de 2004, a expectativa de realização desses créditos tributários é como segue:

	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2005	179.056	39.505	218.561
2006	245.911	40.943	286.854
2007	57.487	36.195	93.682
2008 - 2010	170.047	80.706	250.753
2011 - 2014	225.120	83.855	308.975
	877.621	281.204	1.158.825

As premissas utilizadas na preparação das projeções de resultados operacionais e financeiros e o potencial de crescimento da Companhia foram baseados nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia e não devem ser utilizados para tomada de decisão em relação a investimentos.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 35. Partes Relacionadas

As principais transações e operações financeiras entre partes relacionadas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2004 e 31 de dezembro de 2003 estão demonstradas a seguir:

	Outros créditos		Investimento AFAC		Encargos de Dívidas		Empréstimos e financiamentos		Fornecedores	
	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003
Eletropaulo										
Telecomunicações Ltda.	495	509	-	-	122	-	1.518	3.547	582	-
Metropolitana										
Overseas II Ltd. (a)	168.111	86.676	-	-	-	14	1.539.552	1.675.736	-	-
Logestic.com. S.A.	-	-	13	5	-	-	-	-	-	-
Eletropaulo Comercial										
Exportadora Ltda.	-	-	27	15	-	-	-	-	-	-
Pleasantville										
Participações Ltda. (b)	14.376	12.293	-	-	-	-	-	-	-	-
AES Tietê	90	5.242	-	-	-	-	-	-	91.060	62.145
Light Serviços de Eletricidade S.A.	1	568	-	-	-	-	-	-	14	-
AES Uruguaiana	8	29	-	-	-	-	-	-	4.371	-
AES Sul	2.761	3.034	-	-	-	-	-	-	-	-
Controladora	185.842	108.351	40	20	122	14	1.541.070	1.679.283	96.027	62.145
Ajustes de consolidação	(168.606)	(87.185)	(40)	(20)	(122)	(14)	(1.541.070)	(1.679.283)	(582)	-
Consolidado	17.236	21.166	-	-	-	-	-	-	95.445	62.145

	Resultado				
	Energia comprada para revenda		Despesa financeira líquida		
	2003	2004	2003	2004	2003
Eletropaulo					
Telecomunicações Ltda.	-	-	-	-	-
Metropolitana					
Overseas II Ltd. (a)	-	-	-	333.528	172.009
Logestic.com. S.A.	-	-	-	-	-
Eletropaulo Comercial					
Exportadora Ltda.	-	-	-	-	-
Pleasantville					
Participações Ltda. (b)	-	-	-	-	-
AES Tietê	62.145	777.648	445.822	-	-
Light Serviços de Eletricidade S.A.	-	64	140	-	-
AES Uruguaiana	-	-	-	-	-
AES Sul	-	-	6	-	-
Controladora	62.145	777.712	445.968	333.528	172.009
Ajustes de consolidação	-	-	-	(333.528)	(172.009)
Consolidado	62.145	777.712	445.968	-	-

- (a) O saldo passivo na Controladora refere-se a contrato de mútuo ajustado com base na variação do dólar norte-americano e juros de 11,5% a.a.. O saldo ativo refere-se a valores de contratos entre as companhias, assinados em 13 de agosto de 2002 e 12 março de 2004, nos valores de US\$ 30.000 mil, ajustado com base na variação do dólar norte-americano e US\$ 76.752 mil, ajustado com base na variação do dólar norte-americano e juros de 4,5% a.a., respectivamente.

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- (b) Refere-se ao contrato de venda do investimento na Eletroger Ltda. Esse valor está sendo atualizado pela variação do CDI + 2% a.a.

#### 36. Seguros (Não Revisada pelos Auditores Independentes)

Em 31 de dezembro de 2004, a cobertura de seguros, considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil, é resumida como segue:

Risco	Data de vigência		Importância Segurada	Prêmio R\$
	De	Até		
Riscos operacionais	4.4.2004	4.4.2005	1.768.237	2.263
Incêndio	1.9.2004	1.9.2005	24.864	4
Vida em grupo	1.11.2004	1.11.2005	25 x salário	773
Responsabilidade civil	15.11.2004	15.11.2005	3.000	468
Outros	15.12.2004	15.12.2005	26.536	897
Automóveis	7.1.2004	7.1.2005	105% tabela fipe	14
Caminhões	12.8.2004	12.8.2005	240/veículo	216

#### 37. Instrumentos Financeiros

As operações da Companhia compreendem a compra e a distribuição de energia elétrica em 24 municípios, predominantemente da Grande São Paulo, incluindo a Capital do Estado, atendendo a aproximadamente 5,2 milhões de consumidores. Os principais fatores de risco que afetam o negócio da Companhia podem ser assim descritos:

##### Risco de crédito

A Companhia está obrigada, por força de regulamentação do setor de energia elétrica e por cláusula incluída no contrato de concessão, a fornecer energia elétrica para todos os consumidores localizados na sua área de concessão. De acordo com a regulamentação do setor de energia elétrica, a Companhia tem o direito de cortar o fornecimento de energia elétrica dos consumidores que não efetuem o pagamento das faturas.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### Riscos financeiros

O endividamento e o resultado das operações da Companhia são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio (dólar norte-americano). Em 31 de dezembro de 2004, o saldo total de empréstimos, financiamentos e debêntures (consolidado) montava a R\$ 3.504.745, R\$ 3.853.272, em 31 de dezembro de 2003, dos quais R\$ 899.637 (equivalentes a US\$ 338.923), R\$ 2.015.771 em 31 de dezembro de 2003, (equivalentes a US\$ 697.692), referem-se a captações em moeda estrangeira.

Com a finalidade de reduzir a exposição da Companhia às oscilações da taxa de câmbio, foi efetuada operações de *swap* cambial trocando a variação do dólar mais juros lineares pela variação do CDI, apurando um ajuste negativo no valor de R\$ 207.679 (e um ajuste negativo no valor de R\$ 117.594, em 31 de dezembro de 2003), a qual está reconhecida nas demonstrações contábeis na rubrica outras obrigações - Passivo e a contrapartida no Resultado despesas financeiras - outras. O valor principal dessas operações de *swap* em 31 de dezembro de 2004 é de US\$ 341.551 mil (US\$ 52.301 mil em 31 de dezembro de 2003).

Os instrumentos financeiros ativos e passivos ajustados às taxas correntes de mercado estão demonstrados a seguir:

	Controladora			
	Valor contábil		Valor de mercado	
	2004	2003	2004	2003
Ativo:				
Aplicações - <i>swap</i> cambial	-	245	-	324
Total - ativo	-	245	-	324
Passivo:				
Empréstimos e financiamentos (incluem encargos)				
Moeda estrangeira	2.359.557	3.233.414	2.644.774	3.458.211
Moeda nacional	2.597.814	1.820.684	2.734.946	1.826.631
Subtotal	4.957.371	5.054.098	5.379.720	5.284.842
Outras obrigações - <i>swap</i> cambial	205.070	3.877	200.850	5.759
Total - passivo	5.162.441	5.057.975	5.580.570	5.290.601

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			
	Valor contábil		Valor de mercado	
	2004	2003	2004	2003
Ativo:				
Aplicações - <i>swap</i> cambial	-	245	-	324
Total - ativo	-	245	-	324
Passivo:				
Empréstimos e financiamentos (incluem encargos)				
Moeda estrangeira	<b>899.637</b>	2.015.771	<b>909.082</b>	2.000.828
Moeda nacional	<b>2.605.108</b>	1.837.501	<b>2.742.217</b>	1.843.501
Subtotal	<b>3.504.745</b>	3.853.272	<b>3.651.299</b>	3.844.329
Outras obrigações - <i>swap</i> cambial	<b>205.070</b>	3.877	<b>200.850</b>	5.759
Total - passivo	<b>3.709.815</b>	3.857.149	<b>3.852.149</b>	3.850.088

O método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado dos empréstimos foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses passivos à taxas de mercado vigentes na data do balanço. Para os instrumentos de *hedge*, também foram utilizadas as taxas de mercado na data do balanço.

Risco de preço

Ao final do processo de reajuste tarifário de 2004 da Companhia, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) autorizou reajuste médio de 18,62%, tendo sido autorizado o reajuste de 17,91% a partir de 4 de julho de 2004 e que foi complementado com o índice de 0,71%, autorizado por meio do Despacho nº 752, de 21 de setembro de 2004.

No reajuste anual, que ocorre entre as revisões tarifárias, as empresas distribuidoras de energia elaboram os pleitos para reajuste das tarifas de energia elétrica, com base em fórmula definida no contrato de concessão que considera as variações dos custos não gerenciáveis (Parcela A) e pela variação do IGP-M, reduzida pela aplicação do fator X, para os custos gerenciáveis (Parcela B). O reajuste de 2004 foi o primeiro a incorporar a metodologia de cálculo do Fator X (objeto de audiência pública em novembro de 2003), divulgado pela Resolução Normativa ANEEL nº. 055/04, em abril deste ano, resultando em um Fator X de 4,43, que reduziu o IGP-M utilizado no período para corrigir a Parcela B.

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### Risco de mercado

As quantidades de energia elétrica compradas pela Companhia são baseadas em estimativa do consumo de energia nos períodos subsequentes. Parte da energia comprada está contratada por meio dos denominados contratos iniciais, assinados em período anterior ao da privatização da Companhia, que fixa determinados volumes de compra até o ano de 2002, sendo reduzidos em 25% a partir de 2003 até a sua extinção. A Companhia, por sua opção, pode efetuar compras por meio dos denominados contratos bilaterais, para atender a uma eventual necessidade adicional de energia, por preços e condições negociados com a contraparte. As sobras ou faltas de energia devem ser vendidas ou compradas no mercado de energia no curto prazo (CCEE) e, portanto, estão sujeitas à volatilidade dos preços desse mercado. Durante o ano de 2004 esses preços variaram de R\$ 18,59/MWh a R\$ 23,68/MWh. Em condições normais de mercado, a quantidade de energia negociada no curto prazo pode chegar até 5% do volume contratado, tendo como preço médio R\$ 18,95/MWh. Durante o ano de 2004, a Companhia realizou operações de compra e venda no âmbito do CCEE, apurando um resultado líquido em despesa no valor de R\$ 19.800.

### Risco de aceleração de dívidas

A Companhia tem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas (“covenants”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas à atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 38. Itens Extraordinários

De acordo com a Deliberação CVM nº 371/00, a Companhia optou por reconhecer, no resultado do exercício, em um período de cinco anos a partir de janeiro de 2002, o passivo atuarial não registrado, apurado em 31 de dezembro de 2001, no montante de R\$ 2.431.267. De acordo com as disposições transitórias da referida Deliberação e Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 01/2004, os referidos efeitos devem ser registrados como “Itens extraordinários”. Em 31 de dezembro de 2004, o efeito no resultado decorrente dessa nova sistemática está reconhecido nessa rubrica, em contrapartida ao passivo exigível a longo prazo – Obrigações com entidades de previdência privada, como segue:

	<u>2004</u>	<u>2003</u>
Fundo de Pensão CVM nº 371/00	486.253	486.253
(-) Efeitos tributários	(145.266)	(140.380)
Líquido	<u>340.987</u>	<u>345.873</u>

### 39. Assuntos Regulatórios

#### 39.1. Acordo Geral do Setor Elétrico

O Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica (“Programa de Racionamento”) foi criado pela Medida Provisória nº 2.198, de 24 de agosto de 2001, com o objetivo de compatibilizar a demanda de energia com a oferta, a fim de evitar interrupções intempestivas ou imprevistas do suprimento de energia. Em média, a redução de energia prevista por esse programa foi de 20% em relação ao consumo verificado nos meses de maio, junho e julho de 2000. Esse programa vigorou de junho de 2001 até 1º de março de 2002, data em que o Governo considerou normalizada a situação hidrológica.

Em consequência dessa redução forçada da demanda pela intervenção do Estado, as empresas concessionárias de energia elétrica, tanto geradoras quanto distribuidoras, tiveram redução de suas margens de lucro, pois as estruturas físicas dessas empresas, bem como a de pessoal, não puderam ser reduzidas na proporção da redução de consumo prevista naquele programa. Assim, ficaram mantidos os custos fixos e encargos de financiamentos sem a correspondente receita.

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Além do programa de racionamento, as empresas distribuidoras tinham vários pleitos com a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, visando à recomposição do denominado “equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão”, pois ocorreram vários eventos que, no entender das empresas, resultaram no desequilíbrio econômico-financeiro desses contratos, principalmente as variações mensais de custos denominados como Parcela A, os quais não são gerenciáveis pelas distribuidoras.

Em dezembro de 2001, para solucionar a questão, o Governo e as empresas de energia elétrica firmaram o Acordo Geral do Setor Elétrico com as concessionárias distribuidoras e as geradoras de energia elétrica sobre o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos existentes e a recomposição de receitas relativas ao período de vigência do Programa de Racionamento.

Entre as principais resoluções aprovadas pela Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, destacamos aquelas diretamente relacionadas com as concessionárias distribuidoras:

- (a) Recuperação das perdas de margens incorridas pelas distribuidoras e geradoras no período de vigência do Programa de Racionamento, em substituição ao direito contratual previsto no Anexo V dos Contratos Iniciais (compra e venda de energia).
- (b) Recuperação dos custos adicionais incorridos com a Parcela A relativas ao período de 1º de janeiro a 25 de outubro de 2001.
- (c) Recuperação da parcela dos custos com a compra de energia no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, denominada “energia livre”, a serem realizadas até dezembro de 2002, em substituição ao direito contratual previsto no Anexo V dos Contratos Iniciais (compra e venda de energia).

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Para eliminação de reprodução de controvérsia relativa à recompra de excedentes de contratos iniciais e equivalentes, inclusive ao denominado Acordo de Recompra, a parcela das despesas com a compra de energia no âmbito do CCEE, realizadas até dezembro de 2002, decorrentes da redução da geração de energia elétrica nas usinas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE e consideradas nos denominados contratos iniciais e equivalentes, foi repassada aos consumidores atendidos pelo Sistema Elétrico Interligado Nacional, bem como relativa à aplicação do Anexo V dos contratos iniciais, foi firmada por concessionárias distribuidoras e geradoras, como condição necessária para a homologação pela ANEEL do montante referente à recomposição tarifária extraordinária da receita no racionamento, termo aditivo aos contratos iniciais e equivalentes, assim definidos em Resolução da ANEEL, que incluiu a fórmula substitutiva a esse Anexo V.

A recuperação (receita) dos valores discriminados nos itens (a), (b) e (c) contabilizados como ativos regulatórios está sendo realizada a partir de janeiro de 2002 por meio da “recomposição tarifária extraordinária - RTE” (aumento nas tarifas de 2,9% para os consumidores residenciais e 7,9% para os demais consumidores), obedecendo a seguinte hierarquia:

- (i) para cada R\$ 1,00 arrecadado adicionalmente nas contas de energia a título de RTE, 73,46% são utilizados para a recuperação do saldo das perdas de margem e 26,54% são utilizados para a recuperação do saldo de energia livre. O valor mensal recuperado relativo à energia livre é também repassado proporcionalmente às empresas geradoras na forma de reembolso de pagamento. O prazo estabelecido pela ANEEL para a recuperação desses valores é de 70 meses contados a partir de janeiro de 2002. Os saldos são atualizados pela variação da Selic, acrescidos de juros de 1% a.a.
- (ii) Após a recuperação da recomposição tarifária extraordinária - RTE relativos aos valores de perda de margem (a) e energia livre (b), as empresas distribuidoras continuarão utilizando o mesmo mecanismo de cobrança da RTE para a recuperação dos custos adicionais incorridos com a Parcela A relativas ao período de 1º de janeiro a 25 de outubro de 2001. O prazo estabelecido pela ANEEL para a recuperação desses valores é indeterminado. O saldo é atualizado pela variação da Selic.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2004 contemplam os seguintes ajustes decorrentes do Acordo:

Movimentação anual

Descrição	Controladora e consolidado				Total - líquido
	RTE	Energia livre Ativo	Energia livre Passivo	Parcela "A"	
Saldos em 31 de dezembro de 2002	1.078.054	409.742	(394.786)	249.025	1.342.035
Atualização monetária	189.789	59.765	(57.172)	60.346	252.728
Realização/ pagamento	(284.229)	(80.373)	57.408	-	(307.194)
Complemento de homologação	-	(5.346)	5.660	-	314
Saldos em 31 de dezembro de 2003	983.614	383.788	(388.890)	309.371	1.287.883
Atualização monetária	109.110	51.532	(51.706)	63.610	172.546
Realização / pagamento	(312.134)	(111.697)	90.236	-	(333.595)
Complemento de homologação	-	(19.193)	6.410	28.414	15.631
Saldos em 31 de dezembro de 2004	<b>780.590</b>	<b>304.430</b>	<b>(343.950)</b>	<b>401.395</b>	<b>1.142.465</b>

Valores acumulados

Descrição	Controladora e consolidado				Total - líquido
	RTE	Energia livre Ativo	Energia livre Passivo	Parcela "A"	
Valores homologados até 31.12.04	<b>1.193.200</b>	<b>389.126</b>	<b>(374.975)</b>	<b>222.657</b>	<b>1.430.008</b>
Atualização monetária até 31.12.04	<b>499.291</b>	<b>107.374</b>	<b>(103.751)</b>	<b>178.738</b>	<b>681.652</b>
Realização/ pagamentos até 31.12.04	<b>(911.901)</b>	<b>(192.070)</b>	<b>134.776</b>	<b>-</b>	<b>(969.195)</b>
Saldos a amortizar em 31.12.04	<b>780.590</b>	<b>304.430</b>	<b>(343.950)</b>	<b>401.395</b>	<b>1.142.465</b>

Classificação contábil

	Controladora e consolidado			
	Curto Prazo		Longo Prazo	
	2004	2003	2004	2003
Consumidores, concessionárias e permissionárias				
RTE – (vide nota explicativa nº 5)	<b>331.689</b>	296.935	<b>448.901</b>	686.679
Energia livre – (vide nota explicativa nº 5)	<b>119.861</b>	93.054	<b>184.569</b>	290.734
Diferimento de custos tarifários – Ativo				
Parcela "A" (vide nota explicativa nº 12)	-	-	<b>405.669</b>	313.129
Fornecedores				
Energia livre - (vide nota explicativa nº 16)	<b>161.339</b>	116.082	<b>182.611</b>	272.808
Diferimento de custos tarifários - Passivo				
Parcela "A" (vide nota explicativa nº 23)	-	-	<b>4.274</b>	3.758

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

O BNDES aprovou linha de crédito para financiamento correspondente a 90% dos valores de recuperação das perdas decorrentes do Programa de Racionamento. O montante liberado foi da seguinte forma: 1ª. Tranche em 4 de fevereiro de 2002 de R\$ 278.334, 2ª. Tranche em 20 de agosto de 2002 de R\$ 734.277, 3ª Tranche em 11 de janeiro de 2005 de R\$ 243.298 e Parcela A em 20 de agosto de 2002 de R\$ 182.030, perfazendo um total de R\$ 1.437.939 (valores originais). Essa linha de crédito vem sendo amortizada na proporção e prazo de vigência da RTE.

De acordo com estudo detalhado, preparado pela Administração da Companhia, o prazo determinado pela ANEEL é suficiente para recuperação desses ativos regulatórios.

### 39.2. Energia no Curto Prazo - CCEE

Em 31 de dezembro de 2004, o saldo da conta de consumidores, concessionárias e permissionárias (nota explicativa nº 5) e/ou fornecedores (nota explicativa nº 16) inclui a contabilização dos valores referentes à comercialização de energia no curto prazo, no montante a receber de R\$ 7.649 (R\$ 48.204 em 31 de dezembro de 2003) e no montante a pagar de R\$ 350 (R\$ 4.179 em 31 de dezembro de 2003), calculados com base em cálculos preparados e divulgados pela CCEE mensalmente. De acordo com as regras vigentes, os valores das transações da energia de curto prazo não liquidados nas datas programadas deverão ser negociados bilateralmente entre os agentes de mercado. Até 31 de dezembro de 2004 a Companhia já concluiu as negociações com uma parcela significativa de outros agentes de mercado, tendo sido liquidado o montante líquido a receber de R\$ 139.418. A Administração da Companhia não espera que ocorram modificações relevantes nos valores atualmente contabilizados, em função da evolução dessas discussões.

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Os montantes de energia no curto prazo e da energia livre relativos à comercialização realizada no período de 1º de setembro de 2000 a 31 de dezembro de 2002, podem estar sujeitos a modificações dependendo da decisão dos processos judiciais em andamento, movidos por determinadas empresas do setor, relativos, em sua maioria, à interpretação das regras do mercado em vigor. Essas empresas, não incluídas na área do racionamento, obtiveram liminar que torna sem efeito o Despacho da ANEEL nº 288, de 16 de maio de 2002, que teve como objetivo o esclarecimento às empresas do setor sobre o tratamento e a forma de aplicação de determinadas regras de contabilização da CCEE, incluídas no Acordo Geral do Setor Elétrico. O pleito dessas empresas, situadas na região Sul, envolve, entre outras, a comercialização da cota-parte de Itaipu no submercado Sudeste/Centro-Oeste especialmente durante o período de racionamento em 2001, quando havia discrepância significativa de preços na energia de curto prazo entre os dois submercados. Os montantes originais *sub judice* relativos àquele período são: (a) R\$ 399.343 (vendas); (b) R\$ 252.944 (compras e encargos do serviço do sistema).

#### 39.3. Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da "Parcela A" - CVA

A Lei nº 10.438/2002, em conjunto com diversas Portarias Interministeriais, sendo a última a de nº 361, datada de 26 de novembro de 2004, criou mecanismo de compensação das variações ocorridas nos custos não gerenciáveis incorridas pelas distribuidoras de energia a partir de 26 de outubro de 2001. Esses custos são representados, principalmente por: (1) tarifa de repasse de potência proveniente de Itaipu Binacional; (2) tarifa de transporte de energia elétrica proveniente de Itaipu Binacional; (3) quota de recolhimento à conta de consumo de combustíveis – CCC; (4) quota de recolhimento à conta de desenvolvimento energético – CDE; (5) tarifa de uso das instalações de transmissão integrantes da rede básica; (6) compensação financeira pela utilização dos recursos hídricos; (7) encargos de serviços de sistema – ESS; (8) quotas de energia e custeio do Programa de Incentivo Fontes Alternativas de Energia Elétrica – Proinfa; e (9) custos de aquisição de energia elétrica.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

**11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Adicionalmente, os seguintes itens de custo da “Parcela A” têm a data de alteração de seus valores concatenada com a data de revisão ou reajuste tarifário da distribuidora: (1) energia comprada estabelecida nos contratos iniciais; (2) quota de reserva global de reversão – RGR; (3) taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica; (4) encargos de conexão, inclusive aqueles decorrentes da entrada em operação de novos ativos de conexão; e (5) encargos de uso dos sistemas de distribuição.

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2004 contemplam os seguintes saldos da CVA:

Valores acumulados

<u>Descrição</u>	<u>Valor</u>
Valores originais acumulados de 26.10.01 a 31.12.04	
Saldo em 31 de dezembro de 2002	462.763
Adições	76.207
Atualização monetária	102.223
Valores compensados	(17.342)
Saldo em 31 de dezembro de 2003	623.851
Adições	129.103
Atualização monetária	110.318
Valores compensados	(284.421)
Saldo em 31 de dezembro de 2004	<b>578.851</b>

Classificação

	<u>Controladora e Consolidado</u>			
	<u>Curto Prazo</u>		<u>Longo Prazo</u>	
	<u>2004</u>	<u>2003</u>	<u>2004</u>	<u>2003</u>
Diferimento de custos tarifários - Ativo	<b>523.337</b>	174.663	<b>119.399</b>	523.988
Diferimento de custos tarifários - Passivo	<b>(63.885)</b>	(18.700)	-	(56.100)
	<b>459.452</b>	155.963	<b>119.399</b>	467.888

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

##### 39.4. Programa Baixa Renda

De acordo com a Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, em conjunto com diversas Resoluções emitidas até dezembro de 2003, são classificados na subclasse residencial baixa renda os consumidores com consumo mensal inferior a 80 KWh ou com consumo entre 80 e 220 KWh, neste último caso desde que atendam a alguns critérios definidos pela ANEEL.

O consumo da subclasse residencial baixa renda é valorizado por uma tarifa social, estabelecida pela ANEEL. De acordo com a Resolução nº 694, de 24 de dezembro de 2003, para os consumos cuja leitura foi tomada até 29 de fevereiro de 2004 fica mantido o benefício da tarifa social de baixa renda para os consumidores que atendam, alternativamente, aos critérios de classificação anteriores à Lei nº 10.438, ou novos critérios estabelecidos na Resolução nº 485, de 29 de agosto de 2002. Posteriormente à data de 31 de julho de 2004, o benefício da classificação como baixa renda aos consumidores cuja média móvel mensal dos últimos doze meses se situa entre 80 e 220 KWh ficará mantido para aqueles que estejam aptos a receber os benefícios financeiros do Programa Bolsa Família do Governo Federal, conforme o artigo 2º da Medida Provisória nº 132, de 20 de outubro de 2003.

O eventual aumento na receita decorrente da aplicação dos novos critérios estabelecidos deverá ser registrado no passivo para ser deduzido no próximo reajuste tarifário; entretanto, caso ocorra redução na receita, a Companhia terá direito ao recebimento de subvenção econômica nos termos do artigo 5º da Lei nº 10.604 e do Decreto nº 4.538, de 17 de dezembro de 2002 e 23 de dezembro de 2002, respectivamente.

A ANEEL homologou os valores relativos às diferenças mensais referentes à redução de receita no período de maio de 2002 a outubro de 2004. Em 31 de dezembro de 2004 o saldo remanescente é de R\$ 4.907, conforme segue abaixo:

(+) Redução de receita homologada pela ANEEL	48.468
(+) Redução de receita verificada no 1º trimestre de 2004	3.118
(=) Saldo em 31 de março de 2004	51.586
(-) Recebimento de subvenção econômica em abril de 2004	(35.127)
(+) Redução de receita verificada no 2º trimestre de 2004	1.209
(=) Saldo em 30 de junho de 2004	17.668
(-) Recebimento de subvenção econômica em agosto de 2004	(17.668)
(+) Redução de receita verificada no 3º trimestre de 2004	2.354
(=) Saldo em 30 de setembro de 2004	2.354
(-) Recebimento de subvenção econômica em outubro de 2004	(1.162)
(+) Redução de receita verificada no 4º trimestre de 2004	3.715
(=) Saldo em 31 de dezembro de 2004	4.907

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

##### 39.5. Ativo Regulatórios das Contribuições para o Pis e Cofins

O saldo de R\$ 173.566, refere-se à diferença entre o custo com os valores do PIS e da COFINS efetivamente apurados resultantes da aplicação da legislação atual e aqueles incorporados à tarifa. Essa diferença foi originada das majorações de alíquotas e alterações do funcionamento dessas contribuições (não cumulativa), conforme determinou a legislação vigente (Lei nº 10.637, de 30 de dezembro de 2002, Lei nº 10.833, de 29 de dezembro de 2003 e Lei nº 10.865 de 30 de abril de 2004).

A composição do saldo em 31 de dezembro de 2004 é a seguinte:

<b>Descrição</b>	<b>Período</b>	<b>Valores acumulados</b>
PIS	Dezembro de 2002 a dezembro de 2004	<b>46.292</b>
COFINS	Fevereiro de 2004 a dezembro de 2004	<b><u>127.274</u></b>
Total		<b><u>173.566</u></b>

A ANEEL, por meio do seu Ofício nº 1.605/2004, datado de 27 de setembro de 2004, expressou o entendimento favorável de que:

- O repasse às tarifas dos efeitos decorrentes da nova legislação de PIS e COFINS é um direito líquido e certo desta concessionária.
- Os valores informados pela concessionária em planilha contendo a composição dos valores aparentemente são adequados e servem de base para a sua contabilização e que o reconhecimento definitivo e repasse para as tarifas dependerá de regulamentação dos procedimentos e de posterior validação pela ANEEL.
- Os valores serão atualizados monetariamente e incorporados às tarifas, bem como que o prazo a ser definido pela ANEEL é preliminarmente estimado em período não superior a 3 anos.

Baseada neste Ofício da ANEEL, a Companhia procedeu ao registro contábil desse ativo regulatório, classificado no ativo realizável a longo prazo, diferimento de custos tarifários.

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 39.6. Revisão Tarifária Periódica

A ANEEL, por meio da Resolução nº 493, de 3 de setembro de 2002, estabeleceu metodologia e critério gerais para definição da base de remuneração, visando à revisão tarifária periódica das concessionárias de distribuição de energia elétrica. A Companhia teve sua revisão tarifária ordinária na data base de 4 de julho de 2003 e os valores da base de remuneração de ativos foram estimados em caráter provisório pela ANEEL naquele exercício. Em 1º de julho de 2004 a Resolução Homologatória nº 157 da ANEEL complementou os resultados da primeira revisão tarifária periódica da Companhia, fixando o novo valor do fator X, mas mantendo como provisório o valor da base de remuneração, a qual não foi validada pela ANEEL, podendo ser ajustado posteriormente quando da homologação definitiva dos referidos valores previstos para o reajuste a ser concedido na data base de 4 de julho de 2005.

### 39.7. Impactos do Novo Modelo do Setor Elétrico

#### **Comercialização de Energia Elétrica e Outorga de Concessões**

Em 30 de julho de 2004, o Governo Federal promulgou o Decreto nº 5.163, que (i) regulamenta a comercialização de energia elétrica nos Ambientes de Contratação Regulada e Livre e (ii) dispõe sobre o processo de outorga de concessões e autorizações para geração de energia elétrica. Suas principais disposições versam sobre:

- Regras gerais de comercialização de energia elétrica;
- Comercialização de energia elétrica no Ambiente de Contratação Regulada (incluindo as regras sobre informações e declarações de necessidades de energia elétrica, leilões para compra de energia elétrica, contratos de compra e venda de energia elétrica e repasse às tarifas dos consumidores);
- Comercialização e liquidação de diferenças no mercado de curto prazo; e
- Outorgas de concessão

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### **Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico – CMSE**

Em 9 de agosto de 2004, o Governo Federal promulgou o Decreto nº 5.175, que cria o Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico – CMSE, que será presidido e coordenado pelo MME e composto por representantes da ANEEL, da Agência Nacional de Petróleo, da CCEE, da EPE e do ONS. As principais atribuições do CMSE será (i) acompanhar as atividades do setor energético, (ii) avaliar as condições de abastecimento e atendimento ao mercado de energia elétrica e (iii) elaborar propostas de ações preventivas ou saneadoras visando à manutenção ou restauração da segurança no abastecimento e no atendimento eletroenergético, encaminhando-as ao CNPE.

### **Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE**

O MAE será extinto e suas atividades e ativos serão absorvidos pela nova CCEE dentro de 90 dias da publicação do Decreto nº 5.177, de 12 de agosto de 2004.

De acordo com o referido decreto, a CCEE será constituída sob a forma de pessoa jurídica de direito privado sob a regulamentação e fiscalização da ANEEL.

A finalidade da CCEE é viabilizar a comercialização de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional, promovendo, desde que delegado pela ANEEL, os leilões de compra e venda de energia elétrica. A CCEE será responsável (i) pelo registro de todos os Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR e os contratos resultantes dos leilões de ajustes, bem como dos montantes de potência e energia dos contratos celebrados no Ambiente de Contratação Livre – ACL, e (ii) pela contabilização e liquidação dos montantes de energia elétrica comercializados no mercado de curto prazo, dentre outras atribuições.

A CCEE será composta pelos concessionários, permissionários e autorizados de serviços de energia elétrica e pelos consumidores livres e o seu conselho de administração será composto de cinco membros, sendo quatro indicados pelos referidos agentes e um pelo MME, que será o seu presidente.

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### Empresa de Pesquisa Energética – EPE

Em 16 de agosto de 2004, por meio do Decreto nº 5.184, o Governo Federal criou a Empresa de Pesquisa Energética – EPE e aprovou o seu estatuto social. A EPE é uma empresa pública federal, responsável pela condução de estudos e pesquisas destinadas a subsidiar o planejamento do setor energético, incluindo as indústrias de energia elétrica, petróleo e gás natural e seus derivados, carvão mineral, fontes energéticas renováveis, bem como na área de eficiência energética. Os estudos e as pesquisas desenvolvidos pela EPE subsidiarão a formulação, o planejamento e a implementação de ações do MME no âmbito da política energética nacional.

### Impactos do Primeiro Leilão de Compra e Venda de Energia

Em 7 de dezembro de 2004 foi realizado o primeiro leilão de energia elétrica de empreendimentos existentes conforme Decreto nº 5.163, de 30 de julho de 2004 e Resolução Normativa ANEEL nº 110, de 3 de novembro de 2004. Adicionalmente, o artigo 2º da Lei nº 10.848, de 2004, dispõe que as concessionárias, as permissionárias e as autorizadas de serviço público de distribuição de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional (SIN) devam garantir o atendimento à totalidade de seu mercado, mediante contratação regulada, por meio de licitação, conforme regulamento. O § 11 do mesmo artigo determina que cabe à ANEEL a realização e regulação das licitações para contratação regulada de energia elétrica, diretamente ou por intermédio da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

Como concessionária de serviço público de distribuição de energia elétrica, a Eletropaulo participou do leilão na qualidade de compradora de energia. Foi adquirido energia para o atendimento total do mercado da concessionária para o triênio 2005-07. Tais contratos se iniciam 2005, 2006 e 2007 e terminam em 2012, 2013 e 2014, respectivamente.

Extrato do leilão para a Eletropaulo:

	2005	2006	2007
Volume adquirido no leilão (MW médios)	1.246,30	628,35	32,98
Preço médio (R\$/ MWh)	57,51	67,33	75,46
Média dos contratos iniciais em Jan/05 (R\$/ MWh)	88,92	-	-

Fornecedores de energia oriundos do leilão: CEEE, CEMIG, CESP, CHESF, COPEL GERACAO, DUKE, ELETRONORTE, EMAE, ESCELSA, FURNAS, LIGHT, TRACTEBEL.

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 40. Fatos Relevantes

#### **Fato Relevante divulgado em 28 de janeiro de 2004**

Como parte do processo de readequação do perfil de suas dívidas, a Companhia divulgou em 28 de janeiro de 2004 os termos da Oferta de Permuta (Exchange Offer) destinada aos detentores de Commercial Papers da Série "D", com vencimento em 28 de fevereiro de 2004 no valor aproximado de US\$ 13.000 mil (R\$ 37.560 em 31 de dezembro de 2003), bem como aos detentores de Commercial Papers que não aderiram às Ofertas de Permuta realizadas anteriormente e vencidos em 9 de dezembro de 2003 e de 2002, nos valores aproximados de US\$ 3.200 mil (R\$ 9.245 em 31 de dezembro de 2003) e US\$ 140 mil (R\$ 404 em 31 de dezembro de 2003), respectivamente. Os termos da Oferta de Permuta encontram-se disponíveis com os Agentes da Oferta (Dealer Manager e Exchange Agent) e os investidores tiveram até o dia 17 de fevereiro de 2004 para analisarem e se manifestarem em relação à Oferta de Permuta divulgada pela Companhia.

#### **Fato Relevante divulgado em 16 de fevereiro de 2004**

Em 22 de dezembro de 2003, a Companhia publicou Fato Relevante comunicando o encerramento da negociação dos termos e condições básicos referentes ao processo de readequação do perfil de seu endividamento ("Processo de Readequação"), e o reconhecimento de manifestações de credores representando 91% das dívidas nele incluídas.

Desde então, a Companhia recebeu manifestações de alguns credores remanescentes, totalizando 99,13% das dívidas incluídas no Processo de Readequação, e concentrou seus esforços na negociação e conclusão da documentação final. Contudo, como consequência da complexidade dessa documentação, que envolve a elaboração de diversos contratos e documentos em língua inglesa e portuguesa, as partes não puderam concluir a documentação final dentro do prazo inicialmente previsto.

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### **Fato Relevante divulgado em 12 de março de 2004**

Naquela data foi concluído com sucesso e com a adesão de 100% dos credores envolvidos e processo de readequação do perfil do endividamento da Companhia (“Processo de Readequação”), com a celebração da documentação final seguida da liquidação financeira da operação.

As seguintes (“Dívidas Elegíveis”) foram incluídas no Processo de Readequação, tendo sido substituídas integralmente, de maneira uniforme e isonômica, pela nova documentação, sob novos termos e condições, Sindicatos: Bank Boston, Deutsche Bank, JP Morgan; Empréstimos: Bladex, Import Finance; Capital de giro: Banco ABC Brasil, Banco BBA Creditanstalt, Itaú BBA, Bank Boston, Crédito Fixo Banco do Brasil, HSBC, Banco Itaú, JP Morgan.

Todos os objetivos originalmente propostos e apresentados aos credores em 30 de setembro de 2003 foram satisfeitos, na medida em que Processo de Readequação resultou em (i) alongamento dos prazos de amortização de dívidas da Companhia no montante aproximado de R\$ 2.300.000, cujos vencimentos se encontravam concentrados no curto prazo, bem como (ii) redução significativa da exposição cambial, remanescendo em dólares norte-americanos apenas 30% do montante das dívidas incluídas no Processo de Readequação.

Foram eliminados, portanto, riscos de refinanciamento no curto prazo, compatibilizando de forma permanente os prazos de amortização das dívidas à capacidade de geração de caixa da Companhia e melhorando significativamente sua situação de liquidez e seus indicadores de crédito. Com a conclusão do Processo de Readequação, a Companhia também soluciona as situações de inadimplementos (defaults) de pagamento e técnico nas quais se encontrava, e normalizará os pagamentos de dívidas que haviam sido suspensos anteriormente, em ambos os casos no que se refere às Dívidas Elegíveis.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As novas obrigações resultantes do Processo de Readequação foram distribuídas em quatro séries (A, B, C e D), denominadas em reais e em dólares norte-americanos, com as características descritas a seguir:

Série	Vencimento Final	Juros Iniciais	Juros após Pagamento-Base Inicial	Valor
A (Reais)	31/12/2006	CDI + 2,50%	CDI + 2,25%	146.988
B (Reais)	31/12/2007	CDI + 3,00%	CDI + 2,75%	153.573
C (Reais)	31/12/2008	CDI + 4,25%	CDI + 4,00%	599.927
D (Reais)	31/12/2008	CDI + 4,75%	CDI + 4,50%	696.916
Subtotal				<b>1.597.404</b>
A (Dólares)	31/12/2006	Libor + 2,50%	Libor + 2,25%	96.870
B (Dólares)	31/12/2007	Libor + 3,00%	Libor + 2,75%	35.253
C (Dólares)	31/12/2008	Libor + 4,25%	Libor + 4,00%	67.000
D (Dólares)	31/12/2008	Libor + 4,75%	Libor + 4,50%	37.842
Subtotal				<b>236.965</b>

Mediante o recebimento pela Companhia de recursos relacionados aos empréstimos da terceira tranche do racionamento e do diferimento da CVA, ou em até 10 meses contados desta data, o que ocorrer primeiro, a Companhia pré-pagará todas as séries (“Pagamento-Base Inicial”) em valores correspondentes a percentuais fixos do valor de principal de cada série (12,5%, 15,0%, 17,5% e 20,0% para as séries A, B, C e D respectivamente). Adicionalmente, caso a Companhia venha a aderir ao Programa de Capitalização do Setor Elétrico, os recursos que forem recebidos serão utilizados para o pré-pagamento parcial das séries C e D somente, na proporção de 45% e 55% respectivamente. O processo de Readequação contemplou ainda, a criação de garantias em favor dos credores, por meio de um penhor de recebíveis de consumidores do grupo tarifário A da Companhia, no valor de até 30% da receita bruta diária, limitado em qualquer hipótese a R\$ 200.000.

A liquidação financeira envolveu ainda novos desembolsos em reais e em dólares norte-americanos, os quais foram utilizados para a amortização integral das Dívidas Elegíveis, não tendo sido alterado o montante total do endividamento consolidado da Companhia. Em razão da conversão de 26,9% do endividamento de dólares norte-americanos para reais, a liquidação exigiu ainda a aquisição de moeda estrangeira e sua remessa ao exterior para pagamento de dívidas anteriores, no valor de aproximadamente US\$ 211.000.

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

A Companhia entende que a conclusão do Processo de Readequação é muito benéfica para sua situação financeira, representando uma solução de longo-prazo para os problemas de liquidez enfrentados desde 2001, e permitirá que continue prestando serviço público de distribuição de energia elétrica em níveis adequados, satisfatórios e dentro dos critérios de qualidade estabelecidos pela ANEEL.

#### **Fato Relevante divulgado em 3 de junho de 2004**

A Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. (“Companhia”) vem, nos termos da Instrução CVM nº 358, de 3 de janeiro de 2002, comunicar ao mercado o que segue:

Em 4 de abril de 2003 a Portaria Interministerial nº 116 adiou por doze meses a compensação do saldo da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A (CVA) para os reajustes tarifários anuais que ocorreram entre 8 de abril de 2003 e 7 de abril de 2004. A Lei nº 10.762, de 11 de novembro de 2003, criou o Programa Emergencial Excepcional de Apoio às Concessionárias de Serviços Públicos de Distribuição de Energia Elétrica, destinado a suprir o adiamento da CVA por meio de financiamento do BNDES.

Em 28 de maio de 2004, a Companhia celebrou Contrato de Financiamento com o BNDES no âmbito do referido Programa Emergencial de Apoio, que se destina a suprir a insuficiência de recursos da Eletropaulo decorrente do adiamento da aplicação do mecanismo de compensação da CVA .

A Companhia recebeu na data de hoje os recursos referentes a este financiamento, no valor total de R\$ 521,4 milhões, sendo que R\$ 311,9 milhões foram utilizados para quitar dívidas intra-setoriais.

O saldo remanescente, no valor de R\$ 209,5 milhões, será utilizado para efetuar proporcionalmente o pré-pagamento acordado junto aos credores incluídos no Processo de Readequação do perfil de endividamento da Companhia concluído em 12 de março de 2004, conforme mencionado em Fato Relevante publicado naquela data. A empresa tem até 5 dias úteis contados a partir de hoje para efetuar tal pagamento.

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### **Fato Relevante divulgado em 15 de junho de 2004**

A Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. (“Companhia”), nos termos da Instrução CVM nº 358, de 3 de janeiro de 2002, comunica ao mercado que encerrou ontem a Oferta de Permuta (“Oferta”) destinada aos detentores de Commercial Papers que não aderiram às ofertas de permuta realizadas anteriormente pela Companhia, relativas às emissões que originalmente tiveram vencimentos em 9 de dezembro de 2002, 9 de dezembro de 2003 (Série A) e 28 de fevereiro de 2004 (Série D), no valor total de US\$ 2,287 milhões.

O percentual de adesão à Oferta foi de 93,8%, tendo remanescido apenas US\$ 142,5 mil sem aceitação, em virtude exclusivamente da impossibilidade de se identificar e localizar os investidores detentores desses títulos. Os detentores de Commercial Papers que aderiram à Oferta receberão um pagamento em dinheiro equivalente a 10% de seus valores de principal atuais e terão os 90% restantes de seus títulos permutados por novos títulos da Série G. Os novos Commercial Papers da Série G, no valor total de US\$ 1,821 milhões, terão vencimento em 17 de junho de 2005 e taxa de juros de 9% ao ano, pagáveis semestralmente. O pagamento em dinheiro, no valor de US\$ 202 mil, será realizado no dia 18 de junho de 2004.

### **Reajuste tarifário 2004**

A Resolução homologatória ANEEL nº 165, de 1º de julho de 2004, homologou as tarifas a serem aplicadas a partir de 4 de julho de 2004 no fornecimento de energia elétrica a consumidores finais na área de concessão da Companhia. De acordo com essa instrução o aumento médio nas tarifas foi de 17,91%. O Despacho ANEEL nº 752, de 21 de setembro de 2004, autorizou o complemento de 0,71% nas tarifas, perfazendo um total de 18,62%.

Os contratos de compra de energia foram reajustados conforme metodologia definida no próprio contrato.

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

##### **Fato Relevante divulgado em 10 de setembro de 2004**

A Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. (“Companhia”) vem, nos termos da Instrução CVM nº. 358, de 3 de janeiro de 2002, comunicar ao mercado que foi aprovada em reunião do Conselho de Administração, ocorrida nesta data, a adesão da Companhia ao Nível 2 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores do Estado de São Paulo (“BOVESPA”).

Com esta deliberação a Companhia inicia o processo de adesão ao Nível 2, constando como próximos passos (i) a adequação do seu estatuto social; (ii) a submissão da nova minuta à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL; e (iii) a assinatura pela Companhia, seus Acionistas Controladores, Administradores, e Bovespa, do Contrato de Adoção de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa - Nível 2. É intenção da Companhia, quando da assinatura do contrato acima mencionado, e conseqüente adesão final ao Nível 2, proceder à imediata divulgação nos termos da Instrução CVM nº 358.

##### **Comunicado ao Mercado divulgado em 16 de setembro de 2004**

A Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. (“Companhia”) vem, nos termos da Instrução CVM nº 358, de 3 de janeiro de 2002, comunicar ao mercado o que segue:

Em 8 de outubro de 2002 a Companhia publicou Comunicado ao Mercado informando (i) a celebração de Instrumento de Consolidação de Dívidas, Encontro de Contas e Outras Avenças com a Prefeitura Municipal de São Paulo (“Prefeitura”), no valor de R\$ 329.490 (ii) a concordância da Companhia em aderir ao Programa de Recuperação Fiscal Municipal – REFIS e (iii) a intenção da Companhia em continuar em negociação com a Prefeitura visando à reconciliação e o reconhecimento de outras dívidas. Sendo assim, a Companhia vem comunicar que, em continuidade a este processo de negociação, procedeu à repactuação dos termos e condições constantes do instrumento anteriormente celebrado, o que resultou na assinatura com a Prefeitura de um Instrumento de Acordo de Pagamento (“Acordo”).

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

O Acordo foi assinado em 9 de setembro de 2004, e tem por objeto as faturas de fornecimento de energia e serviços correlatos no período de apuração de 1996 a 2004, que totalizam R\$ 542.572, e será submetido aos competentes órgãos da administração da Companhia.

Ficou acordado que as faturas vencidas no período compreendido entre os dias 22 de fevereiro de 1996 e 31 de janeiro de 2001, no valor de R\$ 303.939, deverão ser quitadas em 12 parcelas anuais, iguais e sucessivas, as quais serão corrigidas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, vencendo-se a primeira parcela no dia 31 de agosto de 2005.

O restante, no total de R\$ 228.634, relativo a faturas vencidas de 31 de janeiro de 2001 a 31 de dezembro de 2003, e à correção monetária calculada até 31 de maio de 2004, deverá ser objeto de análise pela Prefeitura. Após a reconciliação a ser realizada pela Prefeitura, o montante correspondente deverá ser pago nos mesmos termos e condições acima descritos.

Por fim, o valor de R\$ 10.000, referente a uma parte das faturas emitidas nos exercícios de 2003 e 2004, foi quitado pela Prefeitura.

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 41. Eventos Subseqüentes

#### **Fato Relevante divulgado em 11 de janeiro de 2005**

Em 4 de fevereiro de 2002, no âmbito do Programa Emergencial e Excepcional de Apoio Financeiro às Concessionárias de Serviços Públicos de Distribuição Elétrica, relativo às perdas do racionamento, a Companhia celebrou um Contrato de Financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.

De acordo com referido contrato e seus posteriores aditamentos, a Companhia tem direito a um crédito no valor total de R\$ 1.255.910, que seria desembolsado em 3 (três) parcelas.

A primeira e segunda parcelas nos valores de R\$ 278.334 e R\$ 734.277, respectivamente, já foram recebidas pela Companhia em 4 de fevereiro e 20 de agosto de 2002.

A Companhia recebeu em 11 de janeiro de 2005 os recursos referentes à terceira parcela deste financiamento, no valor total de R\$ 243.298. Deste total, R\$ 142.449 e US\$ 15.428 mil serão utilizados em 12 de janeiro de 2005, para efetuar o pré-pagamento proporcional do valor acordado junto aos credores incluídos no Processo de Readequação do perfil de endividamento da Companhia concluído em 12 de março de 2004, conforme mencionado em Fato Relevante publicado naquela data.

Com a efetivação desse pagamento proporcional as taxas de juros dos empréstimos sindicalizados Banco Itaú S.A. e The Bank Of New York serão reduzidas em 0,25 pontos percentuais em cada tranche, a partir desta data.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

31 de dezembro de 2004 e 2003 (Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Atividades operacionais:				
Lucro líquido do exercício	5.635	86.275	5.635	86.275
Depreciação e amortização	268.780	264.505	273.862	266.860
Variação monetária/cambial	(75.140)	(470.831)	11.936	(203.875)
Amortização do diferido	64.980	70.967	65.314	90.242
Resultado na alienação e baixa de bens	11.824	34.047	11.824	34.047
Resultado da equivalência patrimonial	(60.469)	119.041	-	-
Tributos e contribuições sociais diferidos	(261.264)	(95.429)	(261.264)	(95.429)
Ajuste a valor presente	7.182	18.270	7.182	18.270
Fundo de pensão - Deliberação CVM 371	486.253	486.253	486.253	486.253
Provisão para créditos de liquidação duvidosa LP	43.230	-	43.230	-
Variação de valores de itens da Parcela A	(150.578)	(63.079)	(150.578)	(63.079)
Outras	42.717	(26.008)	42.717	(26.008)
Variações nas contas do ativo circulante e realizável a longo prazo:				
Consumidores e revendedores	502.513	537.607	502.513	537.607
Tributos e contribuições sociais	(80.627)	238.039	(81.012)	238.204
Serviços Prestados	2.857	3.166	2.857	3.166
Devedores Diversos	1.330	31.382	1.330	31.391
Almoxarifado	(424)	(8.978)	(424)	(8.978)
Contas a Receber - Acordos	(195.207)	(185.256)	(195.207)	(185.256)
Outros Créditos	51.842	(21.817)	56.949	(47.888)
Diferimento de custos tarifários	118.873	(141.368)	118.873	(141.368)
Despesas pagas antecipadamente	(236)	2.059	(243)	2.036
Cauções e depósitos vinculados	(35.749)	(72.806)	(35.749)	(72.806)
Variações nas contas do passivo circulante e exigível a longo prazo				
Fornecedores	(309.906)	112.495	(311.879)	99.895
Tributos e contribuições sociais	103.741	(9.544)	103.741	(2.081)
Encargos de Dívidas	(7.897)	63.981	(11.591)	61.175
Provisões para Litígios e Contingências	(77.122)	81.801	(77.734)	88.401
Encargos Tarifários e do Consumidor a Recolher	(69.934)	98.550	(69.934)	98.550
Diferimento de custos tarifários	(15.319)	(16.937)	(15.319)	(16.937)
Obrigações estimadas, folha de pagto e outras obrigações	214.725	109.156	218.141	109.831
Total das atividades operacionais	586.610	1.245.541	741.423	1.388.498
Atividades de investimentos:				
Aplicações no ativo imobilizado	(329.902)	(217.306)	(335.060)	(217.306)
Encargos financ. e efeitos inflac. vinculados às obras em curso	4.428	9.661	4.428	9.661
Venda de bens e direitos	4.000	6.530	4.000	6.530
Diferido	(61.523)	-	(61.523)	(18.918)
Consumidores participação financeira	32.688	31.783	32.688	31.783
Investimentos	(43)	(9)	(24)	-
Tributos e contribuições sobre terrenos reavaliados	(97)	-	(97)	-
Total das atividades de investimentos	(350.449)	(169.341)	(355.588)	(188.250)
Atividades de financiamento:				
Ingresso de novos empréstimos	3.022.884	83.512	3.022.884	94.870
Dividendos pagos	(94.980)	(41.438)	(94.980)	(41.438)
Pagamento de empréstimos	(2.963.786)	(699.096)	(3.222.247)	(746.805)
Pagamento de obrigação com a Fundação CESP	(347.923)	(350.093)	(347.923)	(350.093)
Total das atividades de financiamento	(383.805)	(1.007.115)	(642.266)	(1.043.466)
Variação no caixa líquido da Companhia	(147.644)	69.085	(256.431)	156.782
Saldo no início do exercício	280.731	211.646	448.693	291.911
Saldo no final do exercício	133.087	280.731	192.262	448.693

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	3
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	8
04	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	9
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2004 A 31/12/2004	11
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2003 A 31/12/2003	12
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2002 A 31/12/2002	13
07	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	14
07	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	16
08	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	19
09	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS	20
12	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - COM RESSALVA	21
13	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	25
14	01	NOTAS EXPLICATIVAS	48
15	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	135

